

CORREIO PAULISTANO

Reditor-Chefe — ABNER MOURAO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C

SEDE RED. E ADMINISTRACAO
RUA LIBERO SADAHO, N. 681

SÃO PAULO — SABADO, 9 DE JANEIRO DE 1954

END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.986

Suspensos os entendimentos entre os altos comissarios militares de Berlim

Surgiu um impasse nas reuniões preliminares devido à insistência russa em que a Conferencia seja realizada no setor oriental da antiga capital alemã

BERLIM, 8 (UP) — Acabam de ser suspensos os entendimentos preliminares entre os quatro comandantes militares de Berlim sobre a conferencia das chances-leras.

NO SETOR SOVIETICO DE BERLIM

BERLIM, 8 (UP) — A Rússia quer que se realize no setor soviético de Berlim a conferencia dos chanceleres dos quatro grandes.

BERLIM, 8 (UP) — A Rússia acaba de pedir que se realizem no setor soviético de Berlim todas as reuniões da conferencia dos chanceleres dos quatro grandes a ser iniciada a 25 do corrente.

Devido a esse pedido, foram paralisadas as negociações que se estavam realizando entre os comandantes militares de Berlim com o fim de chegar a um acordo sobre o edificio em que deverá se realizar aquela conferencia — informaram hoje fontes autorizadas.

AS RAZOES DOS SOVIETICOS

BERLIM, 8 (UP) — O "Neue Zeitung", órgão oficial dos comunistas da zona oriental em sua edição de hoje se opõe a que a conferencia dos chanceleres das quatro potências se realize no setor ocidental porque, segundo o jornal, o governo de Adenauer está ajudando os elementos subversivos que têm sua sede em Berlim e não há garantia alguma de que tais elementos não efetuem ataques enquanto se celebra a reunião.

As afirmativas do "Neue Zeitung" fizeram com que muitos observadores imparciais perdessem a esperança de que se chegasse a um acordo na reunião de amanhã entre os comandantes das quatro potências de ocupação.

MOLOTOV IRA A CONFERENCIA

LONDRES, 8 (UP) — O mais autorizado jornal politico do mundo comunista indica que o chan-

celer soviético, V. M. Molotov, irá à Conferencia a realizar-se em Berlim pelos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes decidido a obter importantes concessões dos ocidentais.

O jornal em questão, o "Komunist" órgão do Comité Central do Partido Comunista Soviético, diz em seu ultimo numero, chegado hoje a Londres, que Molotov irá a Berlim resolvido a manter o "status quo" caso não se lhe façam importantes concessões.

A atitude de Molotov se baseia, segundo o jornal, nos seguintes princípios:

Primeiro: — Não se pode reduzir a tensão internacional senão mediante acordos concluídos entre as cinco grandes potências (Estados Unidos, Rússia, França, Grã-Bretanha, China Comunista).

Segundo: — Não pode existir um eficaz sistema internacional de segurança sem a participação da União Soviética.

Terceiro: — O problema alemão somente pode ser resolvido satisfatoriamente sobre a base dos acordos de Potsdam.

O artigo do "Komunist" contém a mais violenta critica que já se publicou na Rússia desde a morte de Stalin sobre a politica exterior norte-americana e indica que Molotov insistirá em que os ocidentais reconheçam a China Comunista e abandonem o projeto de criação do Exército Europeu que cria o Exército Europeu com a participação da Alemanha Ocidental.

PROVALE PROPOSTA SOVIETICA

LONDRES, 8 (Ansa) — De acordo com noticias divulgadas

ASTROLOGO DORSAN

HOROSCOPOS CIENTIFICOS
RUA CAÇAPAVA, 96 — 8-9964

NOVAMENTE NA PENITENCIARIA UM EX-CANDIDATO A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

SEATTLE, 8 (U. P.) — Vincent Hallinan, ex-candidato à Presidência dos Estados Unidos, se encontra pela segunda vez na penitenciaría de McNeil Island.

Hallinan, que voltou a ocupar sua antiga cade na cadeia penitenciaría, disse que devotará todo o seu tempo à politica quando for posto em liberdade.

Hallinan, ex-advogado de San Francisco e candidato do Partido Progressista Independente nas ultimas eleições presidenciais, desta vez deverá passar 18 meses na prisão por sonegação do imposto de renda. Ele cumpriu uma pena de 6 meses na mesma penitenciaría por desrespeito à Justiça durante sua defesa do líder cingueiro Harry Bridges.

Antes de ser entregue ontem pela manhã ao delegado federal, Hallinan fez comentários sobre a politica norte-americana e afirmou que, em sua opinião, "não poderíamos ter tido pior administração do que a de Truman".

DISPOSTA A IUGOSLAVIA A DISCUTIR COM A ITALIA SOBRE O PROBLEMA DE TRIESTE

A QUESTÃO DA ZONA "A" — DECLARAÇÕES DO SUBSECRETARIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES IUGOSLAVO

BELGRADO, 8 (U. P.) — A Iugoslavia está disposta a negociar sobre Trieste com qualquer governo que surja da atual crise italiana. Assim o anunciou aos jornalistas o sr. Alex Belas, subsecretário das Relações Exteriores da Iugoslavia.

Quarenta e cinco jornalistas e correspondentes estrangeiros estiveram presentes a Belas, o qual, referindo-se à crise no governo italiano, expressou a esperança de que as grandes potências ocidentais não dificultem as negociações diretas com Belas.

Revelou Belas que as potências ocidentais haviam advertido a Iugoslavia que se não entregassem à Itália a zona "A" de Trieste, conforme o prometido, cairia o governo de Giuseppe Pella. Belas disse que o governo de Pella caiu devido aos problemas internos da Itália não por causa da questão de Trieste.

Belas ainda fez essas revelações:

1 — A Iugoslavia pretende advertir o governo austriaco de que "a profetizada redução das facilidades para as minorias eslavas no Caríntia Meridional, formaria uma negra nuvem no firmamento das nossas boas relações".

2 — A Iugoslavia considera que

Novo comandante das forças terrestres da NATO

PARIS, 8 (Ansa) — O comandante supremo das forças da NATO, general Gruenther nomeou o general do exército norte-americano Paul Kendall para o cargo de novo comandante das forças terrestres aliadas na Europa Sul-oriental, em substituição ao general Willard Wynan.

PARIS, 8 (U. P.) — Os esforços que estavam desenvolvendo, secretamente, os altos funcionários diplomáticos franceses, para modificar o Tratado do Exército Europeu, sofreram um grande revés e os Estados Unidos ganharam a primeira vitória na "campanha de suspense" que o secretário de Estado, John Foster Dulles, iniciou recentemente na França.

Em fontes autorizadas revelou-se que os altos funcionários do Ministério do Exterior francês estavam, desde há tempos, estudando as modificações que deviam ser feitas no tratado da comunidade de defesa europeia que estabelece o Exército Europeu, com o objetivo de eliminar dele todas as características supranacionais que contém para a Assembleia Nacional francesa.

Como consequência, todavia, da promessa que o chefe do governo, Joseph Laniel, fez aos deputados no discurso que pronunciou durante hoje de modificar o Tratado, essas modificações teriam privado o Tratado de elementos que os Estados Unidos consideram inaceitáveis.

Laniel disse em seu discurso que o Parlamento deve adotar uma decisão definitiva sobre a ratificação do tratado da comunidade de defesa europeia, tão logo se celebre a conferencia de Berlim. "Será inadmissível qualquer demora no debate sobre a ratificação", afirmou categoricamente o primeiro ministro.

Para os norte-americanos e franceses que desejam a ratificação do tratado, essa declaração equivale a uma promessa pública de fazer que o Parlamento declare, definitivamente, sua atitude sobre o tratado O Parlamento francês há 20 meses que tem evitado ratificar ou repelir o tratado e por esse motivo Dulles declarou que se não for ratificado, os Estados Unidos teriam que modificar sua politica de ajuda à França.

Nos círculos bem informados, disse-se que Laniel está agora convencido de que, efetivamente, os Estados Unidos estão dispostos a modificar essa politica se não se ratificar o tratado. A possibilidade de que tal aconteça é suficiente para assustar qualquer francês que não seja comunista.

O objetivo, segundo os partidários do tratado, é fazer com que os deputados votem e expressem claramente se desejam ou não a ratificação. A seu entender, Joseph Laniel fez agora uma promessa.

(Conclui na 2.ª página).

AS VITIMAS DOS ACONTECIMENTOS DE TRIESTE SERÃO SEPULTURAS DEFINITIVAMENTE NO CEMITERIO DE SANTA ANA

TRIESTE, 8 (Ansa) — A Comissão de defesa da Itália, decidida de Trieste e da Istria, decidiu erigir, no cemitério triestino de Santa Ana, um mausoléu às vítimas dos sangrentos acontecimentos de novembro do ano passado.

TRIESTE, 8 (Ansa) — Foram reiniciadas as comunicações telefônicas entre Trieste e a zona "B".

TRIESTE, 8 (Ansa) — Foram reiniciadas as comunicações telefônicas diretas entre Trieste e a zona "B" do Território Livre, que foram interrompidas pelas autoridades iugoslavas dia 8 de outubro do ano passado.

Contudo permanecem as medidas restritivas ao trânsito de pessoas entre as duas zonas do Território, introduzidas quando da proclamação aliada de 8 de outubro.

Em alguns campos, apesar dos esforços dos guardas indianos, houve intimidações, torturas e homicídios — organizados, é triste dizer-lhe, principalmente pelos coreanos não-comunistas. Em algumas das "explicações", os oficiais entrevistados procuraram esfaltar e intimidar os prisioneiros, e teriam obtido sucesso, não fora a vigilância dos fiscais indianos, suíços e suecos.

(Conclui na 2.ª página).

A MENSAGEM DE EISENHOWER

APRECIACÕES SOBRE O IMPORTANTE DOCUMENTO LIDO PELO PRESIDENTE NO CONGRESSO

LONDRES, 8 (Ansa) — Em apreciações sobre a mensagem de Eisenhower ao Congresso norte-americano, escreve hoje o "Times" que "a segurança da América e dos Estados amigos da América constitui a base da mensagem presidencial" e acrescenta que "este fato, por si só, reflete a transformação sofrida pela politica dos Estados Unidos no mundo todo".

O "Daily Telegraph", conservador, louva sobretudo a intenção de Eisenhower de solicitar autorização do Congresso para informar os países aliados de tudo quanto se refere ao uso tático das armas nucleares. O trabalhista "Daily Herald" ao contrário do liberal "Manchester Guardian" deplo- ra a ideia de retirar a cidadania norte-americana aos comunistas.

Segundo o "Financial Times" o atual governo norte-americano está disposto, ao que se deduz da mensagem presidencial a combater o desemprego e isso deve tranquilizar os que temiam uma crise económica na América. Finalmente diz o órgão comunista

(Conclui na 2.ª pag.)

LONDRES, 8 (Ansa) — Há alguns dias o "Pravda" dedica à França editoriais em tom paternal, a fim de advertir-lhe que somente a URSS compartilha de

(Conclui na 2.ª pag.)

Novo comandante das forças terrestres da NATO

PARIS, 8 (Ansa) — O comandante supremo das forças da NATO, general Gruenther nomeou o general do exército norte-americano Paul Kendall para o cargo de novo comandante das forças terrestres aliadas na Europa Sul-oriental, em substituição ao general Willard Wynan.

PARIS, 8 (U. P.) — Os esforços que estavam desenvolvendo, secretamente, os altos funcionários diplomáticos franceses, para modificar o Tratado do Exército Europeu, sofreram um grande revés e os Estados Unidos ganharam a primeira vitória na "campanha de suspense" que o secretário de Estado, John Foster Dulles, iniciou recentemente na França.

Em fontes autorizadas revelou-se que os altos funcionários do Ministério do Exterior francês estavam, desde há tempos, estudando as modificações que deviam ser feitas no tratado da comunidade de defesa europeia que estabelece o Exército Europeu, com o objetivo de eliminar dele todas as características supranacionais que contém para a Assembleia Nacional francesa.

Como consequência, todavia, da promessa que o chefe do governo, Joseph Laniel, fez aos deputados no discurso que pronunciou durante hoje de modificar o Tratado, essas modificações teriam privado o Tratado de elementos que os Estados Unidos consideram inaceitáveis.

Laniel disse em seu discurso que o Parlamento deve adotar uma decisão definitiva sobre a ratificação do tratado da comunidade de defesa europeia, tão logo se celebre a conferencia de Berlim. "Será inadmissível qualquer demora no debate sobre a ratificação", afirmou categoricamente o primeiro ministro.

Para os norte-americanos e franceses que desejam a ratificação do tratado, essa declaração equivale a uma promessa pública de fazer que o Parlamento declare, definitivamente, sua atitude sobre o tratado O Parlamento francês há 20 meses que tem evitado ratificar ou repelir o tratado e por esse motivo Dulles declarou que se não for ratificado, os Estados Unidos teriam que modificar sua politica de ajuda à França.

Nos círculos bem informados, disse-se que Laniel está agora convencido de que, efetivamente, os Estados Unidos estão dispostos a modificar essa politica se não se ratificar o tratado. A possibilidade de que tal aconteça é suficiente para assustar qualquer francês que não seja comunista.

O objetivo, segundo os partidários do tratado, é fazer com que os deputados votem e expressem claramente se desejam ou não a ratificação. A seu entender, Joseph Laniel fez agora uma promessa.

(Conclui na 2.ª página).

AS VITIMAS DOS ACONTECIMENTOS DE TRIESTE SERÃO SEPULTURAS DEFINITIVAMENTE NO CEMITERIO DE SANTA ANA

TRIESTE, 8 (Ansa) — A Comissão de defesa da Itália, decidida de Trieste e da Istria, decidiu erigir, no cemitério triestino de Santa Ana, um mausoléu às vítimas dos sangrentos acontecimentos de novembro do ano passado.

TRIESTE, 8 (Ansa) — Foram reiniciadas as comunicações telefônicas entre Trieste e a zona "B".

TRIESTE, 8 (Ansa) — Foram reiniciadas as comunicações telefônicas diretas entre Trieste e a zona "B" do Território Livre, que foram interrompidas pelas autoridades iugoslavas dia 8 de outubro do ano passado.

Contudo permanecem as medidas restritivas ao trânsito de pessoas entre as duas zonas do Território, introduzidas quando da proclamação aliada de 8 de outubro.

Em alguns campos, apesar dos esforços dos guardas indianos, houve intimidações, torturas e homicídios — organizados, é triste dizer-lhe, principalmente pelos coreanos não-comunistas. Em algumas das "explicações", os oficiais entrevistados procuraram esfaltar e intimidar os prisioneiros, e teriam obtido sucesso, não fora a vigilância dos fiscais indianos, suíços e suecos.

(Conclui na 2.ª página).

Os prisioneiros de guerra na Coreia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Terminaram as "explicações" dadas aos prisioneiros de guerra na Coreia, e com elas, um estranho e conturbado episódio. As "explicações" constituíram um experimento que visava assegurar, sob fiscalização internacional, a livre escolha dos prisioneiros sobre se queriam voltar para sua pátria ou continuar no exílio. Nunca se tentou coisa semelhante antes disso.

A experiencia, contudo, não foi um sucesso sem qualificação. Nem tampouco um malogro total. Dos 23 mil prisioneiros pontos sob custódia neutra, após recusarem a repatriação, somente 3.500 foram entrevistados formalmente e desses, 341 mudaram de ideia. Não valeu a pena, mesmo se considerarmos os 341 que voltaram à pátria? É claro que não sabemos se chegaram a casa, e não aos cárceres, detenções e hospitais, ou outras instituições desagradáveis. Tiveram, porém, a chance de exercer livre escolha como indivíduos, e eles se aproveitaram da mesma. Assim, também fizeram muitos outros que, se recusaram a entrevista ou a volta para casa. O que importa é o recusa de lhes dar uma escolha livre. Não foram tratados como gado, que se arrebanha aqui ou acolá, sem terem o que dizer no assunto. O malogro do experimento, enquanto foi fracasso, consistiu na impossibilidade de conseguir sempre que os homens fossem capazes de escolher sem pressão indubitável.

Em alguns campos, apesar dos esforços dos guardas indianos, houve intimidações, torturas e homicídios — organizados, é triste dizer-lhe, principalmente pelos coreanos não-comunistas. Em algumas das "explicações", os oficiais entrevistados procuraram esfaltar e intimidar os prisioneiros, e teriam obtido sucesso, não fora a vigilância dos fiscais indianos, suíços e suecos.

(Conclui na 2.ª página).

Severas acusações do governo de Seul à politica das Nações Unidas na Coreia

Criticado aquele Organismo por ter deixado o comunismo ganhar a batalha no país — Estariam os EE. UU. preparando o Japão para um outro Pearl Harbour — Nova oportunidade dada pelo comando hindu aos prisioneiros de guerra

SEUL, 8 (U. P.) — A Coreia do Sul acusou hoje as Nações Unidas de terem deixado o Comunismo ganhar a batalha e, ao mesmo tempo, acusou os Estados Unidos de prepararem o Japão para um outro Pearl Harbour.

Numa de suas mais severas criticas aos aliados ocidentais, o governo sul-coreano advertiu que "se a Coreia há de ser vendida por seus amigos, quer saber agora mesmo".

Em declaração do Escritório de Informações Publicas, se acrescenta que as acusações contra as Nações Unidas e os Estados Unidos "apresentam um ponto de vista altamente autorizado, bem como a expressão verdadeira dos sentimentos populares sul-coreanos".

Sustenta que "o povo — tanto quanto o governo — da República da Coreia está muito desiludido com a atitude de seus aliados".

Adverte, a seguir, que "desde que levaram a guerra a um ponto morto, com o que impediram uma vitória aliada que teria constituído um golpe mortal para o Comunismo, os estadistas das Nações Unidas têm perseguido inutilmente o ramo de oliveira da paz com um agressor que nem sequer compreende o seu significado".

Afirma ainda que o presidente Syngman Rhee "não pode aceitar um apaguamento do Comunismo que condenaria a seu próprio país".

"O presidente cooperou ao ponto de dar aos Estados Unidos a plena oportunidade de determinar a unificação do país e a expulsão dos comunistas por meios pacíficos", diz a declaração oficial, para salientar que a Coreia do Sul "sempre se opôs com firmeza ao armistício e à classe de paz que alguns estadistas dos Estados Unidos e da O. N. U. procuram obter".

Em seguida, salienta-se que as Nações Unidas não alcançaram qualquer vitória na Coreia e continua: "O comunismo é o vencedor no campo de batalha tanto quanto na frente da prosaand. Concessão após concessão foram feitas e as Nações Unidas não foram capazes de conseguir sequer a aceitação comunista do inutilmente de uma Conferencia Política".

Quanto à atitude norte-americana com respeito ao Japão, frisa que "a Coreia tem estado a advertir os Estados Unidos contra o Japão há meio século. Porém, a despeito da amarga experiencia da guerra com o Japão, há menos de 10 anos, os norte-americanos

propiciaram o rearmamento nipônico e prepararam, assim, o caminho para outro Pearl Harbour".

MAIS UMA OPORTUNIDADE AOS PRISIONEIRIOS

PAN MUN JON, 8 (UP) — O tenente general hindu K. S. Thimayya declarou hoje que se os 21 prisioneiros norte-americanos que não aceitaram o repatriamento quisessem colaborar com ele, lhes concederia outra oportunidade para regressar ao campo das Nações Unidas.

Thimayya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, manifestou que os guardas hindus "passarão uma lista" aos prisioneiros do "acampamento norte" no qual se encontram 21 norte-americanos juntamente com uns 320 sul-coreanos que também rejeitam o repatriamento.

O general hindu começou a "passar a lista" na semana passada. E fez com que 4.000 prisioneiros anti-comunistas comparecessem pessoalmente aos escritórios da C.N.R. onde lhes perguntou seu nome, numero e serie para comprovar se as listas contém ou não erros".

A nenhum dos prisioneiros foi perguntado se desejavam o repatriamento, porém, 135 declararam que desejavam regressar ao território comunista, depois de dar seu nome e numero.

NÃO SERÃO REINICIADAS AS HOSTILIDADES

WASHINGTON, 8 (UP) — O secretário de Estado, sr. Foster Dulles declarou, hoje, que em sua opinião os comunistas não projetam reiniciar as hostilidades na Coreia, apesar das informações de

(Conclui na 2.ª página).



OITO MILHÕES E MEIO PARA A SANTOS-JUNDIAI

WASHINGTON — O delegado do Tesouro brasileiro, dr. Mario Camara, assina o contrato com o Banco de Exportação e Importação para financiamento de 8.600.000 dólares, destinados ao repatriamento da E. F. Santos-Jundiai. Como testemunhas vêm-se (da esquerda para a direita) o embaixador do Brasil nos EE. UU., sr. João Carlos Muniz; o embaixador brasileiro junto à Organização dos Estados Americanos sr. Fernando Lobo; e o diretor-gerente do Banco de Exportação e Importação, general Glen E. Edgerlon. (Foto United Press).

POLITICA ITALIANA

Sem solução ainda a crise ministerial devido a queda do Gabinete de Pella

Prosseguem os entendimentos entre o presidente Einaudi e os líderes dos partidos — Preconizada a formação de um governo de frente popular

ROMA, 9 (U. P.) — (Por Charles Ridley) — Três altos dirigentes parlamentares pediram, ontem, ao presidente Luigi Einaudi, que resolvesse a atual crise de governo na Itália nomeando para premier um representante da esquerda.

Pontos responsáveis disseram que Terracini, Saragat e Gronchi urgiram a Einaudi que designe um "premier" de "tendências esquerdistas", que se preocupe primordialmente com os males sociais da Itália.

Saragat, líder do Partido Democrático Socialista (da direita), é pela inclusão no governo dos socialistas da esquerda, pro-comunistas, dirigidos pelo sr. Pietro Nenni. Quanto ao primeiro ministro, o sr. Saragat propôs, hoje, seja o sr. Gronchi.

O presidente conferenciou, hoje, com o sr. Enrico de Nicola, seu antecessor na presidência; o presidente do Senado, sr. Cesare Marragora; o presidente da Ca-

maria Baixa, sr. Giovanni Gronchi; o ex-presidente da Câmara, sr. Giuseppe Saragat; e o ex-presidente do Senado, sr. Umberto Terracini, comunista.

Os cristão-democratas estão divididos quanto a se devem orientar-se pela direita ou pela esquerda em busca de auxílio no Parlamento, onde têm maioria. Pella renunciou porque muitos de seus colegas de partido se opuseram à sua associação com o Partido Monarquista, da extrema direita.

Ironicamente, uma revisão ainda não concluída dos votos obtidos nas eleições gerais de junho (1.281.426 votos) demonstra que

(Conclui na 2.ª página).

Representantes russos e americanos discutirão o plano de Eisenhower

Reunião em Washington entre Foster Dulles e o embaixador soviético para início das negociações sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos

WASHINGTON, 8 (UP) — Os Estados Unidos e a Rússia se reunirão na próxima segunda-feira, em Washington, a fim de estabelecer as bases para as negociações de fundo sobre o plano de utilização da energia atômica com fins pacíficos, proposto pelo presidente Eisenhower, anunciou o Departamento de Estado norte-americano.

Espera-se que a reunião de segunda-feira seja somente a primeira de uma serie.

A Rússia anunciou esta semana que concordará com a proposta norte-americana, para que as discussões preliminares se realizem em Washington, e que havia designado o embaixador Zarinin para que a representasse nas mesmas.

DESEJA A GRã BREITANHA SER INCLUIDA NA DISCUSSÃO

LONDRES, 8 (UP) — Fontes autorizadas disseram, hoje, que a Grã Bretanha espera ser incluída, juntamente com a Rússia e os Estados Unidos, nas discussões sobre o plano proposto pelo presidente Eisenhower, para a criação de um "banco" internacional de energia atômica com fins pacíficos.

O governo britânico não foi convidado, até o momento, às conversações preliminares que deverão ser iniciadas em Washington, à próxima semana, entre russos e

(Conclui na 2.ª página).

Não seria bastante firme a posição de Georges Bidault

Perspectivas para a eleição da mesa do Parlamento francês — Os candidatos

PARIS, 8 (Ansa) — Ao que dizem fontes autorizadas, não seria muito firme a situação do ministro do Exterior, sr. Georges Bidault, na politica exterior francesa. Ainda no ultimo debate sobre a politica exterior, ocorreu um caso que causou estranhamento. O discurso de Bidault deveria ser lido por Schumann perante o Congresso de Vars. Como candidato à presidência da Republica, obtivera um numero inferior de votos, que o obrigou a desistir. Agora

todavia pretende Bidault ganhar um pouco de notoriedade por ocasião da proxima Conferencia de Berlim. Não se sabe entretanto que propostas conterá a pasta com que Bidault se dirigirá à conferencia, em que serão discutidas as medidas da maior importancia para a Europa. Isto porém só acontecerá se Bidault se conservar até lá no seu cargo, onde não parece muito seguro.

(Conclui na 2.ª página).

VIAGEM AO PLANETA MARTE

AUTHOS PAGANO (Duque de Domocopolis)

Marte, atualmente, apresenta-nos um estado intermediário entre a Terra e a Lua e os fenômenos a que assistimos de longe sobre o seu solo são, presumivelmente, as últimas manifestações de uma vida que está a esvaír-se.

Sobre a superfície marciana há a triste vida que se manifesta sob um palido sol; alguns animais famintos erram para cá e para lá, em busca de alimento. Se no planeta persistem os últimos herdeiros de uma civilização que está a extinguir-se completamente, lá estão os marcianos a viver nos trópicos e em casas subterrâneas onde se beneficiam de algum calor central, enquanto que nos desertos silenciosos se abismam os últimos vestígios das vastas cidades marcianas de outrora.

Este fim de um mundo, salienta Rousseau, este aniquilamento de uma civilização numa noite eterna, nos impressiona tanto mais quando essa mesma sorte nos espera, e então, no quadrante do tempo soará a hora em que perecerá a última arvore terrestre, sob a qual terá dormido o último animal.

Vencido pela sede, pela fome e pelo frio, se abaterá o último homem e, sob o olhar impassível das estrelas, cairá a última pedra dos muros das nossas cidades.

E' esse o fim tragico que está relativamente prestes a assaltar os marcianos e que nos aterroriza futuramente. E quando isso se der, nenhum ser vivo poderá contemplar o tragico fim do nosso proprio sol, quando este entrar para as trevas perpetuas que lhe estão reservadas para um futuro remotissimo. Quanto à possibilidade de se atingir Marte, um dos problemas que nos formulamos frequentemente é o de como res-

lizar a viagem para lá. Deverão ser empregados aeroplanos de propulsão, que tem necessidade de ar para manter-se no voo.

Qualquer foguete de transporte, para ser propulso para fora da órbita gravitacional da Terra, consumirá grande quantidade de combustível. Todavia, não está fora da possibilidade enviar-se um foguete que atinja Marte, desde que possa vencer a resistência da gravidade terrestre.

A subsistência de seres terrestres naquelas paragens é uma questão muito diferente e mais complexa.

— Que interessante seria ir passar meio ano em Marte ou em outro mundo, e voltar depois para cá?

Quanto interesse e que instrução não haveria para nós se pudessemos ir a Marte uma vez cada ano para ver o que lá se passa e assistir ao progresso da sua humanidade, das suas invenções, ciências, artes e indústrias! Isto, sem dúvida no caso de ser o nosso vizinho, ainda habitado por seres inteligentes.

Também é possível apenas comunicação com esse planeta, pois, uma vez lançados sinais de radar para a Lua, também podemos para lá lançar de modo que atinjam Marte, e com bastante energia para serem captados. Todavia, não cogitamos, nesta ligeira apreciação, de semelhante problema, que poderá ser estudado noutra oportunidade.

Finalizando, acreditamos que o telescópio de Mount Palomar poderá revelar uma coisa: a existência de formas de vida no planeta vizinho, que superiores, quer inferiores — o que não discutimos — mas, em suma, a vida, que lá ainda deve subsistir, embora não por longos séculos. Marte é um planeta misterioso.

NOTAS E COMENTARIOS

O SALARIO MINIMO OU UM ASSUNTO PARA MAIOR MEDITAÇÃO

Poucos assuntos, no momento nacional, terão maior relevância do que o referente ao salário mínimo. O problema é sobretudo complexo. Pode-se afirmar, sem exagero, que da sua solução depende a tranquilidade e harmonia de setores vitais da nação. E não parece que o tratamento que lhe vem sendo dispensado corresponda à sua significação.

Além da despaixonada oferece a questão, ainda, aspectos de suma delicadeza. E' que o salário mínimo, interessando diretamente a centenas de milhares de trabalhadores, faz com que se desfechem em torno à sua definição ondas de demagogia e falso humanitarismo. Parece mais fácil aos carreiristas, na verdade, acenar com promessas inconsistentes às massas, no intuito de conquistar-lhes os favores, ocultando o perigo que vai no bojo dos pseudobenefícios.

Mais do que político — que não é — o salário mínimo é problema social e econômico, e como tal deve ser tratado. E' necessário examinar-lhe os aspectos com isenção científica. Não deve o trabalhador aparecer, aos olhos dos responsáveis pelo seu estabelecimento, como eleito ou cabo eleitoral, mas simplesmente como o cidadão que trabalha e produz — e tem necessidades mínimas estabelecidas matematicamente.

Convém, antes de mais, conceituar devidamente o salário mínimo, que, pela própria denominação, exprime o rendimento obtido não pelo profissional qualificado, mas sim pelo trabalhador comum, como os encarregados da limpeza, contínuos etc. Para esses é que se visa oferecer a garantia de vencimentos que lhes propicie o mínimo necessário à sobrevivência. Tem-se que proceder ao levantamento das condições de vida desses servidores primários, com base no enquadramento das utilidades, para se fixar o mínimo salarial.

Sabe-se que entidades empregadoras incumbiram os seus departamentos técnicos de proceder a esse levantamento. A média encontrada até outubro orçava em 1.680 cruzeiros; no fim do ano passado, beirava os 1.800. Foi nesta última base, então, que se propôs a fixação do salário mínimo para o nosso Estado.

O Ministério do Trabalho, baseado em outras informações, propôs 2.300, salário esse cujo estabelecimento se acha, no momento, à espera da decisão presidencial.

Ora, de acordo com a lei, têm as autoridades prazo de 90 dias para legalizar a medida. Dentro desse prazo, novos elementos são colhidos e se procedem a outras observações, ouvindo-se as partes; depois, então, dá o governo existência legal aos novos níveis.

Estamos, portanto, no momento capital da questão.

Deve o governo agir com neutralidade patriótica, objetivando o bem estar geral, a fim de que, de um lado, os trabalhadores recebam mesmo, aquilo que de fato carecem e a que têm direito, dentro das condições locais; de outro, não sofra a produção prejuízos descomensuráveis, que possam comprometer o futuro do país.

Ainda ontem, estampavam-se na mesma página, um artigo lapidário do eng. Aldo M. Azevedo, em que esse conceituado estudioso afirmava, sobre o assunto, conceitos de clara meridiana. Nada escapou ao articulista. Este comentário decorre dessa colabo-

ração, e visa acentuar a sua importância. Os responsáveis pelo problema que recolhiam, nestes 90 dias, essa contribuição de um ilustre intelectual paulista à solução do problema.

POR MELHORES DIAS

Vencido pela calamidade da revolução de 30 não poderia São Paulo esperar bom tratamento da ditadura. Reagiu, porém, magnificamente. Fiel aos ideais democráticos e na sua vocação de brasilidade foi até à epopéia de 32, da qual resultou a reconstitucionalização do país. Minas, porém, que pela quase unanimidade das suas forças políticas se integrou no movimento de 30, também não recebeu melhor tratamento. E' o que recorda um comunicado do Bureau Interestadual de Imprensa a propósito da conciliação ora empreendida em Minas.

E' velha aspiração dos processos montanhenses: — unidade política do Estado. Tentaram-na ao tempo do governo Milton Campos, quando a UDN estava no poder e o PSD exercia a oposição. Agora, desenvolve-se novo movimento pacificador, ocupando os dois grandes partidos situação diversa: — o PSD é governo e a UDN oposição.

Os políticos mineiros reconhecem que a influência do seu Estado no cenário nacional empalideceu desde 1930. Apesar de ter deflagrado o movimento da Aliança Liberal e de ter sido "magna pars" na articulação da Revolução de outubro, Minas foi relegada a segundo plano, não conseguindo os seus estadistas influir na condução política post-revolucionária, com a sua experiência, com o senso de equilíbrio que constitui uma das constantes da sua vida pública.

E nessa ausência de Minas encontramos explicação para os avanços e recuos, as marchas e contra-marchas que assinalaram o governo provisório. Para evitar a "presença" de Minas o sr. Getúlio Vargas cuidou de dividi-la, jogando

À guisa de balanço de fim de ano, o nosso ministro de Relações Exteriores reuniu os representantes da imprensa carioca e fez um relato sucinto das atividades do Itamarati em 1953.

A "fala" do dr. Vicente Rios mereceu comentários desfavoráveis e impiedosas críticas da parte de alguns jornais. Mas, bem analisados, esses comentários e críticas, percebe-se nitidamente que ninguém contestou a valia do trabalho realizado pelo Itamarati no ano que se expirou, mas, sim, a posição egocêntrica em que se pôs seu titular, deixando transparecer em suas palavras, de maneira imodesta, ter sido ele o autor das iniciativas citadas.

De fato, em que pese a simpatia ou antipatia que possa despertar a pessoa do atual ministro, a ninguém será lícito deixar de reconhecer que o aro de 1953 foi marcado por profícua orientação no setor de nossa política exterior.

A nossa Casa de "Rio Branco" deu mostras de ter evoluído, enquadrando-se melhor aos imperativos da moderna diplomacia. Soube imprimir à diplomacia brasileira um cunho acuradamente econômico baseado na reciprocidade de interesses comerciais. Com

CONTRASTE ENTRE O NORTE E O SUL

Soldado culto e valoroso não há dúvida de que o general Eisenhower, presidente dos Estados Unidos, tem a fibra dos verdadeiros estadistas. Mais uma vez o documenta a mensagem agora enviada ao Congresso Americano para dar conta da marcha dos negócios públicos na grande República setentrional. E' um documento franco e corajoso pois não evita apontar falhas existentes na estrutura da mais poderosa e prospera nação do mundo. Sadiamente otimista, como todos os homens de ação, cheio de espírito construtor, nem por isso ostenta Eisenhower, uma euforia, tão fácil de encontrar em alguns dos homens públicos botocudos, cheios de boa ou má fé, euforia que nem sempre corresponde à realidade da situação.

Empenhados, com alto idealismo e indomável energia, em sustentar, por toda orbe, a causa sagrada das liberdades humanas, os Estados Unidos têm sido prodígios do sangue dos seus filhos. E como cessou o morticínio da Coreia, de acordo, aliás, com as suas promessas de candidatar — porque ao norte do continente os políticos prometem para cumprir — nem por isso pretende Eisenhower deslustrar as massas com esse feito. E' um admirável resultado, por cuja consolidação se trabalha, mas o presidente conclama o povo e os representantes deste para novas realizações no terreno da segurança e do bem estar nacionais e do desenvolvimento da cultura. E depois dos militares, políticos e econômicos, tão vigorosa e esclarecidamente cuidados, aborda os problemas humanos de cada cidadão. Ou, como se diz na divulgação da notável mensagem feita pelas agências telegráficas, numa sociedade de intenso feitiço industrial, de que a americana é o tipo por excelência, a supressão do infortúnio e a atenuação dos choques causados pela má sorte, são tarefas que incumbem a todas as esferas do governo, inclusive o governo federal. Desses problemas, aqueles de que primeiro o presidente quis tratar, dizem respeito aos membros da grande união do trabalho que, com sua inteligência, coragem e mãos, produzem uma parte considerável da riqueza do país.

A proteção contra os riscos do desemprego temporário deveria ser estendida a alguns milhares de trabalhadores, inclusive os funcionários públicos da União americana, os quais atualmente não têm nada que os proteja. A lei Taft-Hartley é, em seus pontos capitais, uma lei justa. Contudo, a experiência desses seis anos demonstra que ela pode ser melhorada em alguns pontos.

do os seus políticos uns contra os outros, lançando mão de figuras desconhecidas para afastar os homens de projeção, responsáveis diretos pela sua ascensão às culminâncias do poder. E durante todo "o curto período" Minas permaneceu desunida e, em consequência, diminuída e enfraquecida.

Em 1945, em virtude de causas geradas ao longo do Estado Novo, registrou-se a divisão de forças políticas mineiras em duas fortes correntes, sustentando, respectivamente, as candidaturas Eduardo Gomes e Gaspar Dutra. Impossível negar-se a importância da ação de Minas no movimento de redemocratização do país.

No governo Dutra, no entanto, apesar da sua ponderável contribuição política e eleitoral para a sua vitória, Minas ainda não recebeu o tratamento que era de se esperar. Resta lembrar que, no período de um ano, passaram pelo Estado quatro ou cinco interventores e que, durante o quinquênio, a ação da União se orientou no sentido do enfraquecimento do poderismo estadual.

Quando se desenhavam os primeiros sinais da sucessão presidencial de 1950, os mineiros realizaram a primeira tentativa de unificação das suas forças políticas, em prol de um programa comum no âmbito estadual e federal. O movimento não surtiu efeito, pela impossibilidade de composição de numerosas situações municipais, onde o facio-

sismo abria sulcos muito profundos.

Agora, renasce o movimento unificador, no qual se acham vivamente empenhados o governador Kubitschek e vários líderes ucranistas, entre os quais o sr. Magalhães Pinto. O pensamento dos proceres montanhenses é estabelecer um poderoso núcleo eleitoral, de mais de um milhão de votos, e assim influir, decisivamente, no encaminhamento do problema da sucessão presidencial em favor de uma solução alta, exigida pela conjuntura política e econômica do país.

Ainda é cedo para se opinar sobre o êxito ou o fracasso do movimento. As demarções ainda não caminharam bastante e há, inevitavelmente, dificuldades a transpor, oriundas da vivacidade da oposição na Assembléia Legislativa e nas incompatibilidades quase irremovíveis, de certas situações municipais.

Manda a justiça reconhecer no entanto, que o movimento se inspira nos mais altos propósitos e, se vitorioso, poderá exercer benéfica influência no equacionamento do problema sucessório, em termos de união nacional. Como os seus irmãos federados Minas tem imerecidamente sofrido depois de 30. E é natural que não só em proveito próprio, mas de todo Brasil, anseie por dias melhores.

As negociações que vinham se processando desde

tos, afirma Eisenhower. A 11 de janeiro apresentará ao Congresso algumas sugestões para a adoção de medidas destinadas a reforçar os objetivos fundamentais da referida lei.

Opõe-se ele, categoricamente, à socialização da medicina. A necessidade de hospitais e serviços médicos pode ser atendida melhor mediante a iniciativa particular. Contudo, é um fato doloroso que o custo da assistência médica esteja subindo e que muitas famílias sofram com isso. O governo federal pode fazer muitas coisas úteis, sustenta, e, contudo, evitar cuidadosamente a socialização da medicina.

A juventude está sendo descurada. A nação em seu conjunto não está preparando professores, nem construindo escolas com a rapidez necessária para enfrentar o aumento da população.

Ve-se que Eisenhower, de acordo, aliás, com a mentalidade anglo-saxônica, não cultiva a concepção do Estado-Providência. E' antes magnificamente individualista. Dá à iniciativa privada, mesmo em assuntos de interesse social, papel preponderante. E, depois do problema educacional, aborda o da melhoria da habitação. Há um trecho, porém, que, do ponto de vista brasileiro se poderia chamar de ouro, que nesta coluna queremos destacar. Observa, com efeito a mensagem:

"Esta nação vê encerrar-se o ano mais próspero de sua história. O efeito malféfico da inflação sobre as diárias, as pensões, os salários e as economias populares foi dominado. Os impostos já estão diminuindo. Os gastos do governo foram reduzidos e ele prestará agora seus serviços com 183.000 funcionários a menos. Assim, a tendência dos governos atuais para sua ilimitada expansão transformou-se, em nosso caso, no seu inverso. O onus dos armamentos é cada dia menos pressivo, à medida que atingimos os nossos objetivos defensivos; contudo, cada dia somos militarmente mais fortes".

Prosperidade sem precedentes. Os malefícios da inflação foram dominados. Aumenta a segurança nacional e o governo reduz os gastos. A pleitora do funcionalismo se atenua. 183.000 funcionários a menos. Que maravilha!

Compare-se esta situação com a brasileira. Aqui as crises se acumulam, a inflação prossegue, a inquietude aumenta e, no país empanurrado de burocracia, nada fazem os governos para racionalizar os serviços, limitar os quadros e comprimir as despesas. Entretanto o que é possível na América do Norte não se torna impossível no Brasil. Basta que o povo possa e queira escolher, para os quadros dirigentes, os mais capazes. Chegou o momento de pensar nisso, que eleições se aproximam.

A SUECIA EXPORTA TRIGO

A Companhia Sueca de Cereais, Svenska Spannmalsbolaget, vende, segundo informações, cerca de 50.000 toneladas de trigo da colheita de 1953 ao Brasil.

Embarques deste cereal serão iniciados em breve. A ótima colheita do ano findo permitirá exportar quantidades consideráveis. A companhia de cereais vendeu até agora mais de 175.000 toneladas de cereais panificáveis para o estrangeiro. Ainda recentemente a Espanha adquiriu, em diferentes partidas, 90.000 toneladas e outras 20.000 toneladas foram vendidas à Alemanha. A Iugoslavia comprou 10.000 e a Noruega 5.000 toneladas.

A Suécia é autárquica em matéria de artigos alimentares.

VOCABULARIOS

Os jornais se têm ocupado, alguns com elogios, de um livro cuja utilidade é para nós sumamente relativa. Trata-se de um vocabulário português, em ordem alfabética, com seus correspondentes em vários idiomas: — Inglês, alemão, francês, etc. Não citamos o nome do volume, nem o do autor, porque estas colunas não são especificamente de crítica literária.

Mas então o vocabulário português, vertido para vários idiomas de uso corrente, não tem senão uma utilidade relativa? Responderemos afirmativamente. E, fazendo coro conosco, responderão todos aqueles que conhecem estrangeiramente um idioma estrangeiro. Seja, por exemplo, um dos mais afins com o nosso, o francês, cuja origem é também latina. Suponhamos uma lista de palavras usuais do português e sua competente versão francesa numa coluna paralela. Isto não habilita ninguém, senão muito relativamente, a estabelecer correspondências. Ao contrário, até oferece o risco de sugerir grotescas versões ao pé da letra, todas muito distantes do pensamento que se deseja traduzir. O que importa num idioma é sobretudo a frase, ou antes a maneira de construí-la. Cada língua tem seu modo específico de dizer as coisas, posto que num ou noutro caso haja correspondências literais. O francês, por exemplo, tem as suas "tournures". Assim: — On a de la peine à le croire" (Custa crer nisso). "Cela donne du fil à retordre à la presse quotidienne" (Isto dá pano para mangas à imprensa diária). "Il est courageux jusqu'au bout de ses ongles" (Ele é corajoso até à medula dos ossos). "Petit à petit l'oiseau fait son nid" (De grão em grão a galinha enche o papo).

A sintaxe, porque estuda o pensamento, é mais importante do que a lexicologia, que se limita ao estudo da língua. O pensamento, como se sabe, é uma combinação de idéias, do mesmo modo

CXLVII - RAFAEL PAES DE BARROS

SINESIO TRINDADE E MELO

Dr. Rafael de Aguiar Paes de Barros — eis um nome desaparecido em pleno olvido e que a geração atual desconhece. E, no entanto, um nome insculpido em bronze, indelevelmente, nos fastos da segunda metade do século passado, entre os dos fundadores do Partido Republicano Paulista, mas que a morte arrebatou antes que a morte atingisse o seu fim. Foi um repulso cano histórico e um convencional de Itu, um daqueles ciclopes obscuros que em 18 de abril de 1873 assentaram os alicerces, sobre os quais desceram anos mais tarde se levantar o grandioso edifício da Primeira República.

E' um ato de elemental justiça lembrar a vida e dar a conhecer a ilustre estirpe desse grande ilustre, que se distinguia como figura de primeira plana entre os seus coevos.

Filho dos barões de Itu, nasceu o dr. Rafael de Aguiar Paes de Barros em 28 de dezembro de 1835. Formou-se em 1858 pela Faculdade de Direito de São Paulo, ingressando, a seguir, na carreira diplomática, nomeado para a Legação de Paris. Regressando à São Paulo, tomou parte da Convenção de Itu e na propaganda republicana, candidato, nas eleições para deputados provinciais, não conseguiu vencer, sendo, porém, em outras, eleito vereador municipal. Foi jornalista e industrial. Faleceu em 12 de março de 1889, deixando numerosa descendência através da maioria dos seus quatorze filhos.

A SUA VARONIA

E' da família dos Penteados; pela sua ascendência direta, masculina, procede de Francisco Rodrigues Penteado, natural de Pernambuco, que de Lisboa veio para São Paulo e aqui casou e foi tronco do vasto "clan" dos Penteados paulistas. A seu respeito, escreveu Pedro Taques:

"A nobre família de Penteados teve origem em São Paulo em Francisco Rodrigues Penteado, natural de Pernambuco, para onde veio ser morador seu pai Manuel Correa, com quem se estabeleceu em comércio grande. Tendo este filho Francisco Rodrigues Penteado já bem instruído em artes liberais, sendo excelente e com muito mimo na de tanger viola, e destro na arte da música, seu pai o mandou a Lisboa sobre dependência de uma herança que ali tinha; o filho, porém, vendo-se em uma corte das mais nobres da Europa e com prendas para conciliar estimulação, cuidou só no estrago que fez do cabedal que recebeu, consumindo em bom tratamento e amizades. Refletindo depois que não estava nos termos de dar satisfação da comissão com que passara de Pernambuco a Lisboa, embarcou na frota do Rio de Janeiro com Salvador Correa de Sá e Benevides em 1648, o qual, tendo de passar a Angola, como passou, para a restaurar dos holandeses, o deixou na cidade do Rio muito recomendado pelo interesse de instruir nos instrumentos musicais a suas filhas e ao filho mais velho Martin Correa com quem estava unido pela igualdade dos anos. Do Rio de Janeiro, pela demora em Angola do dito Salvador Correa de Sá, que ficou feito general daquele reino, passou para a vila de Santos Francisco Rodrigues Penteado; e já desta vila subia para São Paulo contratado para casar com a sobrinha de Fernando Dias Paes, que foi quem o ajustou para este contrato".

Francisco Rodrigues Penteado casou em São Paulo com Clara de Miranda, filha de Antonio Rodrigues de Miranda, natural de Lamego, e de Potência Leite, falecida em 1889 (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1873.

Capitão-mor Bento Paes de Barros — Penteado barão de Itu. Casou em 1819 em Sorocaba, com Leonor de Aguiar, filha do coronel Antonio Francisco de Aguiar e de Gertrudes Eufrosina Aires (ascendência em outro capítulo). Um de seus filhos se distinguiu no Segundo Império: Antonio Aguiar de Barros, falecido em 1889 em São Paulo, foi o segundo barão de Itu, depois conde e marquês de Itu (na em São Paulo uma rua com este nome). Era irmão do capitão Antonio Paes de Barros, primeiro barão de Piracicaba, e de Gertrudes de Barros Leite, que foi casada com o marquês de Monte Alegre. Foi, também, tio do segundo barão de Piracicaba e do barão de Tatuhy. Faleceu o capitão-mor Bento Paes de Barros em 1858 em Itu. Teve, além de outros:

Dr. Rafael de Aguiar Paes de Barros — Que rompeu com a tradição conservadora da família e se fez republicano, conforme vem escrito no início deste capítulo. Diplomata, jornalista, industrial e convencional de Itu.

Garcez Paraninfo

RIO, 8 (Asapress) — Realizou-se, às 17 horas de hoje no Auditório do Ministério da Fazenda, a cerimônia de entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o curso da Faculdade de Ciências Econômicas, tendo servido de paraninfo o governador Lucas Nogueira Garcez. S. exa. falou de improviso, abordando temas econômicos à especialidade dos seus paraninfos.

Em declarações aos jornalistas, o governador paulista adiantou que ainda hoje deverá deixar o Rio, dirigindo-se a uma fazenda no Estado do Rio de Janeiro, para, depois, viagem para São Paulo.

Reunião ministerial para tratar de diversos assuntos

RIO, 8 (Asapress) — Segundo se informa, o presidente da República convocará uma reunião ministerial, a realizar-se depois da instalação dos trabalhos extraordinários do Congresso, possivelmente em 18 de 19 do corrente. Entre os assuntos que deverão ser discutidos encontram-se: execução do orçamento de planejamento administrativo e uma exposição do sr. Ovídio Aranha sobre a situação financeira do país.

Adianta-se que será também discutido no oculto o problema de aumento do salário mínimo em todo o país.

Aquisição, revenda e industrialização do trigo

RIO, 8 (AN) — Autorizado pelo ministro da Agricultura, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo baixou instruções para a aquisição, revenda e industrialização desse produto. O trigo de produção nacional deverá ser adquirido pelos moinhos diretamente dos produtores em quantidades distribuídas e fixadas pelo SET e a compra de quantidades de trigo será feita nas Inspeções Regionais daquele órgão, nos Estados onde houver sido feita a compra. Os moinhos dos Estados produtores só poderão adquirir o trigo nacional pelo sistema de revenda, após haverem comprovado a aquisição total de suas respectivas quotas.

QUEREM AINDA MAIS

RIO, 8 (Asapress) — Segundo apurou a reportagem, os motoristas vão pleitear quatro cruzeiros de aumento sobre o atual preço do quilômetro dos taxis. Nesta entidade os motoristas cariocas já estão elaborando um memorial, o qual deverá estar concluído até o fim do corrente mês.

Falando à reportagem, o sr. Manuel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, declarou que, em face do aumento que se vem processando em todos os setores relacionados com a atividade dos motoristas e ainda sob a expectativa do salário mínimo, os profissionais pretendem reclamar uma majoração na tabela do taxi. Agora, surgiu o novo aumento no preço da gasolina. Pediram um aumento no preço do taxi e para tanto já está em elaboração um memorial, que será entregue às autoridades competentes.

E' de desejar e de prever que o convenio comercial com a Bolívia não constitua fato isolado, mas seja apenas o primeiro da série dos que assinaremos dentro em breve com as demais nações sul-americanas, e que devem ser negociados com a mesma orientação. Dentro da mesma política, cabe ao Itamarati enviar esforços no sentido de que sejam, incrementados e desenvolvidos nossos transportes para os demais países do continente, sem o que nossas possibilidades de compra e venda serão apenas teóricas e não permitirão um aumento de intercâmbio como o que foi obtido agora com a Bolívia.

A inclusão do açúcar e do arroz entre as mercadorias a exportar para a Bolívia veio se ajustar perfeitamente aos interesses das duas nações. O comércio, para que tenha possibilidade de desenvolvimento, deve repousar em bases de interesses recíprocos. E' sabido

O CONVENIO BRASILEIRO-BOLIVIANO

MEIRA MATTOS

junho ultimo, entre os governos do Brasil e da Bolívia, acabam de chegar a bom termo com a assinatura de um convenio comercial entre os dois países.

O documento, assinado em La Paz, no dia 24 ultimo, vale, sobretudo, pelo que representa no sentido de intensificar nossas relações comerciais com os países sul-americanos, onde podemos encontrar vasto mercado para nossos produtos, mercado esse a cujas possibilidades não vinhamos dedicando a atenção que merece.

Pelo convenio ora assinado o volume das trocas entre os dois países será aumentado em cerca de 400 %, o que dá bem ideia de quanto poderá ainda crescer no futuro, pois, a despeito desse aumento substancial, o valor das vendas previstas ascende apenas a 4 milhões de dólares anuais, para os produtos de cada país. Essa cifra, embora sensivelmente maior que a alcançada nos anos anteriores, está muito aquém da que pode ser atingida no futuro,

quando a produção do petróleo boliviano da faixa subandina, que será explorado por capitais brasileiros e bolivianos de acordo com os tratados vigentes, vier determinar a intensificação das nossas importações e o melhor conhecimento de nossos produtos facilitar nossas exportações.

De acordo com o Convenio, a Bolívia nos fornecerá estanho concentrado, chumbo em lingotes, borraça e enxofre, recebendo, em troca, açúcar, arroz e produtos manufaturados, tais como tecidos de algodão, produtos químicos, fios de rayon, etc. O exame das listas de mercadorias permite verificar que importaremos da Bolívia matéria prima para a indústria e que metade de nossas exportações será constituída de produtos agrícolas (açúcar e arroz), sendo a outra metade constituída de produtos industriais. Tal constatação revela, à primeira vista, que a totalidade das nossas importações se destinam ao consumo de nossas indústrias, que, por sua vez, for-

necem os artigos que constituem a metade do valor total das nossas exportações. Essa política é eminentemente acertada, pois, pela primeira vez, revela a preocupação do Itamarati em tirar partido da circunstância de possuírmos o maior parque industrial da América do Sul, vantagem que até agora vinha sendo relegada a um segundo plano, permitindo que nossa indústria se apresentasse apenas como consumidora insaciável de divisas que era incapaz de obter. E' de desejar que o Ministério do Exterior persista em tal orientação, pois os países sul-americanos constituem mercado de grandes possibilidades para nossa produção industrial.

A inclusão do açúcar e do arroz entre as mercadorias a exportar para a Bolívia veio se ajustar perfeitamente aos interesses das duas nações. O comércio, para que tenha possibilidade de desenvolvimento, deve repousar em bases de interesses recíprocos. E' sabido

que a produção boliviana de generos alimentícios é insuficiente e, assim sendo, a venda desses produtos, de que temos excedentes, atende não só a um interesse comercial brasileiro, como a uma necessidade boliviana.

Um aspecto que não deve ser esquecido por quem analisar o Convenio Comercial Brasileiro-Boliviano é o de que o aumento de 400 % no volume das trocas, em um único ano, só foi possível em face da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, que possibilitou o transporte de mercadorias no vulto previsto pelo tratado.

Saudades do Tietê

(HOMENAGEM AO POVO DESSA CIDADE)

ALBERTO CARLOS DE ASSUMPTÃO (antigo deputado estadual)

INTRODUÇÃO — A história que hoje abre a homenagem que devo à minha Terra, compõe-se de fatos que se deram há setenta e cinco anos. E escrevo para mostrar o declínio em que vivem as novas gerações sob a ação desoladora dos cinemas passados em filmes em que os mais pavorosos crimes se repetem deixando no espírito da nossa mocidade o efeito desastroso da imitação.

Quem nasceu como eu nasci, Nesta Cidade querida, Que tomou o mesmo nome Deste rio grande e profundo Que se chama Tietê. Fez-se sempre carinhoso Sem nunca fazer-lhe mal, E só lhe fazendo o bem Deve sentir o que eu sinto Bem dentro do coração, Que é o culto reverente Que eu presto com devoção, E a mais sincera amizade, De todas que eu cultivei Por ver que a nossa cidade A querida Tietê, Sabia acordar dentro de nós, O dever de respeitar As tão nobres tradições, De velha raça paulista, Que tão alto se elevou Entre as mais belas cidades Do nosso grande São Paulo. E para dar uma idéia Ao nosso caro leitor, Do que foi nossa cidade, Como grande criadora, De todos que ali nasceram, Vamos contar um só caso, Mesmo um só que bastará Entre muitos que sabemos, Para mostrar o que foram, Os filhos desta cidade, Como elementos da vida, De força, Luz e Respeito A ordem de que depende Uma grande sociedade, Comecei a meditar, Sobre todo o meu passado, E entre seus filhos mais dignos, Que guardaram bem fiéis Seus compromissos de honra, Veio à mente uma senhora, Que tendo perdido o esposo, Quando ainda conservava A mocidade e beleza! Mãe extrema de um filho Com oito anos de idade, Pediu a Deus que lhe desse, A coragem de velar, Pelos destinos do filho, Renunciando a toda a ideia, Mesmo a de um casamento Cheio de lindas promessas! Dona Emilia do Amaral, Que era o nome dessa viva Conquistou de todo o povo, Admiração e respeito Por tal amor maternal Pelo qual oferecia Em doloroso holocausto As mais justas esperanças, De uma mulher bela e jovem, O seu filho tão querido, Do qual foi mãe extrema, Chamou-se Alberto Amaral, O mesmo nome do Pai, De quem sua mãe foi a esposa De extrema dedicação! Sendo ele o mais esperto Dos meninos da Cidade, Ajudava sempre a Mãe, Com um cestinho de tear, Em que levava e trazia Presentes que C. Emilia Enviava a seus parentes Dos quais também recebia. O povo sempre louvava, Pois logo nesse menino O engrandecido apelido Jacatino de Nhã Emilia! Pelo qual ficou Alberto Conhecido do seu povo, Com grande veneração! Ao completar seus dez anos, Nesta data memorável Tão cara ao nosso Brasil, Foi o 4 de setembro, D. Emilia prometeu, De um jantar nesse dia Ao Bando do Jacatino, Que era o nome que já tinha Esse grupo de meninos Chefiados por nosso Alberto, Que era como abastados Muito querido por todos Vivendo sempre juntos Nos passeios que faziam E em todas as diversões, Pelas quais sempre pleiteavam O valor de cada um. Mas não que se povesse enlevava Do Bando do Jacatino, Foi sempre a ordem que em tudo se notava, sem que Alberto Ofendesse a mínima queixa De um só de seus companheiros.

Nesse tempo estava ainda Prostando seus bons serviços A nossa delegacia Um jovem muito distinto, Que agora vamos conhecer, Porque é parte integrante Do nosso conto de hoje! Tendo ele ficado viúvo, De uma esposa carinhosa, Que foi uma das mais belas Filhas da nossa Cidade, Vinha o pobre padecendo As amarguras cruéis Dessa dor que nos vem na alma Com seu nome de saudade, Era agora o delegado Um grande admirador Do filho de D. Emilia Por julgar com bom razão, Que essa bondade constante Com que sempre dirigiu O Bando do Jacatino, Sempre amigo de todos E por todos respeitado, Era uma prova íel, Do que seria ele o dia Em que lhe fosse confiada A suprema direção De uma casa de negócios, Ou da direção de um cargo De alta importância social Com que fosse distinguido, Passou-se entretanto um susto Quando o nosso delegado Mal cedo do que pensava Tive de agir contra ele Contra nosso Jacatino, Em virtude de uma queixa Formulada por um homem Que era a nota dissonante Nesse concerto tão belo Que o povo inteiro formava. O caso ocorreu assim: Um dia em que D. Emilia Trabalhava nessa sala Em que lhe fosse confiada, Não dia de dar o jantar, No dia de dar o jantar, Para que ele fosse tão belo, Que mais ainda que a Alberto Festas em grande brito O Dia da Independência, Nascia a sua criação, Veio dizer-lhe que um homem Queria falar com ela, Logo disse-lhe que entre,

Quero saber quem é ele, E o que deseja de mim A porta da sala abriu-se E o nosso homem entrou Vindo apertar a mão De D. Emilia a quem disse: Venha aqui sua D. Emilia, Para propor-lhe um negócio: Sabendo eu que a senhora Está disposta a fazer Pela educação de seu filho O mais rude sacrifício, De qualquer que seja a espécie, E tendo eu largo recurso Para fazer da vontade E realizar esse sonho De uma mãe tão extrema, Propõem-lhe minha senhora, Tomar a mim esse cargo, E mandar esse menino, E eu suplico a quem quiser Receber da pobre mãe, Por essa soma vultosa Que promete dispendir Com a educação do meu filho! Nada mais respondeu ele, Que a senhora se disponha A ficar por minha conta, Nascia, gritou Emilia, Abra a porta do quintal, Por onde deve passar Este senhor que aqui está, Tendo errado como errou Aí o nome da rua De casa que ele procura! E a senhora está bem certa De quem sou o vir aqui? Alguém há dias me disse, Respondeu-lhe D. Emilia: Ao vê-lo passar de longe, Que é o homem a quem ninguém Deve jamais receber! Tal a fama que o deprime Sr. Coronel Tancredi, Vou sair, mas a senhora, Deixe enfim o Coronel, Verá que eu não sou brincado, Vai a senhora pagar Com bem grandes sofrimentos O que acaba de fazer-me, E foi saindo o padre, Pela porta do quintal, Faltou instantes depois Recebeu D. Emilia A melhor de suas amigas, E que veio ali saber, Qual fora a razão bem seria De haver recebido em casa O maior dos senhores, Que esta cidade tolera! O horrível Mimim Tancredi, Que ainda há pouco casou-se, Com a filha do Coronel, D. Emilia então contou-lhe Tudo quanto aconteceu, E que obrigou-a a expulsá-lo Como um cão de sua casa, Logo que ali recebeu A proposta que lhe fez, Um grande abraço e um beijo Foi o sinal de alegria, Entre esses dois corações Das duas grandes amigas.

Logo na mesma tarde Em que deixou D. Emilia Foi Tancredi à sua casa, Dar infame execução Ao plano mais miserável De todos que havia feito, Em sua vida já tão suja, Pois fez ele mesmo um furto Do galinheiro vizinho De sua casa de morada, De uma ave bem copada, Que dava uma larga sombra Aos meninos que brincavam Em que ponto da cidade Achava-se a rua Aurora, Que era onde residia A família de Emilia, Nessa praça arborizada, Brilhava uma turma alegre De meninos e meninas, Sentada em um largo banco, Lendo um livrinho, uma jovem, Que devia ser aquela A quem deviam respeito Toda aquela meninada, O Alberto então perguntou: A um guarda que ali se achava, Recordado em forte tronco De uma árvore bem copada, Que dava uma larga sombra, Como me chamavam? Em que ponto da cidade Achava-se a rua Aurora, A jovem que lá o livro, Ao ouvir a voz do Alberto, Como que a reconheceu E suprema pergunta: Olhando para o rapaz A quem deseja encontrar Nessa rua que prosseguia Perdoe-me a intrusão Alberto levou um susto E respondeu muito alegre A uma linda professora, Tratada por Emilia! A senhora não conhece? Como não si sou eu mesma? E veio agora que tenho Diante de mim o rapaz Que há dez anos não vejo, Deixei em nossa cidade Tão querida, o Tietê, E como estou desolado Ao ver-te assim tão formosa Minha querida Emilia! Vem! A tu casa onde, Quero pedir a tua mão, A sua filha em casamento, E os dois de braços dados, Uma alegria incofinada, Foram em poucos minutos Encontrar já na janela A mãe que esperava a filha Já com alguma ansiedade, O encontro foi ruidoso, No dia seguinte formos, Os noivos e uma irmã De Emilia tão do Rio, Munir-se do enxoval Para o próximo casamento, Que afinal se realizou Com uma esplêndida festa No elegante palacete Que o Alberto viria de dar De presente a D. Emilia! Tão rico como já estava O que gastou nessa festa, Fes eco de tão suntuoso Que encareceu-se com brilho A este casamento, O Dr. Decio Novais, Que encareceu-se com brilho Da saudade ao casa, Ao levantar-se da mesa, Depois de findo o jantar Alberto levou a Mãe Para uma sala das fundos E disse: Mãe! seu filho Realizou hoje afeiço, Com o nobre sacrifício De sua mãe muito querida, Tudo que em vida lhe dei! Não há pois da sua parte, A mais pequena parcela Do que por mim prometteu, Tendo ficado tão moço, Quando Papai faleceu, Recusou entre os pedidos, Para um novo casamento, O do nosso grande amigo, A quem nós muito devemos O Dr. Decio Novais, Pelo que desejava Que minha Mãe aceitasse O seu segundo pedido, Que hoje encareceu-me, Pois, bem, disse D. Emilia, Se ele está mesmo disposto, A tomar-me para esposa, Com os meus quarenta anos, Pode dar-lhe que o aceto, Não coube em si o Dr. Decio Ao ouvir de D. Emilia! A frase com que o aceto, E em poucos dias casaram, E não se perdeu o "Equetor" O lido e novo vapor

ARBITRARIEDADE E ILEGALIDADE NA FIXAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

MARIO DE PIERRO

(Diretor do Centro das Indústrias e representante da indústria junto a Comissão de Salário Mínimo de São Paulo)

Dis o art. 76 da Consolidação das Leis do Trabalho que o "salário mínimo é contração da mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive do trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, as necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte". Pelo art. 81, temos para determinação do salário mínimo: "Sm = a + b + c + d + e, em que a, b, c, d, e, representam respectivamente, o valor das despesas diárias com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte, necessários à vida de um trabalhador adulto". Há outros artigos da Consolidação — como os de números 104 e 111 — que determinam a efetivação de inquérito censitário e o levantamento objetivo dos salários pagos aos trabalhadores, a serem realizados pelo Serviço de Estatística da Previdência Social.

Infelizmente nada disso se fez. Ao contrário, a Comissão de Salário Mínimo de São Paulo procurou agir com esquecimento completo da legislação trabalhista: ampliou, desmedidamente, o conceito fixado para salário mínimo, confundindo-o com o de salário familiar; não exigiu a realização de inquérito censitário; e aceitou a proposta arbitrária, falha, e até com erros grosseiros de cálculo, feita pelo SEPT, proposta que a bancada dos empregadores demonstrou, estatisticamente, ser subjetiva e ter sido fundamentada em índices não ponderados que não correspondiam à conjuntura econômica das zonas que integram a 14ª Região. Basta dizer, tratando de Estado e de Município Industriais, como são São Paulo e sua Capital, que predominou, no item "produção" a produção agro-pastoril. A produção pastoral, já por si imprópria, ainda foi representada, pura e simplesmente, pelo número de cabeças de gado abatido. Tais esquecimentos e impropriedades somente podem caracterizar-se como arbitrariedade e ilegalidade no fixar do salário mínimo para São Paulo.

Há, entretanto, outro aspecto negativo mais grave: além de arbitrariedade, o salário mínimo foi fixado em desacordo com a Consolidação trabalhista. Já citamos o art. 81, que determina como deve ser fixado o nível salarial. Este dispositivo, infelizmente não foi obedecido, com desrespeito manifesto do texto legal. Mas não foi só: outro artigo da C.L.T., foi frontalmente burlado. É de número 99, em seu parágrafo 1.º, que diz: "As Comissões e Sub-Comissões deliberarão com a presença do presidente e de dois terços de seus componentes sendo as suas decisões pronunciadas por maioria de votos". Na reunião realizada no dia 31 de dezembro p. passado, justamente aquela em que foi fixado o salário mínimo para São Paulo, estavam presentes apenas cinco vogais e o presidente, a Comissão, prosseguiria, não poderia ter deliberado: não contava com a presença de dois terços de seus componentes. Entretanto, tomou a sua deliberação mais importante e fundamental, pois, fixou o salário mínimo para todo o Estado de São Paulo. Ilegalidade manifesta, ilegalidade flagrante, ilegalidade descarada.

Outro aspecto, existe, nesta momentosa questão, que deve ser bem ponderado. É aquele que diz respeito ao conceito de "decisão definitiva". O presidente da Comissão de Salário Mínimo de São Paulo tentou, a seu bel prazer, alterar a processualística da fixação de salário mínimo. Não vá, agora os poderes constitucionais mais altos e mais responsáveis, tentar modificar, sem outra lei, as determinações do decreto n. 5.452. Lemos, textualmente, no art. 112 da Consolidação das Leis do Trabalho:

Recebia a informação a que se refere o art. 111, cada Comissão de Salário Mínimo fixará dentro do prazo improrrogável de 9 meses o salário mínimo da respectiva região ou zona. 1.º — A decisão fixada o salário será publicada nos órgãos oficiais, ou nos jornais de maior circulação na região, zona ou sub-zona de jurisdição da Comissão e no "Diário Oficial", na capital da República, por três vezes, durante o prazo de 90 dias. 2.º — Dentro do prazo fixado no parágrafo anterior, a Comissão receberá as observações que as classes interessadas lhe dirigirem. Findo esse prazo, reunir-se-á imediatamente, para apreciar as observações.

Recebia a informação a que se refere o art. 111, cada Comissão de Salário Mínimo fixará dentro do prazo improrrogável de 9 meses o salário mínimo da respectiva região ou zona. 1.º — A decisão fixada o salário será publicada nos órgãos oficiais, ou nos jornais de maior circulação na região, zona ou sub-zona de jurisdição da Comissão e no "Diário Oficial", na capital da República, por três vezes, durante o prazo de 90 dias. 2.º — Dentro do prazo fixado no parágrafo anterior, a Comissão receberá as observações que as classes interessadas lhe dirigirem. Findo esse prazo, reunir-se-á imediatamente, para apreciar as observações.

Recebia a informação a que se refere o art. 111, cada Comissão de Salário Mínimo fixará dentro do prazo improrrogável de 9 meses o salário mínimo da respectiva região ou zona. 1.º — A decisão fixada o salário será publicada nos órgãos oficiais, ou nos jornais de maior circulação na região, zona ou sub-zona de jurisdição da Comissão e no "Diário Oficial", na capital da República, por três vezes, durante o prazo de 90 dias. 2.º — Dentro do prazo fixado no parágrafo anterior, a Comissão receberá as observações que as classes interessadas lhe dirigirem. Findo esse prazo, reunir-se-á imediatamente, para apreciar as observações.

ESCLARECIMENTO DO IBOPE AO PREFEITO

(Conclusão da última página).

"A comunicação que recebo em caráter oficial agora, a despeito de ser uma simples, embora formal e solene ratificação de notícia que já colhi antes e em grande e grata surpresa para mim e para o povo. Entendo-a como uma das mais originais, que residem em legenda cuja orientação, cujo sentido, cujo conteúdo ideológico de absoluta nitidez, de profundo sentido de solidariedade humana, de marca de compreensão dos anseios populares, dão-lhe posição privilegiada na política de nossa terra, e reside em homens que são todos modelos de dedicação ao bem comum e verdadeiros apóstolos da ordem democrática, entre nós. O Partido Democrata Cristão, pelo seu passado de luta, pelo desassombro com que tem enfrentado os graves problemas de natureza econômica e social que nos afligem, é em si uma recomendação e um prêmio, e quando vem a minha presença para comunicação com este teor, cora de forma inesperada alguns anos que já muito me pesam, de sacrifícios, decepções e — cumpre admiti-lo — de sempre renovada esperança nos nossos destinos como Cidade, como Estado e como Nação. Acresce ainda, para que mais me comova, que o Partido sugere para meu companheiro de chapa o nome invulgar e extraordinário do Professor Antonio Queiroz Filho. Acresce ainda que me foi convidado a fazer o Partido Democrata Cristão, sempre pronto a um entendimento com homens de prolas das diversas legendas, convidado a composições que não, nem devida, recomendáveis, para que mais rapidamente seja alcançado o objetivo que a todos nos anima, que é a da recuperação moral da política e da administração entre nós. Sinto-me profundamente lisonçado. Acredito que Senhores Membros da Comissão Executiva do Partido Democrata Cristão que eu poderia morrer neste instante satisfeito comigo mesmo, porque a simples presença dos Senhores traduzindo essa legenda, a nossa legenda, e a própria presença plena da qual luta, daquele esforço que tenho procurado dispendir, com a fidelidade inerente ao homem, no benefício do regime e no sonho de ver-lhe enraizado na consciência coletiva, e de maneira particular na confiança nas massas trabalhadoras das cidades e dos campos, que amariam desesperadamente o fundo do coração e com humildade, e poucas vezes me senti tão humilde quanto agora, a distinção que me conferem. Não de permitir os companheiros que seja dispensado de uma resposta ao convite em si. Insistentemente disse e redigo que o Partido Democrata Cristão, não desta necessidade e desta oportunidade. Encontro-me aqui no cumprimento do dever e do dever procurado voluntariamente por todos nós. Se chamados alguns, se convidado a ir, além, se convido em outra direção, se conclamado para outras responsabilidades, eu não furtarei a assumi-las, ciente de tudo, a tranquilidade e a segurança, a vida. Novamente e para concluir estas poucas palavras proferidas ao calor da comunicação rara e compreensível, meu reconhecimento aos Senhores, minha gratidão ao Partido Democrata Cristão, e o penhor da minha sinceridade aos princípios que ele significa, e a certeza de que em qualquer parte, em qualquer posição, em qualquer momento, meu objetivo, como o meu homem de bem, é e será sempre o bem dos homens; é a felicidade geral".

DISPENSA DE OPERÁRIOS DA HUDSON

DETROIT, 8 (U. P.) — A Hudson Motor Car Co. anunciou que hoje suspenderá 4.500 operários, com o que será elevado a 12.151 o número que partir desta noite ficará desempregado.

Por sua vez, a Chrysler anunciou que na próxima semana suspenderá.

Recorda-se que a Michigan Employment Security Commission havia informado que, no início do mês de 1953, já havia 82.000 desempregados na indústria automobilística, e que, até o dia 15 de dezembro último, o número havia atingido 138.000 desempregados.

Segundo a Ward's Automotive Reports, para o mês em curso, a Chrysler resolveu diminuir 514.000 unidades em sua produção, que havia sido fixada em 527.600. Em compensação, as fábricas Ford e General Motors continuam aumentando. A General Motors resolveu um aumento de 10 por cento sobre janeiro de 1953, enquanto que a Ford trata de alcançar um aumento de 54 por cento.

Por sua vez, a Nash, que negocia sua fusão com a Hudson voltou esta semana à franca produção, o mesmo aconteceu com a Oldsmobile e Cadillac.

Segundo a Ward's, a produção de automóveis e caminhões foi nos Estados Unidos, esta semana, de 144.686 unidades.

CASADOS, AFINAL

EDINBURGH, Escócia, 8 (U. P.) — James Goldsmith, com sua linda esposa ao lado, anunciou hoje terem chegado a um acordo "amigável" com o multimilionário Antenor Patifio, pai da jovem que se opunha ao seu casamento.

Pela primeira vez desde seu casamento ontem à noite na localidade fronteiriça de Kello, os recém-casados receberam os jornalistas. Foi o fim feliz de seu romance e fuga tendo o "rei do estanho" da Bolívia a perseguir o casal como uma novela romanesca do século dezesseis.

"O acordo foi amigável", disse Goldsmith, de 29 anos, educado na Universidade de Eton, ao lado da sorridente Maria Isabelle Patifio, com quem ele fugiu num "Rolls Royce".

"Somente por razões pessoais eu não posso falar nada sobre meu pai", disse a noiva.

Don Antenor Patifio e sua esposa, uma princesa francesa, não assistiram ao casamento, porém, se sabe que Maria Isabelle teve uma conversa secreta com sua mãe antes da cerimônia.

Goldsmith disse que ele e sua jovem esposa tomariam um trem para Londres hoje à noite de onde seguiriam para Paris "na ocasião oportuna". Goldsmith trabalha na capital francesa, onde ficou conhecendo Maria Isabelle quando esta ofereceu uma festa por ocasião de seu 18.º aniversário.

ASSEMBLEIA DOS CAFEICULTORES

(Conclusão da última página).

to municipal: Ricardo Pulido, presidente da Câmara Municipal; Rafael Resende, presidente da Associação Rural de Londrina. Todos os diretores da mesma e grande número de cafeicultores. O sr. Pacheco e Chaves seguiu, hoje, às 18 horas, para Maringá, por via aérea, onde tratará de importantes assuntos relacionados com a cafeicultura local. Anunciando o presidente do I. B. C., o Coronel Procopio, pela manhã, onde novamente se reunirá com os lavradores de café. À tarde, em Londrina, será realizada a magna Assembleia dos Cafeicultores. À noite, oferecido pela Associação Rural de Londrina, o presidente do I. B. C. será homenageado com um banquete no Country Club local.

I CONGRESSO MUNDIAL DE CAFÉ

RIO, 8 (Assapress) — Precederá o I Congresso Mundial de Café, a realizar-se em Curitiba de 18 a 21 do corrente, a Reunião Nacional Cafeeira Preparatória, que contará com a participação dos delegados brasileiros àquele Congresso. A Reunião, a iniciar-se no dia 14, prosseguirá até o dia 17, quando será encerrada em Paranaguá, por ocasião da inauguração do novo Central Exportador do Café, e na presença de delegados estrangeiros.

No dia imediato ao da instalação da Reunião Nacional Cafeeira Preparatória será iniciada a V Conferência Pan-Americana dos Produtores de Café do Continente e, no dia 16, os delegados ao Congresso Mundial visitarão Londrina, Jacareí e Maringá.

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, e o governador do Estado de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, serão os oradores da sessão plenária solene de inauguração do certame mundial, no dia 18.

Durante o Congresso, os delegados escolherão o país que será sede do II Congresso Mundial de Café, a ser realizado em 1957, visto ser tendência geral a de dar ao certame caráter permanente e trienal.

portavoz da BBC anunciou, ontem à noite que, posto que as massas foram transmitidas pelo rádio, "não vemos razão alguma para que sejam destruídas da televisão". Disse que a BBC quis-se nesta questão, pelo Comitê Assessor Central Realizado, que representa todos os credos religiosos.

A União Nacional dos Protestantes enviou cartas exigindo a suspensão da transmissão da "missa citada não só à BBC, como também ao primeiro ministro Winston Churchill e a todos os membros do gabinete.

A missa, primeira que se transmitirá pela televisão na Grã-Bretanha, será celebrada nas Catedrais de Santa Ana, em Leeds.

NOVOS VETOS PARCIAIS E TOTAIS...

(Conclusão da última página).

De acordo com o lei n. 2.421, recentemente promulgada, acaba de ser instituído no Estado o Departamento Estadual de Administração.

A instituição desse Departamento atende à necessidade da existência de órgão normativo das atividades — pelo da Administração, entre elas a que se relaciona com a administração de pessoal e, especialmente, com a seleção e aperfeiçoamento do servidor.

Entre as atribuições conferidas ao novo Departamento, figura, precisamente, a de proceder a realização de concursos e provas de habilitação para provimento de cargos públicos e admissão de extranumerários.

Tudo aconselha, pois, a aguardar-se o trabalho desse Departamento, no sentido da revisão dos critérios adotados sobre a matéria de concursos, do que poderá resultar a adoção de novas bases técnicas.

Nessas condições, reputo o projeto inconveniente por inoportuno, razão que me leva a vetá-lo totalmente.

A CONTECE CADA UMA...

VICENZA, 8 (Ansa) — Para salvar uma parturiente e seus gemos nascidos prematuramente, foi organizada uma verdadeira expedição que, após dramáticas peripécias, conseguiu trazer os recém-nascidos da pequena vila na montanha, Molino d'Altissimo, bloqueada pela neve.

Apesar de todos os esforços dos médicos, não foi possível evitar a morte dos gemos, conseguindo-se, porém, salvar a vida da mãe.

ROMA, 8 (Ansa) — Não obstante as graves preocupações derivantes da atual situação política, o sr. Giuseppe Pella encontrou tempo para se interessar profundamente por um caso singular — o da pequena Luciana Barboni, a menina que devido a uma estranha doença vem sendo obrigada, nos últimos dois anos, a devorar enormes quantidades de alimento. Sua dieta diária inclui vários quilos de banana e de carne.

O pai da voraz menina, o operário Vittorio Barboni, chegou a Roma decidido a solicitar das autoridades auxílio para equilibrar o orçamento doméstico tão agravado pela original "cura" da menina.

Barboni chegou a ser recebido por Pella, o qual, considerando-se da sua situação, conseguiu que a pequena Luciana seja internada num hospital de Roma, onde será "curada" definitivamente.

DIÉPE, 8 (Ansa) — Uma misteriosa explosão que quebrou os vidros de muitos residências dos quartéis portuários da cidade, verificou-se esta noite, no mar, ao largo deste porto francês.

Segundo testemunhos oculares, o formidável delágio, foi precedido por uma luz misteriosa, intensíssima, a ponto de quase cegar.

Alguns habitantes da cidade juram ter observado o passageiro de um disco luminoso que, depois de ter oscilado imprevisivelmente, desapareceu com velocidade vertiginosa, em direção do litoral, envolto em luzes alaranjadas, e ter ouvido, logo após, o trogar da explosão.

O Instituto Astronômico de Paris, julga que se trata, somente, de um fenômeno meteorológico.

Não são domésticos os empregados em edifícios

RIO, 8 (A. N.) — O Supremo Tribunal Federal vem de reformar acordo da Justiça do Trabalho que havia determinado serem equiparados os domésticos em edifícios administrados pelos próprios condomínios.

Foi relator do processo o ministro Hahnemann Guimarães que argumenta com o enquadramento sindical daquela classe bem como sua inclusão, pelo decreto 32.667, de 1.º de maio de 1933, entre os segurados obrigatórios do I. A. P. C.

Que os leraria a Bordeaux Em uma viagem de negócios. E assim dois fim ao meu conto. Pelo qual eu quis mostrar C. no Tietê revelou-se. Acobertando dentro em si As mais distintas famílias Que depois enobreceram. Todo o Salado de São Paulo Del o orgulho de um filho Como me praso de ser, Ao lembrar todo o passado Dessa terra onde nasci. Para prestar-lhe a homenagem Tão justa e tão merecida Resumindo a sua história Neste conto em que si fica A voz do meu coração Que só se ouve de longe Quando lemos como título SAUDADES DE TIETÊ.

O DIVÓRCIO DE BARBARA ROCKEFELLER

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Barbara Rockefeller aceitou hoje, "em princípio" a soma global de 5.500.000 dólares oferecida, para resolver o problema de seu divórcio, poucas horas antes de expirar o prazo limite fixado pelo advogado deste.

A disputa financeira de quatro anos de duração ficou virtualmente terminada com a entrega da carta de aceitação, pouco antes das três horas da tarde, ao advogado de Rockefeller, Timothy N. Pfeiffer. Sem embargo, uma frase desta carta indica que ainda haverá mais trabalho por fazer ao advogado antes que a sra. Rockefeller consinta no divórcio. Diz que aceita a oferta, em seu nome e no de seu filho de cinco anos, Winthrop, "sempre que sejam satisfeitas minhas objeções específicas".

Segundo uma fonte bem informada, se a aceitação não tivesse chegado antes do término do dia de hoje, a oferta teria sido retirada e as negociações suspensas. A cifra de 5.500.000 dólares ainda poderia chegar a ser maior, de acordo com os termos da oferta.

Estes estipulam que a sra. Rockefeller receberá em efetivo 2.000.000 de dólares e um pagamento anual de 70.000 ou um fundo fiduciário alternativo de 500.000. Além disso, uma casa na Quinta Avenida e 100.000 dólares para mobília ou dividas contraídas nela. Um fundo fiduciário de 1.000.000 de dólares e estabelecido em favor dela será fato irrevogável. Ao mesmo tempo, o filho receberá outro fundo fiduciário de 1.500.000 dólares, além de outro já existente de 1.000.000; as rendas procedentes deste serão administradas pela mãe.

O acordo também protege os direitos do filho aos fundos fiduciários estabelecidos por seu avô, John D. Rockefeller Jr.

A sra. Rockefeller ainda desmentia esta manhã numa entrevista coletiva à imprensa, ter aspirado a soma de 10.000.000 de dólares, mas uma fonte checada à família revelou que esta demanda havia sido feita já no verão passado. Explicou que queria 5.000.000 para ela e outro tanto para seu filho, mas uma pessoa próxima das relações de Barbara disse: "Contudo, acabou por compreender que nunca obterá isso. Seu esposo se mantém firme".



ENLACE MODICA-SILVEIRA — Realizou-se, anteontem, às 17.30 horas, na Igreja da Basílica do S. N. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Cleo Silveira, filho do casal Zilda-Silveira, com a sra. Leonora Modica, filha do casal Miquelina-Luis Modica. Testemunharão o ato, no

civil, o sr. Alberto Camargo e sra. e sr. Luis Martin Tostello e sra.; no religioso foram padrinhos o sr. Alcino Ribeiro Lima e sra. e sr. Rosário Modica e sra. O sr. Cleo Silveira é gerente de propaganda da Casa Anglo-Brasileira. No clichê os noivos, durante a cerimônia religiosa.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CAIO MONTEIRO DA SILVA

Ocorreu hoje o aniversário natalício do dr. Caio Monteiro da Silva, membro da diretoria da Caixa Econômica Federal e figura altamente estimada nos meios políticos, econômicos e sociais do Estado.

Pertencem hoje o aniversário natalício a meninos Albertina Julia, filha de dr. Humberto de Oliveira, e a sra. Maria José Trevisan.

Fazem anos hoje:

a menina Maria Amélia, filha do sr. Humberto de Oliveira, e a sra. Maria José Trevisan; a menina Helena, filha do dr. Mário Trevisan e da sra. Maria José Trevisan; a profa. Yolanda Quintanilha, esposa do sr. Demosthenes Quintanilha; a sra. Maria José Trevisan, esposa do sr. Mário Trevisan; o sr. Mário Trevisan; o sr. Antônio Nogueira Martins; o sr. João Gomes Santana.

NUPCIAS

ENLACE SIMÕES-BATTISTINI

Realizou-se, às 15.30 horas, na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Egidio Luis Battistini, filho do sr. Carlos Battistini e da sra. Laura Battistini, com a sra. Cleonice de Queiroz Simões, filha do sr. Augusto Mendes Simões e da sra. Maria Aparecida de Queiroz Simões, filha do sr. Augusto Mendes Simões e da sra. Maria Aparecida de Queiroz Simões.

Serviço de padrinhos no ato civil o sr. Manoel Queiroz Simões e a sra. Helena Cavalcanti Simões. Paroquiano o ato religioso o sr. Vitalino Forte e a sra. Cesarina Forte.

ENLACE VIEIRA-VITALI

Realizou-se no próximo dia 16, às 16.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial da sra. Elza, filha do sr. Carlos Rodrigues e da sra. Maria Elza Rodrigues, com o sr. Eduardo Ferreira, filho da viúva sra. Maria Elza Rodrigues.

ENLACE RODRIGUES-FERRIRA

Realizou-se no próximo dia 22, às 18.30 horas, na Igreja da Basílica do S. N. do Carmo, o enlace matrimonial da sra. Elza, filha do sr. Carlos Rodrigues e da sra. Maria Elza Rodrigues, com o sr. Eduardo Ferreira, filho da viúva sra. Maria Elza Rodrigues.

ENLACE STABILE-ALMEIDA

Realizou-se no dia 6 de fevereiro, às 17.45 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial do sr. Roberto Stabile, filho do sr. Roberto Stabile e da sra. Maria Stabile, com a sra. Ana, filha do sr. Antônio Alameda e da sra. Maria Alameda.

ENLACE FERREIRA-MALINHO

Realizou-se, às 18.15 horas, na Igreja de São José do Belém, o enlace matrimonial do sr. Felix Firme, filho do sr. Rafael Firme e da sra. Carolina Firme, com a sra. Maria Elza, filha do sr. Roberto Stabile e da sra. Maria Stabile.

ENLACE FERREIRA-HADDAD

Realizou-se no próximo dia 16, às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Renato Ferreira e da sra. Adélia Haddad, filha do sr. Renato Ferreira e da sra. Adélia Haddad.

HOMENAGENS

DR. RODRIGO BARJAS FILHO

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo presta homenagem ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho e ao sr. Rodrigo Barjas Filho.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

ENTRE PERSPECTIVAS

O DEPARTAMENTO de divulgação (finalmente) do Teatro Intimo passou a funcionar. E, logicamente, passando a funcionar, nos envia as novidades que vão se sucedendo no simpático teatrinho da Rua Vitoria. A ultima nota dita: "O elenco permanente do Teatro Intimo Nicete Bruno, que acaba de apresentar pela Radio Televisão Paulista a comedia de Machado de Assis "Lição de Botânica", sob a direção de Ruggero Jacobbi, resolveu apresentar também no palco esta peça do nosso imortal escritor, sob a orientação do mesmo diretor, na ocasião do IV Centenario de São Paulo.

O original de Machado de Assis formará, juntamente com a comedia de Manuel Joaquim de Macedo, "O primo da Califórnia", um espetáculo alegre e feliz, além de seu interesse transcendente, no qual se refere a cultura brasileira, por se tratar de dois dos maiores escritores nacionais de todos os tempos: o autor de "Moreninha" e o autor de "Don Casmurro". Ambas as peças não são representadas por elencos profissionais (e amadores também) há quase um século, devido ao progressivo afastamento que se verificou, de nossos elencos teatrais, do repertório clássico, especialmente nacional.

A revitalização dessas obras, tão típicas em sua brasilidade, tão ricas de valores literários e humanos, é um dever do nosso teatro (de acordo), na atual fase de renovação e se presta, de maneira especial, para os festejos de aniversário de São Paulo, que volta não apenas a ser o futuro, como também para o passado, para as realizações dos que vieram antes de nós e fzeram da Nação e da sua cultura uma realidade. O encanto leve e ingenuo desses velhos textos românticos e engraçados, ao mesmo tempo, voltará, em todo o seu esplendor na realização do diretor de "O mentiroso", que contará com a colaboração do cenógrafo e figurinista Bassano Vaccarini. "Brasileiro romântico" (... é o título do espetáculo) será, para o turista, uma novidade, um motivo para conhecer um pouco de nossa passada história.

Nicete Bruno, Paulo Goulart, Elenor Bruno, Kleber Macedo e Eliseo Albuquerque serão os intérpretes principais desse espetáculo, que deverá estreiar dia 28 do corrente, semana em que a cidade completará os seus 400 (belíssimos) anos.

Ótimo! Ótimo! Com Ruggero encabeçando o espetáculo, somente grandes encenações se podem esperar.

ESPECTACULOS RECOMENDADOS

— Para os turistas e curiosos... "A casa dos Cardenas"

— de Julio Danzas.

— Aos que desejam um divertimento leve e hilariante... "Uma certa cabana"

— Para estudantes e conhecedores de teatro... "E proibido suicidar-se na primavera"

— Aos que têm duas horas disponíveis... "São Paulo Quatrocentos"

— Adesões e informações poderão ser obtidas em seguintes lugares:

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

DA ROCHA — Rua da República, 1.247, e O.R.T. apresentará o seu primeiro baile do ano. Animação da orquestra de Orlando Perri, José Roberto e Orlando de Alencar.

MARCONI CLUBE — Na sua sede social, o Marconi Clube, terá uma noite de dança.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

Terceiro certame da série comemorativa do IV Centenario — Instala-se dia 17 do corrente — A evolução da arquitetura brasileira através de uma exposição histórica

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

O IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, que se realizará em São Paulo de 17 a 24 do corrente, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario, pode ser considerado, por todos os motivos, um dos mais importantes da série de reuniões desse gênero promovidas em comemoração ao 400.º aniversário da cidade. Embora tratandose de um certame nacional, dele participarão figuras mais eminentes da arquitetura de vários países que aqui se encontram participando do Juri da II Exposição Internacional de Arquitetura. A comissão encarregada da realização do Congresso organizou um temário excelente, capaz de oferecer oportunidade aos mais vivos e proveitosos debates a respeito das realizações da arquitetura e do urbanismo no país, ao estudo de soluções urbanísticas dentro da realidade brasileira, dos problemas referentes ao ensino da arquitetura e do urbanismo e da participação do arquiteto e do urbanista na sociedade brasileira, bem como acerca do problema do exercício da profissão.

Esses diferentes critérios permitirão abranger — estilos com base de pilão, pau a pique e talpa de sebo ou de mármore, alvenaria de tijolo e frontal de cimento, alvenaria de cantaria, em ordem cronológica — o desenvolvimento do século XVI e meados do século XVII, segunda metade do século XVII e começo do XVIII, primeira metade e meados do século XVIII, segunda metade do século XVIII e começo do XIX e século XIX dentro de um critério regional.

Teremos, assim, perfeitamente documentado em painéis, com desenhos e fotografias agrupados segundo o critério de seleção, todo o desenvolvimento da Arquitetura no Brasil, do século XVI ao século XIX, estabelecendo um panorama sintético que constitua o ponto alto do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos.

SERVIÇO DO TEATRO DO SESI

Inscrições abertas do Centro de Arte Dramática para a formação de novas classes de Teatro (Adultos).

Inscrições do Grupo de Teatro Musicalizado (teatro infantil e ballet) para crianças de 7 a 15 anos.

As inscrições estão abertas até dia 30 do corrente, das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Viaduto Dona Paulina, 80 — 14.0 andar.

Melhoria das condições de produção de seda nacional

200 FAMILIAS DE SERICICULTORES JAPONESES VIRÃO AO BRASIL A FIM DE TRABALHAR COM O BICHO DA SEDA

Realizou-se na sede da FARESP uma reunião de sericicultores paulistas promovida pela Sociedade Paulista de Sericicultores. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, presidente daquela entidade e diretor do Departamento de Cooperação da FARESP. Tratou-se na ocasião de assuntos ligados à melhoria das condições de produção de seda e à

REGISTRO POLITICO

Terceira candidatura

Algumas agitações partidárias e mesmo chefes políticos esperavam que o problema da sucessão governamental fosse focalizado no mês de março, esperando que até lá conversações que vêm sendo levadas a efeito pudessem chegar a resultado prático.

Dois fatos, entretanto, precipitaram os acontecimentos. O primeiro foi a instalação do núcleo central da propaganda da candidatura do chefe nacional do P.S.P., que pretende voltar ao governo de São Paulo, acreditando, ainda, na existência da chamada força populista; o segundo foi a reunião da Comissão Executiva do P.D.C. lançando, esta oficialmente, a candidatura do sr. Janio Quadros e que será apreciada, oportunamente, em reunião conjunta dos diretórios estadual e municipal e depois pela convenção.

A candidatura do sr. Ademar de Barros, embora não tenha, ainda, sido lançada, o será, fatalmente, quando da convenção do P.S.P., que terá lugar até o fim do corrente mês. Os elementos de maior destaque dentro do P.S.P. já declararam, mesmo, que essa candidatura será a salvação do partido.

Assim, restam as forças políticas ligadas ao governador do Estado e presidente da República e também aos partidos conservadores.

PRESTES MAIA

Ontem soube, em fontes absolutamente seguras, que o terceiro candidato, dentro de muito pouco tempo, será conhecido, oficialmente.

Trata-se do sr. Prestes Maia, que teria a apoiar-lhe o nome o governador do Estado e as forças políticas que obedecem, firmemente à orientação do presidente do partido, que é o chefe da nação.

Assim, P. S. D. e P. T. B. seriam os fiadores da terceira candidatura, representando o primeiro partido, como compenetrado de chapa do antigo prefeito da capital o sr. Cunha Bueno que vem, nestes últimos anos, fazendo um trabalho municipalista dos mais eficientes auferindo, daí, um prestígio que está se acentuando gradativamente.

Mas, reconhecem os defensores da candidatura Prestes Maia que a recomendação de Garcez e Getúlio, pelo menos no momento, não será suficiente para garantir uma vitória segura e daí, então, a necessidade de procurar entendimentos com outras agremiações que contam com prestígio certo na opinião pública.

Atentando que as necessidades econômicas, não apenas do Estado, como também da nação obrigam os governantes a lançar medidas realmente antipáticas, como sejam, taxas da Petrópolis, aumento das taxas de pedágio, encarecimento da gasolina e derivados, aumento de impostos, como o adicional de 10% e que irá recair em toda a população.

Em princípio, então, ficou assentado que para as duas cadeiras da Câmara Alta seriam indicados os sr. Hugo Borghi e Clirio Junior.

O primeiro será um elemento útil à propaganda das candidaturas, considerando seu grande trabalho quando disputou, também, o mesmo cargo.

Justamente com o objetivo de impedir qualquer tentativa do antigo "líder marmiteiro" em vir pleitear, outra vez a governança do Estado, é que a convenção do P. T. B., por três vezes marcada, foi adiada, agora não se sabe para quando.

Enquanto os dois chefes de governo estabelecem as bases de ação futura, visando neutralizar as tentativas do ex-governador e do antigo prefeito, crê-se que o partido, mais tarde, nada mais possa fazer, em sua convenção, senão ratificar o que ficou assentado.

Desses trabalhos, pensam os responsáveis, só poderão resultar consequências úteis à candidatura do sr. Prestes Maia que ficará assim, em situação mais ou menos definida, quando do pleito subsequente à presidência da República.

O entendimento, porém, pressupõe, e pelo que se pode constatar desde já, muito difícilmente, no que diz respeito à terceira candidatura, tomarão outro rumo senão esse que acabamos de expor.

Resta, entretanto, o pronunciamento das demais agremiações partidárias que poderão, pela ação e atitude que vêm assumindo seus representantes nas assembleias, se tornar fatores de influência no resultado final do pleito de outubro do corrente ano.

VIAJOU

Podemos adiantar que a viagem do governador do Estado ao Rio de Janeiro em 15 de janeiro, embora tenha por objetivo parâmetros uma turma de economistas, não está isenta de novas trocas de idéias com os chefes da política nacional.

Afirma-se, ainda, que o sr. Lucas Nogueira Garcez em sua visita a parentes no Estado do Rio, poderá estender sua viagem até Macaé onde, há várias semanas, se encontra o sr. Hugo Borghi.

NAO APOIA

O sr. José Ataliba Leonel foi, como se sabe, um dos elementos de maior importância na propaganda da candidatura do sr. Janio Quadros a prefeito da capital.

Precisando, porém, para saber se apoiaria a candidatura do prefeito a "Fórum" rigoroso exame de consciência: não encontrou razão para dar seu apoio à candidatura do sr. Janio Quadros ao governo de São Paulo. Os problemas político-administrativos do Estado são complexos e requerem um administrador experientado à frente do governo paulista. O sr. Janio Quadros, que não conhece, nem tecnicamente, o interior de São Paulo, não se encontra em condições de possibilitar a administração paulista a assistência de que tanto necessita o nosso Estado.

COMPANHIEIRO

O sr. Lino de Matos será o companheiro de chapa do sr. Ademar de Barros, em sua luta à governança do Estado e que pretende reconquistar.

O líder ademarista na Assembleia é, para o presidente do P. S. P., o elemento de sua maior confiança, mesmo porque arcará com a responsabilidade da administração do Estado, poucos meses após a eleição, uma vez que, saindo vitorioso, o sr. Ademar de

A RESPEITAVEL PERSONALIDADE DO DR. ANSELMO TABORDA

Da capital portuguesa chegaram, com altivez, informes acerca da simpatia com que foi ali recebida a elevação do ilustre magistrado dr. Anselmo Taborda ao magno cargo de desembargador.

Sucedem-se em Lisboa as manifestações de solidariedade e consideração ao erudito professor de Direito, uma das glórias, realmente puras e verdadeiras, do ambiente jurídico de Portugal.

Os jornais locais foram unânimes em tecer elogios à escolha do governo, salientando o fato com justiça e oportunidade.

Todos eles fizeram uma verdadeira corte de referências elogiosas e justas.

"O Seculo", por exemplo disse "tratar-se de um magistrado de excepcionais qualidades intelectuais e morais que deixou as mais gratas recordações nas Comarcas de Estarreja, Figueira do Castelo, Rodrigo, Braga e Sintra."

Poi foi do 5.º Juiz Correccional e adjunto do 3.º Criminal, notabilizando-se pela sua integridade.

O dr. Anselmo Taborda desembarcou diversas comissões de serviços jurídicos com redição e competência invulgar.

Magistrado de exemplar apuro julgou na primeira estância milhares de processos, sendo implacável em relação aos criminosos profissionais e de um grande sentido humano nos casos de miséria, quanto a delinquentes primários ou ocasionais.

O sr. juiz Anselmo Taborda, em suas sentenças, deixou sempre transparecer uma rara bondade e, embora escrevendo-se à lei, abriu o caminho da regeneração, com os seus conselhos e a possibilidade de uma vida de trabalho honrada, a muitos de seus julgados.

Em face dessa brilhante carreira conquistou uma evidência notável entre os homens de saber e corações bem formados, glorificando o seu nome pelos Tribunais e fora deles.

Conduzido ao elevado posto de desembargador, fez-se alvo das mais interessantes provas de simpatia e respeito, provas essas de invulgar acentuamento, tendo como demonstração um banquete que lhe foi oferecido pela nata da gente culta de Lisboa.

O apelo foi de mais expressivo, glorificando o seu nome pelo Tribunal e fora dele.

Diversos oradores fizeram-se ouvir, todos numa incessante demonstração das qualidades exuberantes de cultura, bondade e seriedade de animo — atribuídas ao grande juiz.

Esta notícia chegou-me de Lisboa através de colegas fidéjimos. Tive, em mãos, os jornais que aplaudiram, em uma só linha, a homenagem ao dr. Anselmo Taborda.

O ilustre jurista tem aqui em São Paulo os seguintes parentes — seus primos em 1.º grau — e que são a exma. sr. Ana de Abreu Bettini, casada com o sr. Francisco de Barros Bettini e a sr. d. Amélia de Abreu Carvalho, casada com o sr. Claudio de Carvalho, ambos amigos, a quem como a liberdade de cumprimentar pela felicidade do acontecimento.

Quando viveu e conheceu Lisboa, como vive, adere uma multa sinceridade, à manifestação feita ao dr. Anselmo Taborda.

Gloria contemporânea, ele o merece por todos os títulos. Formado na casa de homens de bem e de criatura nascida para a conquista de ideais elevadíssimos, deixou trajetória luminosa por onde tem passado.

Pormos-se nos 21 anos de idade, coisa rara, na Universidade. Menino ainda, pode-se assim dizer, já demonstrava capacidade e aplicação para obter notas ótimas.

Comçando muito cedo a labutar entre os doutos, tornou-se um deles, sob a especial atenção de seus discípulos e afinal — vindo do aceduto, espalhando pelas Comarcas do país as luzes de seu espírito privilegiado, fez de sua vida uma dedicação única ao Direito e à Justiça.

A sua vida foi um devotamento ao impio dos serviços públicos, grandemente nome de impolitas qualidades.

Associo-me a essas manifestações do dr. Anselmo Taborda com imenso prazer e só lamento não estar entre os presentes a todas

HEITOR CUNHA

As demonstrações de aplausos feitas ao magistrado insigne.

Nos dias atuais — aqui ou na Europa — na China ou na América — essas coisas de dedicação às causas sérias devem merecer de todos nós um estímulo fervoroso.

O dr. Anselmo Taborda é, realmente, exemplo vivo de dedicação e amor ao próximo.

Juiz que julga com acerto e perdo, indicando aos transviados o caminho da regeneração.

Figura serena de arbítrio, com postura integral de homem probo — ele sabe ser digno da toga que envergava para honra dos brios jogados do país amigo e respeito integral à magistratura do mundo.

Conduzido a desembargador de Coimbra, vai afinal, na própria cidade que o embalo no sonho de uma juventude estoica, exercer as arduas funções de desembargador.

Toda a Lisboa regozijou com o fato dessa escolha. Está de palmeiras o governo da República que com mais este ato, veio mostrar a sua intenção de premiar — elevando-o a cargos de alta envergadura, os que realmente merecem.

Se lá estivesse, estaria no rol daqueles que foram abraçar com entusiasmo o novo desembargador de Coimbra.

Daqui só me é dado abraçar os seus primos nas pessoas dos casais Abreu Bettini e Claudio de Carvalho.

Embora de longe, mando ao mestre de Direito — uma grande saudação. Ele o merece.

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

Coube ao sr. Mario de Matos Salazar proferir a saudação aos aniversariantes, passando a seguir a ocupar a tribuna o sr. Paulo Aires Filho, a fim de, em breve alusão, agradecer às senhoras rotarianas a colaboração por elas prestada à organização da Festa de Natal promovida pelos rotarianos de São Paulo.

Foi dada então a palavra ao criminalista Americo Marco Antonio, especialmente convidado pelo Rotary para pronunciar a palestra do dia, e que escolheu para tema: "O julgamento fora dos tribunais".

Palando de improviso, o orador externo o quanto preocupa os juristas, e principalmente os criminalistas habituados a procurar o meio de julgar retamente, a facilidade com que, fora dos tribunais, é costume de tantos julgar nossos semelhantes, dando opiniões e apreciações muitas vezes apressadas e que não raro deixam de corresponder à verdade, ou interpretando levianamente fatos que talvez tivessem outras explicações.

Prisou a seguir que justamente aquele cuidado que leva os juristas a minuciosas investigações e muitas vezes a penosa luta consigo mesmo, no afã de fazer justiça, é que nos leva a nos admirarmos da facilidade com que, longe dos tribunais, se acusa os homens, e como trança em julgamento acusações que afetam não somente o acusado, mas também à sua família.

E disse que a verdadeira tortura por que passa o jurista antes de pronunciar um julgamento,

A respeito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

DESTINOS DA APESNOESP — Está sendo convocada para o dia quinze do corrente, conforme prevêem os estatutos sociais, a assembleia geral ordinária da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo — Apesnoesp — a fim de tomar conhecimento do relatório da atual diretoria, do balanço anual com o respectivo parecer do Conselho Fiscal e proceder à eleição da nova diretoria que deverá nortear os destinos daquela entidade de classe no bienio administrativo de 1954 e 1955.

Poucas entidades de classe, no magisterio brasileiro, podem orgulhar-se, como a Apesnoesp, de ter oferecido tão grande soma de legítimos serviços prestados à causa da educação, de modo geral, e em favor dos interesses e direitos do professorado, em particular.

Fundada em São Carlos, por ocasião do primeiro congresso dos professores do ensino secundário e normal oficial do Estado de São Paulo, levado a efeito na cidade em janeiro de 1945, a Apesnoesp nasceu para lutar em prol da classe reunida sob sua bandeira e nesse sentido tem batallado através de sucessivas diretorias, algumas discretas, outras, porém, nitidamente combativas e operosas.

Tivemos oportunidade de participar, em São Carlos, das sessões do congresso premial em que se processou a criação da sociedade, intervindo diretamente nos seus trabalhos de organização inicial, e mais tarde, já nesta capital, pudemos também tomar parte na própria diretoria da associação, precisamente numa época que se reclamava a atuação de uma classe que, embora numerosa, se achava desorganizada e sem unidade.

Daqui só me é dado abraçar os seus primos nas pessoas dos casais Abreu Bettini e Claudio de Carvalho.

Embora de longe, mando ao mestre de Direito — uma grande saudação. Ele o merece.

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

Coube ao sr. Mario de Matos Salazar proferir a saudação aos aniversariantes, passando a seguir a ocupar a tribuna o sr. Paulo Aires Filho, a fim de, em breve alusão, agradecer às senhoras rotarianas a colaboração por elas prestada à organização da Festa de Natal promovida pelos rotarianos de São Paulo.

Foi dada então a palavra ao criminalista Americo Marco Antonio, especialmente convidado pelo Rotary para pronunciar a palestra do dia, e que escolheu para tema: "O julgamento fora dos tribunais".

Palando de improviso, o orador externo o quanto preocupa os juristas, e principalmente os criminalistas habituados a procurar o meio de julgar retamente, a facilidade com que, fora dos tribunais, é costume de tantos julgar nossos semelhantes, dando opiniões e apreciações muitas vezes apressadas e que não raro deixam de corresponder à verdade, ou interpretando levianamente fatos que talvez tivessem outras explicações.

Prisou a seguir que justamente aquele cuidado que leva os juristas a minuciosas investigações e muitas vezes a penosa luta consigo mesmo, no afã de fazer justiça, é que nos leva a nos admirarmos da facilidade com que, longe dos tribunais, se acusa os homens, e como trança em julgamento acusações que afetam não somente o acusado, mas também à sua família.

E disse que a verdadeira tortura por que passa o jurista antes de pronunciar um julgamento,

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

Coube ao sr. Mario de Matos Salazar proferir a saudação aos aniversariantes, passando a seguir a ocupar a tribuna o sr. Paulo Aires Filho, a fim de, em breve alusão, agradecer às senhoras rotarianas a colaboração por elas prestada à organização da Festa de Natal promovida pelos rotarianos de São Paulo.

Foi dada então a palavra ao criminalista Americo Marco Antonio, especialmente convidado pelo Rotary para pronunciar a palestra do dia, e que escolheu para tema: "O julgamento fora dos tribunais".

Palando de improviso, o orador externo o quanto preocupa os juristas, e principalmente os criminalistas habituados a procurar o meio de julgar retamente, a facilidade com que, fora dos tribunais, é costume de tantos julgar nossos semelhantes, dando opiniões e apreciações muitas vezes apressadas e que não raro deixam de corresponder à verdade, ou interpretando levianamente fatos que talvez tivessem outras explicações.

Prisou a seguir que justamente aquele cuidado que leva os juristas a minuciosas investigações e muitas vezes a penosa luta consigo mesmo, no afã de fazer justiça, é que nos leva a nos admirarmos da facilidade com que, longe dos tribunais, se acusa os homens, e como trança em julgamento acusações que afetam não somente o acusado, mas também à sua família.

E disse que a verdadeira tortura por que passa o jurista antes de pronunciar um julgamento,

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

Coube ao sr. Mario de Matos Salazar proferir a saudação aos aniversariantes, passando a seguir a ocupar a tribuna o sr. Paulo Aires Filho, a fim de, em breve alusão, agradecer às senhoras rotarianas a colaboração por elas prestada à organização da Festa de Natal promovida pelos rotarianos de São Paulo.

Foi dada então a palavra ao criminalista Americo Marco Antonio, especialmente convidado pelo Rotary para pronunciar a palestra do dia, e que escolheu para tema: "O julgamento fora dos tribunais".

PRIMEIRA REUNIAO DESTE ANO DO ROTARY CLUB

A PALESTRA DO DIA: "O JULGAMENTO FORA DOS TRIBUNAIS"

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

Coube ao sr. Mario de Matos Salazar proferir a saudação aos aniversariantes, passando a seguir a ocupar a tribuna o sr. Paulo Aires Filho, a fim de, em breve alusão, agradecer às senhoras rotarianas a colaboração por elas prestada à organização da Festa de Natal promovida pelos rotarianos de São Paulo.

Foi dada então a palavra ao criminalista Americo Marco Antonio, especialmente convidado pelo Rotary para pronunciar a palestra do dia, e que escolheu para tema: "O julgamento fora dos tribunais".

Palando de improviso, o orador externo o quanto preocupa os juristas, e principalmente os criminalistas habituados a procurar o meio de julgar retamente, a facilidade com que, fora dos tribunais, é costume de tantos julgar nossos semelhantes, dando opiniões e apreciações muitas vezes apressadas e que não raro deixam de corresponder à verdade, ou interpretando levianamente fatos que talvez tivessem outras explicações.

Prisou a seguir que justamente aquele cuidado que leva os juristas a minuciosas investigações e muitas vezes a penosa luta consigo mesmo, no afã de fazer justiça, é que nos leva a nos admirarmos da facilidade com que, longe dos tribunais, se acusa os homens, e como trança em julgamento acusações que afetam não somente o acusado, mas também à sua família.

E disse que a verdadeira tortura por que passa o jurista antes de pronunciar um julgamento,

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

Coube ao sr. Mario de Matos Salazar proferir a saudação aos aniversariantes, passando a seguir a ocupar a tribuna o sr. Paulo Aires Filho, a fim de, em breve alusão, agradecer às senhoras rotarianas a colaboração por elas prestada à organização da Festa de Natal promovida pelos rotarianos de São Paulo.

Foi dada então a palavra ao criminalista Americo Marco Antonio, especialmente convidado pelo Rotary para pronunciar a palestra do dia, e que escolheu para tema: "O julgamento fora dos tribunais".

Palando de improviso, o orador externo o quanto preocupa os juristas, e principalmente os criminalistas habituados a procurar o meio de julgar retamente, a facilidade com que, fora dos tribunais, é costume de tantos julgar nossos semelhantes, dando opiniões e apreciações muitas vezes apressadas e que não raro deixam de corresponder à verdade, ou interpretando levianamente fatos que talvez tivessem outras explicações.

Prisou a seguir que justamente aquele cuidado que leva os juristas a minuciosas investigações e muitas vezes a penosa luta consigo mesmo, no afã de fazer justiça, é que nos leva a nos admirarmos da facilidade com que, longe dos tribunais, se acusa os homens, e como trança em julgamento acusações que afetam não somente o acusado, mas também à sua família.

E disse que a verdadeira tortura por que passa o jurista antes de pronunciar um julgamento,

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

professor de Matemática do Colégio Estadual e Escola Normal local, Luis Augusto de Oliveira, hoje deputado estadual, ali, a presente data, jamais nos faltará o correio, permanecendo, em solução (e continuidade), como possuímos, dentro dos quadros da sociedade e, nessas condições, tomando atitude e trabalhando.

O ano de 1953, como o de 1952, foi prodigioso de êxito para o ensino, em São Paulo, e para o magisterio em geral. Tivemos oportunidade de participar, em São Carlos, das sessões do congresso premial em que se processou a criação da sociedade, intervindo diretamente nos seus trabalhos de organização inicial, e mais tarde, já nesta capital, pudemos também tomar parte na própria diretoria da associação, precisamente numa época que se reclamava a atuação de uma classe que, embora numerosa, se achava desorganizada e sem unidade.

Daqui só me é dado abraçar os seus primos nas pessoas dos casais Abreu Bettini e Claudio de Carvalho.

Embora de longe, mando ao mestre de Direito — uma grande saudação. Ele o merece.

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

Coube ao sr. Mario de Matos Salazar proferir a saudação aos aniversariantes, passando a seguir a ocupar a tribuna o sr. Paulo Aires Filho, a fim de, em breve alusão, agradecer às senhoras rotarianas a colaboração por elas prestada à organização da Festa de Natal promovida pelos rotarianos de São Paulo.

Foi dada então a palavra ao criminalista Americo Marco Antonio, especialmente convidado pelo Rotary para pronunciar a palestra do dia, e que escolheu para tema: "O julgamento fora dos tribunais".

Palando de improviso, o orador externo o quanto preocupa os juristas, e principalmente os criminalistas habituados a procurar o meio de julgar retamente, a facilidade com que, fora dos tribunais, é costume de tantos julgar nossos semelhantes, dando opiniões e apreciações muitas vezes apressadas e que não raro deixam de corresponder à verdade, ou interpretando levianamente fatos que talvez tivessem outras explicações.

Prisou a seguir que justamente aquele cuidado que leva os juristas a minuciosas investigações e muitas vezes a penosa luta consigo mesmo, no afã de fazer justiça, é que nos leva a nos admirarmos da facilidade com que, longe dos tribunais, se acusa os homens, e como trança em julgamento acusações que afetam não somente o acusado, mas também à sua família.

E disse que a verdadeira tortura por que passa o jurista antes de pronunciar um julgamento,

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

Coube ao sr. Mario de Matos Salazar proferir a saudação aos aniversariantes, passando a seguir a ocupar a tribuna o sr. Paulo Aires Filho, a fim de, em breve alusão, agradecer às senhoras rotarianas a colaboração por elas prestada à organização da Festa de Natal promovida pelos rotarianos de São Paulo.

Foi dada então a palavra ao criminalista Americo Marco Antonio, especialmente convidado pelo Rotary para pronunciar a palestra do dia, e que escolheu para tema: "O julgamento fora dos tribunais".

Palando de improviso, o orador externo o quanto preocupa os juristas, e principalmente os criminalistas habituados a procurar o meio de julgar retamente, a facilidade com que, fora dos tribunais, é costume de tantos julgar nossos semelhantes, dando opiniões e apreciações muitas vezes apressadas e que não raro deixam de corresponder à verdade, ou interpretando levianamente fatos que talvez tivessem outras explicações.

Prisou a seguir que justamente aquele cuidado que leva os juristas a minuciosas investigações e muitas vezes a penosa luta consigo mesmo, no afã de fazer justiça, é que nos leva a nos admirarmos da facilidade com que, longe dos tribunais, se acusa os homens, e como trança em julgamento acusações que afetam não somente o acusado, mas também à sua família.

E disse que a verdadeira tortura por que passa o jurista antes de pronunciar um julgamento,

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

Coube ao sr. Mario de Matos Salazar proferir a saudação aos aniversariantes, passando a seguir a ocupar a tribuna o sr. Paulo Aires Filho, a fim de, em breve alusão, agradecer às senhoras rotarianas a colaboração por elas prestada à organização da Festa de Natal promovida pelos rotarianos de São Paulo.

Foi dada então a palavra ao criminalista Americo Marco Antonio, especialmente convidado pelo Rotary para pronunciar a palestra do dia, e que escolheu para tema: "O julgamento fora dos tribunais".

ELOGIO A MOTORISTA

Da D. S. T. recebemos o seguinte comunicado:

"Foi esquecida no interior do automóvel de placa 10-26-78, encontrado pelo motorista Antonio de Matos, com ponto de estacionamento situado à rua Iguaçu, no av. Cidade Jardim, uma pasta de couro, marrom, contendo diversos documentos inclusive alguns cartões de visita de S. Detach Rabino.

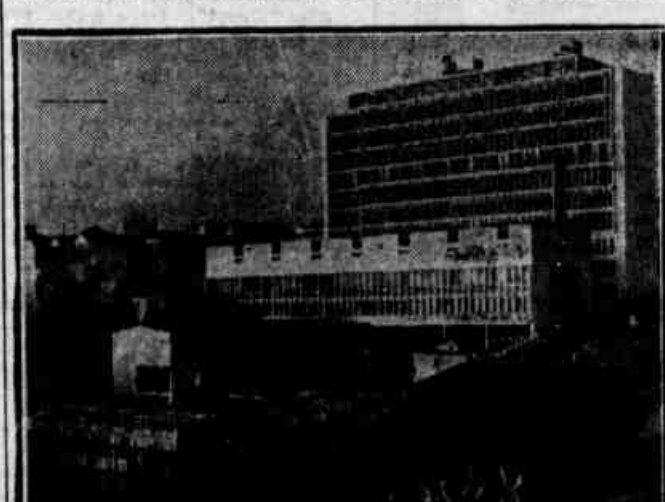
Pode a pessoa que a perdeu, procurá-la na diretoria do Serviço de Trânsito, que fará a sua entrega, mediante recibo e prova de posse do objeto. No pronunciado do mencionado motorista foi anotado o sigilo a que tem direito, tendo em vista o seu laudável procedimento."

Presidência pelo sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, promoveu ontem o Rotary Club de São Paulo a sua primeira reunião-almoço no ano de 1954.

Aberta a cerimônia pelo presidente, após a costumeira saudação à bandeira nacional, passou o sr. Geraldo Quartim Barbosa a fazer as comunicações da secretaria, seguindo-se-lhe ao microfone o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, diretor sem pasta, que substituiu o diretor do protocolo, sr. José Velas Junior, fez a apresentação dos convidados.

Temos por convidados do mês, por ter sido essa uma reunião festiva dedicada a estes últimos.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



LILIPUT NO KM. 24 DA SÃO PAULO-COTIA

“Anjos de cara suja” transformados em adiantados meninos-agricultores

Exemplo pratico para a fixação do homem à terra — Onde os adultos aprendem com as crianças — Exposição de trabalhos manuais, de corte e costura e de produtos agropecuarios comprovam a eficiencia dos metodos empregados pelo Clube Agrícola Cherubina Vianna

O Setor de Expansão Agrícola orientado pelo agrônomo Miguel Bechara, do Serviço de Fomento Agropecuario da capital, mais conhecido por “Cinturão Verde”, vem desenvolvendo uma campanha visando melhorar o nível de vida dos produtores rurais, graças aos ensinamentos de



Exemplares da raça suína Plau-caruncho logo após a inauguração do Pavilhão de Suinocultura.

ordem pratica, que lhes são ministrados pelas educadoras dos Clubes Femininos de Economia Domestica. Volta, assim, o Poder Publico, aos poucos, sua atenção para os problemas de ordem economica e social do campo, a exemplo do que vem sendo há muito realizado pela iniciativa particular. Ai está o “Clube Agrícola Cherubina Vianna”, no quilometro 24, da Estrada São Paulo-Cotia, confirmando o que afirmamos com cinco anos da boa aplicação do ensino rural. Além de outros aspectos positivos é realização pioneira no Brasil este domínio liliputiano, onde os adultos aprendem com as crianças.

ENSINO RURAL

A reportagem do “CORREIO PAULISTANO” compareceu ao encerramento do ano letivo de 53 do Grupo Escolar Rural da Granja Vianna, que funciona em cooperação com o Lar Escola Rotary. Pudemos desta forma constatar “in-loco” o trabalho grandioso que vem sendo realizado no quilometro 24 da São Paulo-Cotia por meninos-agricultores, verdadeiros mestres nas lides do campo.

Mantém os garotos uma horta plantada em área de 24 mil metros quadrados no Clube Agrícola. Por outro lado é dada assistência às hortas individuais dos alunos. Todos os domingos os garotos do Clube promovem feiras, a fim de vender seus produtos. Desnecessário dizer que os produtos hortícolas são vendidos sempre mais barato do que os preços vigentes no mercado. Bastaria lembrar, que até os feirantes vão lá se abastecer. Compram repolhos, pimentão, alface, etc. O estímulo proporcionado aos alunos que plantam, tratam, colhem e vendem a sua produção “completo” com a formação de um pequeno no Banco Mineiro da Produção S. A. O referido pequeno é formado com o resultado da venda de verduras, porcos, galinhas, etc. Cincoenta por cento do dinheiro arrecadado é depositado, — nominativo — enquanto o restante é entregue aos pais dos alunos. Tivemos oportunidade de examinar cadernetas com depósitos de cinco mil cruzeiros e mais.

EXPOSIÇÃO

Encerrando suas atividades do ano passado, o Clube Agrícola apresentou, na exposição de animais e de produtos agrícolas, a inauguração da mostra foi feita pelo sr. Miguel Bechara, diretor do Setor de Extensão Agrícola do “Cinturão Verde” da capital e pelo com. Artur Viana. Segundo fomos informados o êxito da exposição, em grande parte decorreu

realiza o ensino que atualmente congrega centenas de menores e adultos em torno de um mesmo ideal: — produzir mais e melhor para uma vida feliz. Das oito às 10 horas da manhã os alunos do sexo masculino recebem aulas de horticultura, avicultura, apicultura, jar-

Texto DE ARAGUAIA

dinagem, cunicultura, e suinocultura. Completando o ensino propriamente agrícola, temos aulas, técnicas e praticas de corte e costura, trabalhos manuais, orfeão, arte culinária, etc. Nas horas vagas a petizada se dedica ao esporte, jogos de varias modalidades e à coleção de selos.

ASSISTENCIA MEDICA

Cada aluno da escola possui ficha individual, onde são anotadas todas as observações me-

tuacao se foi gradativamente modificando.

Hoje em dia a mortalidade infantil, graças às medidas de higiene tomadas, diminuíram de 80 para 10. Isto para citar um exemplo.

Quando em casa de aluno há divergencia entre os pais, provocando muitas vezes até a separação do casal, a intervenção de funcionario do LER é requerida, sempre com felizes resultados. Dentro do espirito eminentemente ruralista medidas de assistência moral também são tomadas.

Ocupamos a proposito a linguagem dos numeros: — 46 casamentos de pais de alunos, 83 certificados militares, 22 cartelas de trabalho, 96 internações em hospitais, emprego etc. foram conseguidos em 1953. Essas iniciativas são facilitadas pelo convívio entre professores e progenitores de alunos nas reuniões da Associação de Pais e Mestres.



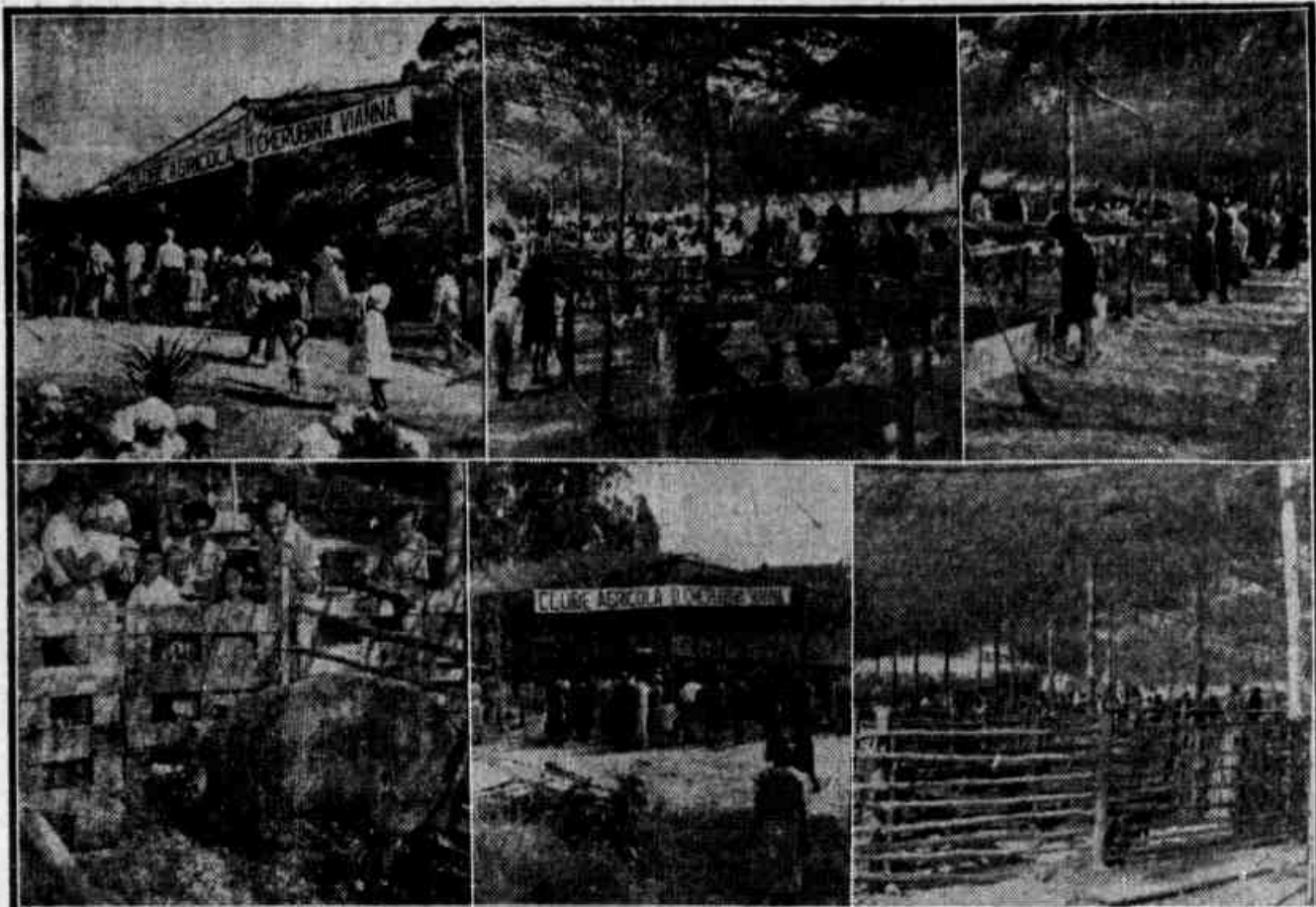
A professora Maria Tamaki, no alto, dá os ultimos retoques na decoração da exposição de corte e costura. Vemos ainda outros aspectos tomados em outras salas da mostra de corte e costura e trabalhos manuais confeccionados por meninas e mães de alunos.

dicas. A assistência medica consiste em exame pela clinica geral, vacinas anti-varicela, reações Mantoux, abstruções, B. C. G., vermífugos, fortificantes, operações, curativos, além de fornecimento de medicamentos. Para que tais medidas sejam possíveis, funciona junto à escola um ambulatório, atualmente em vias de ser ampliado. A assistência medica é completada com o serviço dentário, proporcionado por um Departamento especializado.

Toda a zona de Cotia sente a influencia benéfica da atividade da Escola. Milhares de visitas são realizadas anualmente aos pais de alunos, com a finalidade de levantar o nível higienico, moral e economico das famílias. E' ainda o sr. Genúlio Vianna quem fala das dificuldades vencidas no inicio para levar a bom termo as visitas. O caboclo supersticioso e desconfiado, acostumado a ver nos visitantes desconhecidos, um fiscal do governo que — segundo a tradição — deles só se lembrava para a convocação militar ou para cobrar impostos majorados, recebia os professores e diretores da Escola com duas pedras na mão. Isto na melhor das hipóteses, pois o mais comum era não receberem. Posteriormente a si-

Foi a organização pioneira — resumidamente descrita pelo relatório — viu seu trabalho considerado pela brilhante festa de encerramento do ano letivo. Foi parafinado dos 4.0 e 5.0 anos o rotariano Alvaro Machado. Na presença de grande numero de visitantes, pais das crianças, professores e diretores, foi feita a entrega de premios e de certificados aos alunos. Registramos também a diplomação da primeira turma do Curso de Corte e Costura, sob a orientação da prof. Maria Tamaki. Ainda como parte do programa de festejos tivemos, após a missa realizada na Capela da Granja, 198 comunhões de alunos. Finalizando nas festividades, o Lar Escola Rotary realizou a festa de Natal dos alunos, sob o patrocínio da sra. Celia Pazanese Vianna. No salão de festas da Escola, sugestivamente ornamentado, a criançada recebeu presentes, e se banquetou em bem sortida mesa de doces. Para aumentar a alegria da petizada, artistas da Rdio Record promoveram animado “show”.

HONRA AO MERITO Estão parabéns a diretoria daquele Grupo Escolar e os rotarianos de São Paulo, que sou-



Ao alto, o pavilhão de avicultura seguido de dois aspectos parciais da exposição aviícola. Em baixo, um exemplar de Plau-caruncho. Ao centro, o pavilhão de suinocultura e finalmente vista parcial dos boxes, onde se localizaram os exemplares de varias raças de porcos.

beram, dentro de um programa inteligente dar aos alunos e suas famílias, aquilo que lhes faltava no meio rural ou seja assistência educativa, moral, civica, social e economica.

A semente plantada há cinco anos, cresceu, se transformou na arvore que hoje dá seus primeiros frutos. Anjos de cara suja, futuros candidatos às penitenciarías, foram recuperados — o termo está na moda — para a sociedade. Amanhã serão trabalhadores rurais, que assegurarão a continuidade do trabalho no campo. E' assim que se combate o êxodo rural. E' elevando o nível economico e social do camponês que o fixamos à terra. O bom exemplo está sendo seguido pelo governo através da difusão de Clubes Femininos na zona rural do “Cinturão Verde”. E' muito pouco, porém. A iniciativa pioneira dos Viannas deve ser levada aos quatro cantos do Brasil, onde existir uma escola rural, para melhoria das condições de vida no campo.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 24-55-21
S. PAULO

HOMENAGEADO PELA FIESP-CIESP O SR. HAMILTON PRADO

Integrou durante cinco anos o Conselho Nacional de Economia

Significativa homenagem foi prestada pelas diretorias da F.I.E.S.P.-C.I.E.S.P., por ocasião de sua ultima reunião, realizada no salão nobre “Roberto Simonson”, no Edifício “Mauá”, ao sr. Hamilton Prado, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. O motivo dessa homenagem, foi o termino do mandato do sr. Hamilton Prado no Conselho Nacional de Economia, onde se manteve cerca de 5 anos. O sr. Antonio Devizate, presidente das entidades, declarou que a colaboração prestada pelo ajudante do diretor, como conselheiro do mencionado órgão em prol da solução ou encaminhamento de problemas economicos nacionais e tornavam credor dos agradecimentos das classes produtoras de todo o país e, particularmente, da industria de São Paulo.

O sr. Hamilton Prado, com dedicação e desvelo, com prestatividade e eficiência, em prol da solução ou encaminhamento de problemas economicos nacionais e tornavam credor dos agradecimentos das classes produtoras de todo o país e, particularmente, da industria de São Paulo.

DESOBEDIENCIA AO SINAL

Não obstante o pequeno valor pecuniário da multa, constitui grave transgressão de transito a desobediencia ao sinal. O condutor de veiculos, para não incorrer nessa falta, tem de compreender que, sem disciplina não há ordem. Quando o condutor de veiculos não respeita o sinal, sucede que embarça a corrente de trafego, expondo, ainda, o seu veiculo e os dos outros a acidente, podendo, também, prejudicar o transeunte, que pode ser até vítima de atropelamento.

Não demonstra senso de responsabilidade aquele que deixa de respeitar esse sinal precioso de transito. Além dos sinais inscritos em placas ou no teto da via publica, há os executados por guardas ou fiscais de transito: os executados pelos condutores de veiculos e existe o sinal semafórico, assim distribuído — verde: transito livre; amarelo: advertencia ou indicação de que o sinal está sendo mudado; vermelho: perigo, ordem de parar.

Quando o condutor de veiculos não respeita o sinal, sucede que embarça a corrente de trafego, expondo, ainda, o seu veiculo e os dos outros a acidente, podendo, também, prejudicar o transeunte, que pode ser até vítima de atropelamento.

O “TUG-75” — O NOVO BOMBARDEIRO DE LONGO ALCANCE DA AVIAÇÃO RUSSA

Os soviéticos obrigados a transferir para subterraneos as suas bases aereas e as fabricas situadas nos Montes Urais

NOVA YORK, 8 (ANSA) — A revista “American Aviation” acaba de publicar no seu ultimo numero um interessante trabalho que vem lançar novas luzes sobre a situação atual da aviação soviética.

A aviação russa — afirma a revista em questão — pôs recentemente em serviço os primeiros bombardeiros pesados, reequipando, assim, completamente, as esquadrias da sua força aerea de longo alcance, com sede no proprio territorio da URSS e com infinitas bases nos Estados satélites.

Recentes notícias informam que o novo bombardeiro intercontinental, provido de seis motores de 10.000 cavalos, foi projetado pelo engenheiro A. N. Tupolev, o mais brilhante entre os novos tecnicos russos, com a ajuda de M. I. Gurevitch, que já se salientara como colaborador de Mikoyan na criação da caça a jacto “Mig-15”.

Tupolev e Gurevitch receberam carta branca para a criação do novo tipo de avião. Deram-lhe o encargo de construir um bombardeiro com a velocidade não inferior a 90 por cento da mesma velocidade dos modernos caças a reação, ou seja com 900-1000 quilômetros por hora, e com uma autonomia tal que lhes permitisse transportar bombas atômicas a longa distancia.

O projeto foi levado a cabo em tempo recorde, e, segundo parece, o primeiro aparelho ficou pronto em fins de 1951 ou começo de 52, quando foram iniciadas as experiências praticas. Previa-se que a construção em serie do novo bombardeiro

por exemplo, chegaria de Kamenek-Uralaki, situada a 385 quilômetros de Molotov. A criação, por parte dos norte-americanos, de aeroportos no Alasca, assim como de modernas bases estrategicas na Groenlandia, — como, por exemplo, em Thule — levou os responsáveis pela defesa russa a reverem as suas idéias a respeito da invulnerabilidade dos centros de produção situados na zona dos Urais.

Surgiu daí a necessidade de se proteger as fabricas, tanto as que produzem o novo “Tug-75”, como as bases das quais o novo bombardeiro deveria operar. Iniciou-se, portanto, a

ram carta branca para a criação do novo tipo de avião. Deram-lhe o encargo de construir um bombardeiro com a velocidade não inferior a 90 por cento da mesma velocidade dos modernos caças a reação, ou seja com 900-1000 quilômetros por hora, e com uma autonomia tal que lhes permitisse transportar bombas atômicas a longa distancia.

O projeto foi levado a cabo em tempo recorde, e, segundo parece, o primeiro aparelho ficou pronto em fins de 1951 ou começo de 52, quando foram iniciadas as experiências praticas. Previa-se que a construção em serie do novo bombardeiro

denominado “Tug-75” — não podia ser iniciada antes de fins de 1953. Agora, para confirmar tais previsões, notícias de fontes dignas de todo credito afirmam que destacamentos com sede no extremo nordeste da União Soviética, estavam sendo equipados com os novos “Tug-75”.

Nos círculos aeronauticos occidentais, porém, afirma-se que para ser realmente eficiente, a aviação russa precisa passar por um longo periodo de preparações.

E' interessante frisar que durante os muitos anos em que foi um dos principais colaboradores de Stalin, Mikoyan adquiriu ampla experiencia e grande competência no que diz respeito ao emprego da força aerea, tendo se dedicado, especialmente, à constituição de uma eficiente aviação de bombardeio estratégico.

Já em 1945, com a construção do quadrimotor “Tug-70” a força aerea russa de longo alcance passou a possuir uma arma eficaz, tendo iniciado um treinamento rápido para se colocar no mesmo nível tecnico das outras nações.

O quadrimotor “Tug-71”, copia russa dos bombardeiros norte-americanos “Boeing B-29”, foi melhorado a tal ponto que hoje dispõe de caracteristicas equivalentes ao “Boeing B-50” norte-americano e que completaria com mais de 1.100 unidades a verdadeira força da aviação soviética de longo alcance, constituída, por outro lado, também, de 400 “Tug-75”.

Os principais centros destinados à produção do “Tug-75” é a cidade de Molotov, na zona dos Urais. A primeira fabrica ali montada foi adaptada para a produção de motores de aviões a jacto, fabricando atualmente 500 aparelhos por mês. Mais tarde foi criada em Molotov uma das maiores fabricas de aviões da Rússia. Está situada a 22 quilômetros da referida cidade e nela trabalham cerca de 24.000 operários, que trabalham em tres turnos, durante 24 horas por dia, nos vastos edificios que por si só constituem uma verdadeira cidade.

A produção de tal fabrica é grandemente facilitada pela relativa vizinhança das fontes de materias primas. O alumínio,

realização de um vasto plano destinado a tornar “invulneráveis” as bases aereas e as fabricas.

Está-se, aliás, chegando à conclusão de que nenhum ponto de territorio soviético estaria a salvo do raio de ação dos modernos bombardeiros norte-americanos, e que um certo grau de — embora relativa — segurança somente seria possível com a transferência das fabricas a bases atômicas para instalações subterraneas.

Atualmente, a realização do plano que prevê a construção de bases e usinas subterraneas encontra-se ainda em fase inicial, mas calcula-se que as bases até agora preparadas serão capazes de receber sob o nível do solo, mais de 120 aparelhos.

Por enquanto, esse plano diz respeito principalmente ao territorio russo propriamente dito. No entanto, parece que certas bases no nordeste da Hungria e na zona dos campos petrolíferos de Ploesti, na Rumania, tenham sido, já dotadas dessa melhoria, e que se esteja trabalhando no mesmo sentido em outras bases da aviação soviética na Alemanha Oriental.

Atualmente, a realização do plano que prevê a construção de bases e usinas subterraneas encontra-se ainda em fase inicial, mas calcula-se que as bases até agora preparadas serão capazes de receber sob o nível do solo, mais de 120 aparelhos.

Por enquanto, esse plano diz respeito principalmente ao territorio russo propriamente dito. No entanto, parece que certas bases no nordeste da Hungria e na zona dos campos petrolíferos de Ploesti, na Rumania, tenham sido, já dotadas dessa melhoria, e que se esteja trabalhando no mesmo sentido em outras bases da aviação soviética na Alemanha Oriental.

Atualmente, a realização do plano que prevê a construção de bases e usinas subterraneas encontra-se ainda em fase inicial, mas calcula-se que as bases até agora preparadas serão capazes de receber sob o nível do solo, mais de 120 aparelhos.

Por enquanto, esse plano diz respeito principalmente ao territorio russo propriamente dito. No entanto, parece que certas bases no nordeste da Hungria e na zona dos campos petrolíferos de Ploesti, na Rumania, tenham sido, já dotadas dessa melhoria, e que se esteja trabalhando no mesmo sentido em outras bases da aviação soviética na Alemanha Oriental.

Atualmente, a realização do plano que prevê a construção de bases e usinas subterraneas encontra-se ainda em fase inicial, mas calcula-se que as bases até agora preparadas serão capazes de receber sob o nível do solo, mais de 120 aparelhos.

Por enquanto, esse plano diz respeito principalmente ao territorio russo propriamente dito. No entanto, parece que certas bases no nordeste da Hungria e na zona dos campos petrolíferos de Ploesti, na Rumania, tenham sido, já dotadas dessa melhoria, e que se esteja trabalhando no mesmo sentido em outras bases da aviação soviética na Alemanha Oriental.

Atualmente, a realização do plano que prevê a construção de bases e usinas subterraneas encontra-se ainda em fase inicial, mas calcula-se que as bases até agora preparadas serão capazes de receber sob o nível do solo, mais de 120 aparelhos.



Associação dos Jornalistas Credenciados no Aeroporto de Congonhas — Realizou-se na manhã de anteontem, na sala de imprensa “Galvão Coutinho”, no Aeroporto de Congonhas, a cerimonia de posse da nova diretoria da Associação dos Jornalistas Credenciados junto àquela entidade. Está assim constituída a nova diretoria da referida entidade, registrada no sindicato de classe: presidente, Luis Washington (Diários Associados); secretário geral, Abram Yagie (Folhas); 2.º secretário, Irineu de Sousa Francisco (Emissoras Unidas); 3.º secretário, Eraldo Dantas (Televisão Tupi); 1.º tesoureiro, Mario Régis Vitis (A Gazeta); 2.º tesoureiro, José Carlos de Moraes (Radio Bandeirantes). Para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs.: Paulo de Mattos (A Gazeta); J. M. Dias Menezes (Diários Associados) e José Oliveira Orlandi (O Estado de São Paulo). Estiveram presentes ao ato, os srs.: Wandick de Freitas e Lauro Freire, respectivamente presidentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Associação dos Reporteres Fotográficos do Estado de São Paulo, além de diversas pessoas ligadas ao mundo aeronautico. Na foto acima, um aspecto da cerimonia, quando o sr. Luis Washington era cumprimentado pelo sr. Ailton Gurgel, representante da administração do nosso principal campo de noua.

O Tribunal Militar de Padua julga um espião

PADUA, 8 (ANSA) — O Tribunal Militar de Padua condenou em sessão realizada na noite de hoje, Giovanni Amadio, de 29 anos, acusado de:

- 1.º) — ter entrado em contacto com potencia estrangeira; 2.º) — ter-se apoderado de documentos secretos de carater militar; 3.º) — haver tentado entregar os documentos à aludida potencia.
- Pelo segundo e terceiro crimes levado em consideração a atenuante da semi-infermidade mental, Amadio foi condenado a 7 anos e dez meses de reclusão. No que diz respeito a primeira imputação, o tribunal militar declarou-se incompetente para julgar Amadio, tendo promovido a transferência dos autos do processo para a Justiça Ordinaria.
- Foi possível averiguar que a potencia estrangeira com que Amadio entrou em contacto é a Jugoslavia.

Com o quadro modificado o S. Paulo dará combate ao Juventus

Hoje à tarde, no Pacaembu, o embate — Nenê substituirá Negri — Maurinho atuará na meia direita — Como formarão os contadores — O "clube da fé" apontado como o provável vencedor do encontro



MAURO, POY E DE SORDI

Os afelizados do São Paulo aguardam confiantes o prelo de hoje à tarde, no Pacaembu. O "mais querido" abrirá a nova etapa do certame enfrentando a representação do Juventus. O "onze" sampaulino, hoje à tarde, apresentará-se à sensivelmente modificado. Haroldo, o jovem ponta direita da turma de reservas, arcará com a responsabilidade do posto no compromisso com a turma avinhada, formando ala com Maurinho. Gino comandará a ofensiva. No setor esquerdo Nenê substituirá Negri na meia, enquanto Teixeira será, mais uma vez, o titular da ponta. Na retaguarda não há alteração, devendo aparecer os mesmos valores que vêm resolvendo os últimos compromissos.

A verdade é que o clube da fé, com as modificações anunciadas pelo técnico Jim Lopes, conseguiu acentuada melhoria de cotação entre os seus numerosos admiradores. Os adeptos do prêmio do Canindé estão certos de que as novas modificações introduzidas na equipe pelo treinador Jim Lopes serão suficientes para que o triunfo tricolor possa ser aguardado como um fato consumado.



BAZÃO

O JUVENTUS

O quadro juvenilino é, indiscutivelmente, inferior ao do "mais querido". A sua defesa é falha e o ataque carece de um treinamento mais acurado para aparecer com destaque. No meio do gramado os avanços, porém, não são tão fáceis de realizar algo de prático. Na entrada da grande área, todavia, os companheiros de Castro mostram-se bons, perdendo a bola facilmente frente ao antagonista. No último cotejo com o Comercial, a conduta do Juventus deixou muito a desejar. Ataque e defesa agiram abaixo da crítica. O resultado daquele cotejo, como não podia deixar de acontecer, foi o fácil triunfo do clube da Praça Clóvis Bevilacqua. Ora, hoje à tarde, o clube da rua Javari terá pela frente um São Paulo seguro de triunfo. Não fosse a superioridade sampaulina, que de tão grande não compra um paralelo.

Só o fato da vitória aparecer como de grande interesse para o "mais querido" continuará isolado no primeiro posto na tabela de classificação seria o suficiente para acreditar-se no seu sucesso. Admite-se que o conjunto avinhado, ameaçado de rebaixamento para a divisão do interior, não será uma presa fácil do tricolor. Contudo, por mais que resista, o Juventus terá fatalmente que curvar-se ante a melhor classe do "clube da fé".

O QUADROS

As equipes entrarão em campo com a seguinte escalação: JUVENTUS — Valtier; Bonifácio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Sérgio (Nesio); Tito, Bazo, Edclio, Harvey e Castro.

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pe de Valas, Bauer e Alfredo; Haroldo, Maurinho, Gino, Nenê e Teixeira.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Terça-feira, serão dispensados os jogadores que não provaram bem nos treinos para a formação do selecionado do Estado do Rio. Assim, na próxima terça-feira haverá o corte. Saber-se-á, então, quais os jogadores que serão considerados efetivos e quais os que serão dispensados. Os jogadores dispensados não serão dispensados no mesmo dia, deverão retornar aos seus clubes.

No próximo dia 18 do corrente o Fluminense seguirá para o Uruguai, onde tomará parte na "Copa Montevideu".

A delegação viajará assim constituída: Bergamini, médico; Brandão, massagista; Orsete, técnico; Gradim, ropeiro; e os seguintes jogadores: — Veludo, Adalberto, Pindaro, Duque, Nestor, Lafete, Jair, Edilson, Bigode, Vitor, Emilson, Rubens, Teófilo, Paraguaná, Robson, Quinça, José, Vilas Boas e Esquerdinha. O Fluminense entrará no próximo dia 18 com adversário a ser designado.

A cidade está empolgada com o próximo clássico entre o Vasco da Gama e o Flamengo. O Flamengo não tem problemas para domingo enquanto o Vasco está ameaçado de não poder contar com Mirim. Entretanto, após o "apronto" desta manhã, serão dispensados as dúvidas. O juiz para o grande encontro deverá ser Mr. Strles ou Mr. Gross, desde que o sr. Mario Viana foi vetado pelo Vasco e Gama Malcher vetado pelo Flamengo.

Esteve reunido ontem o conselho arbitral da F. P. F., sendo os trabalhos dedicados ao presidente da Federação Paulista. O representante do Botafogo propôs que o torneio Rio-São Paulo fosse denominado Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" como homenagem ao goleiro que se iniciou no Botafogo e prestando como dirigente relevantes serviços ao esporte brasileiro. Nos existindo mais restrições da Comissão de Racionamento de Energia, os clubes poderão decidir a realização de partidas noturnas desde que entre em acordo.

Desperta grande entusiasmo a disputa do VII Grande Premio Cidade de São Paulo

A competição proporcionará sugestivo cotejo entre consagrados pilotos nacionais e estrangeiros — Os favoritos — Relação dos concorrentes

Abriu as competições esportivas programadas para as comemorações do IV centenário da fundação da cidade de São Paulo, teremos amanhã, no autódromo de Interlagos, a disputa do VII Grande Premio Cidade de São Paulo, do qual participarão destacados pilotos nacionais e estrangeiros que concorrerão à tradicional internacional de automobilismo promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.

O magno certame desperta grande entusiasmo nos círculos ligados ao esporte do volante, pois a competição reserva um sugestivo cotejo entre consagrados corredores brasileiros e estrangeiros.

Dotados de classe e valor comprovados, Emanuel De Graffenried, campeão suíço e sétimo entre os melhores corredores do mundo; Hans Von Stuck, veterano "às" alemão e detentor de quatorze recordes mundiais; José Maria Ibañez, campeão argentino; Chico Landi, campeão brasileiro; Jacques Herzet, recordista belga de velocidade; Vasco Samelro, José Maria Nogueira Pinto e Dom Fernando Mascarenhas, a elite dos pilotos portugueses; Giulio Mustelli, vice-campeão italiano; Danilo Giappesoni, campeão uruguaio; e M. Peignaux, destacado corredor francês, estão eles credenciados a garantir pleno êxito à disputa do VII Grande Premio Cidade de São Paulo.

Além desses, também dão brilho à competição os volantes portugueses Henrique Casini, Artur de Sousa Costa Filho, Gino Bianco e Pinheiro Pires, elementos de realce das pistas cariocas. Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Ciro Calres, Godofredo Viana Filho, Paulo Mota, Jair Melo Viana, Bernardo Horacio Ernesto Pereira Lopes e Jaíro Monteiro, figuras de relevo do automobilismo bandeirante, e Catarino Andreatta, expoente máximo do esporte do volante gaúcho, que se empenharão com fibra e garra na defesa do automobilismo patrio.

OS FAVORITOS

São apontados como favoritos pelos entendidos o suíço De Graffenried, vencedor do XIII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, disputado domingo último no circuito da Gavea; o brasileiro Chico Landi, em virtude do grande traquejo e conhecimento da pista de Interlagos; o argentino José Maria Ibañez, os portugueses Vasco Samelro e José Maria Nogueira Pinto, o italiano Giulio Mustelli, segundo colocado na Gavea, e o alemão Hans Von Stuck, caso não torne a falhar o seu "Porsche", como sucedeu na Gavea.

Todavia, isso não exclui a possibilidade de vir a sagrar-se vencedor Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Ciro Calres, Artur de Sousa Costa Filho, Gino Bianco, Catarino Andreatta e Henrique Casini, brasileiros; ou Dom Fernando Mascarenhas, português; Danilo Giappesoni, uruguaio; Jacques Herzet, belga; e M. Peignaux, francês, pois preditados eles os possuem de sobejo para aspirar a vitória.

AS ELIMINATORIAS

Hoje à tarde, com início às 14 horas, serão efetuadas as provas eliminatórias para os concorrentes.

Jogadores convocados pela F.F.D.

NITERÓI, 8 (Assapress) — A F. P. D. acaba de convocar os seguintes jogadores juvenis, que deverão defender o selecionado juvenil do Estado do Rio, na disputa da taça "João Lira Filho": Jader, Bruno e Mario Viana, de São Gonçalo, e Amílcar Carneiro, do Niterói. Esses atletas deverão apresentar-se na sede da F. P. D. o mais breve possível, a fim de receberem instruções.

Campeão argentino operado

BUENOS AIRES, 8 (ALA) — Submeteu-se a ligeira intervenção cirúrgica, a fim de lhe serem extraídas as amígdalas, o campeão argentino de meio-medio, Oscar Pita. Foi seu médico operador o dr. Domingio Imhoff. O campeão passa bem.

O Partizan, da Iugoslavia empatou com o campeão uruguaio

1 X 1 A CONTAGEM DO PRELIO REALIZADO EM MONTEVIDEO — PORMENORES DA PARTIDA

BUENOS AIRES, 8 (UP) — O quadro jogativo de futebol Partizan, empatou por 1 a 1 com o campeão uruguaio Peñarol, num encontro realizado ontem à noite no estádio Centenario perante 40.000 pessoas. Os dois pontos foram marcados no primeiro tempo.

Do ponto de vista técnico o encontro foi discreto.

O empate refletiu o que ocorreu no campo. Os iugoslavos dominaram no primeiro tempo, impressionando melhor com força coletiva, porém a ineficiência de seus avanços impediu que anotassem mais pontos. Milutinovich abriu o escorço aos 23 minutos com potente tiro cruzado. Miguel empatou aos 31 cobrando um penal.

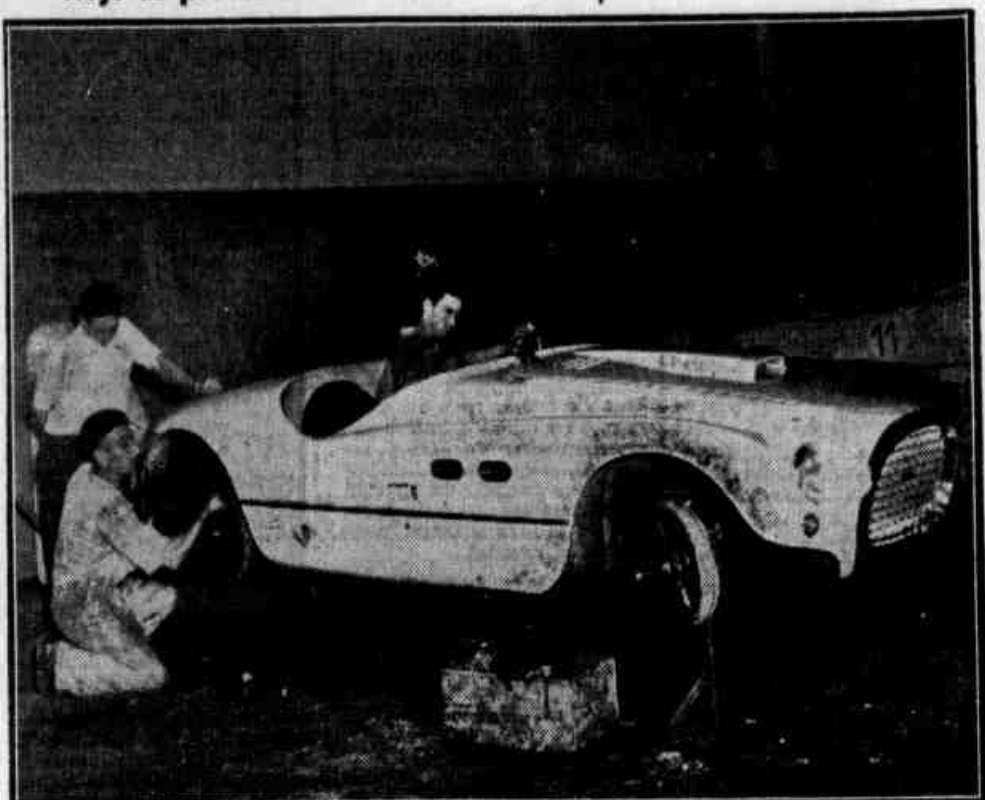
Na segunda etapa o jogo foi equilibrado até os 25 minutos, quando o Peñarol forçou a ofensiva. A defesa iugoslava, contudo, defendeu-se bem até o fim. O arquero Strojnovitch foi a figura principal da defesa.

Os quadros tiveram a seguinte formação:

Peñarol — Maspoli, Davoine e Romero; Andrade, Mourino, Gonzalez; Abadiz, Pippo, Miguel, Horberg e Galvan.

Partizan — Strojnovitch, Belin e Tchelitche; Cakowski, Jovanovitch e Palevitch. Mihajlovic, Milutinovich, Zebeg, Bobec e Herges.

A renda somou 43.500 pesos.



Chico Landi acompanha com atenção os serviços dos seus mecânicos na vistoria do carro "Ferrari"

tes do VII Grande Premio Cidade de São Paulo.

Antecipando as eliminatórias, serão realizadas duas provas, uma para carros de turismo e

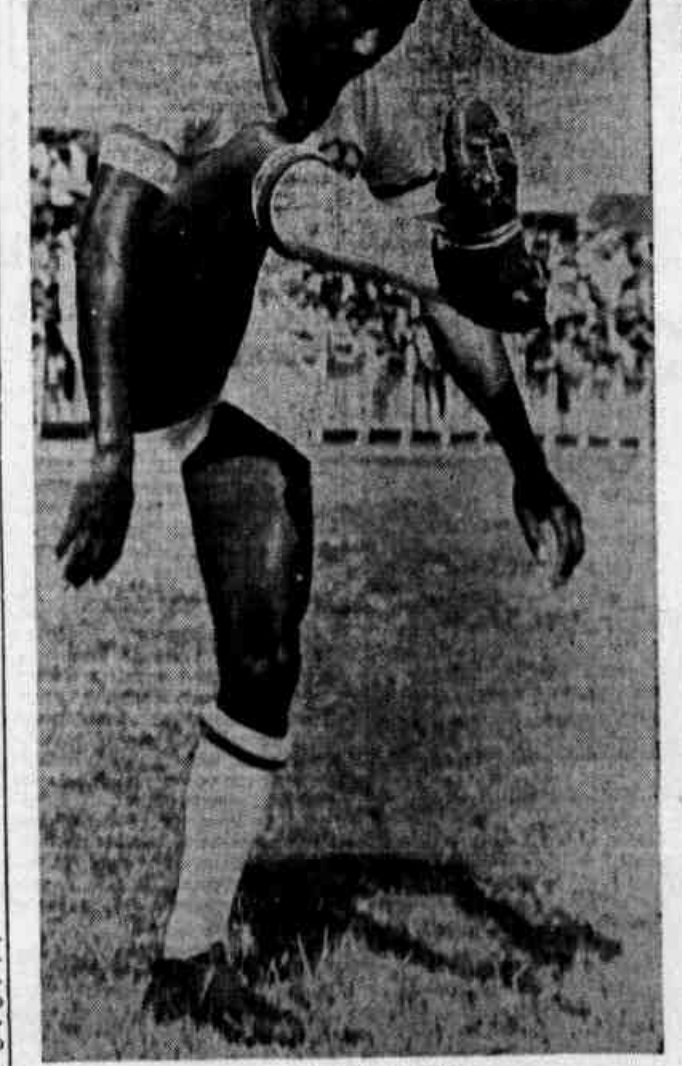
outra para os da categoria esporte e adaptados, que correrão em conjunto, porém com classificações em separado.

Na prova destinada aos carros

esporte, intervém o "às" alemão Hans Von Stuck, valendo o tempo da sua melhor volta como eliminatória para a competição de amanhã.

Corinthians e Portuguesa de Desportos, o sensacional confronto de amanhã à tarde

DISPOSTA A "SEVERA" A CONQUISTAR MAIS UM EXPRESSIVO TRIUNFO — CONCENTRADOS OS CORINTIANOS



DJALMA SANTOS

O Corinthians está vivamente empenhado em encerrar a temporada numa posição de destaque. Os paredões do clube da "Pazendinha" estão certos de que o seu clube preferido não reúne possibilidades de sagrar-se tri-campeão. A luta para a conquista do cetro será fatalmente que se decidirá entre São Paulo e Palmeiras. A verdade é que o "onze" dos calções negros, incentivado pelos seus paredões, vem reagindo nos últimos cotejos e ainda domingo último, quando da refrega em Campinas, deu a certeza de que dentro de um breve período voltará a ser aquele mesmo conjunto que tantas vitórias ofereceu aos esportistas brasileiros em maravilhosas jornadas em gramados europeus.

ANIMADOS OS ALVI-NEGROS

O técnico Rato, do conjunto corintiano, sabedor de que o rubro-verde está vivamente empenhado em ratificar, contra o bicampeão paulista, amanhã, a brilhante conduta posta em prática quando do último cotejo com o São Paulo, tomou as providências indispensáveis a fim de apresentar os seus pupilos em condições de não decepcionar os seus inúmeros adeptos. Os profissionais alvi-negros foram submetidos a rigorosos exercícios durante esta

Pugilismo nos E.E.U.U.

SAI FRANCISCO, California, 8 (UP) — O promotor de box Bennie Ford declarou que o pugilismo acabará por desaparecer nos Estados Unidos, a menos que se adotem medidas para financiar as lutas entre principiantes e estimular os futuros ases do esporte.

As "Ferrari" correrão na Argentina

MODENA, 8 (U.P.) — Três carros "Ferrari" de corrida que disputarão o Grande Premio Republica Argentina serão enviados por via aérea até Lisboa para serem embarcados no vapor italiano "Ana C" com destino a Buenos Aires.

Os carros deviam ter saído no "Ana C" de Genova, mas os caminhões que os transportavam de Modena ao dito porto ficaram bloqueados nas estradas das montanhas e não puderam chegar a tempo por causa da neve.

A fábrica "Ferrari" fretou um avião da "KLM" para levar as três máquinas a Lisboa.

RELACÃO DOS CONCORRENTES

A relação geral dos concorrentes é a seguinte:

N.º 1 — Hans Von Stuck, alemão, com "Porsche"; N.º 2 — Chico Landi, brasileiro, com "Ferrari"; N.º 3 — José Maria Ibañez, argentino, com "Ferrari"; N.º 4 — Pinheiro Pires, brasileiro, com "Talbot"; N.º 5 — Angelo Juliano, brasileiro, com "Alfa Romeo"; N.º 6 — Henrique Casini, brasileiro, com "Ferrari"; N.º 7 — Jacques Herzet, belga, com "Ferrari"; N.º 8 — Pedro Romero Filho, brasileiro, com "Allard"; N.º 9 — Bernardo Hornet, brasileiro, com "Maserati"; N.º 10 — Jaíro Melo Viana, brasileiro, com "Ferrari"; N.º 11 — M. Peignaux, francês, com "Jaguar"; N.º 12 — Ciro Calres, brasileiro, com "Ferrari"; N.º 13 — Godofredo Viana Filho, brasileiro, com "Ferrari"; N.º 14 — Artur de Sousa Costa Filho, brasileiro, com "Ferrari"; N.º 15 — Ernesto Pereira Lopes, brasileiro, com "Ferrari"; N.º 16 — Giulio Mustelli, italiano, com "Ferrari"; N.º 17 — Gino Bianco, brasileiro, com "Ferrari"; N.º 18 — Vasco Samelro, português, com "Ferrari"; N.º 19 — Dom Fernando Mascarenhas, português, com "Ferrari"; N.º 20 — Danilo Giappesoni, uruguaio, com "Ferrari"; N.º 21 — José Maria Nogueira Pinto, português, com "Ferrari"; N.º 22 — barão Emanuel De Graffenried, suíço, com "Maserati"; N.º 23 — Catarina Andreatta, brasileiro, com "Ferrari"; N.º 24 — Paulo Mota, brasileiro, com "M. G.".

1 — No campeonato brasileiro de 1942, a contagem em que figuraram três gols, como predominantes, foi a maior. Sete vezes. As seguintes: Alagoas venceu Sergipe por 3 a 2; mineiros venceram fluminenses por 3 a 1; pernambucanos sobre cariocas sobre os gaúchos por 3 a 1; paulistas derrotam os mineiros por 3 a 1; por 3 a 1 os cariocas são derrotados pelos paulistas e cariocas empatam com os paulistas por 3 gols. Depois, em 2.º lugar a contagem com 6 gols em evidência. As seguintes: Maranhão derrotou o Piauí por 6 a 1; Paraíba derrotou o R. G. do Norte por 6 a 0; os cariocas sobrepujaram os maranhenses por 6 a 2; Mato Grosso derrotou Goiás por 6 a 3 e, por fim, os cariocas derrotam os gaúchos por 6 a 1.

2 — James Jim Jeffries, 2.º que foi campeão mundial de box, todos os pesos, durante sua vida pugilística lutou 21 vezes. Venceu por nocautes 11 vezes; por decisão, 7; e empatou 3. Uma vez foi posto nocautado. Quando campeão, defendeu energicamente o título até 1903. Depois de dois anos de inatividade, apresentou-se em 1905. Foi convencido a voltar à atividade em 1910. Retornando, enfrentou Jack Johnson e foi a nocautado no 15.º assalto, no Reno em Nevada, em 4 de julho de 1910. Foi sua última luta.

3 — A primeira corrida da Gavea (1933) foi em 20 voltas: 223,200 quilômetros. Cada volta de 11,160 metros. A média horária do vencedor (Manuel de Tefé) foi de 67,157 quilômetros. Na segunda Gavea (1934), o percurso foi aumentado em 5 voltas, passando a ser de 219 quilômetros. O malogrado Irineu Correia marcou a melhor hora de 70,817 quilômetros. Triunfou em 3 h., 56' 22" 9.

4 — O jogo de bola ao cesto, que foi inventado nos Estados Unidos, quatro anos depois era jogado em São Paulo. E em São Paulo foram efetuadas as primeiras partidas de bola ao cesto na América do Sul.

5 — Foi em 1942, no estádio do Pacaembu, que o famoso Zininho, da seleção carioca, quebrou a perna de Agostinho, impossibilitando-o para sempre de jogar futebol. Agostinho era zagueiro do S. Paulo F. C. A despeito de termos jogado com dez elementos, os cariocas foram derrotados: 2 a 1. Primeiro prelo das finais. Por fim paulistas, campeões. — L. S.



CARBONE

Prelios e arbitros da decima rodada

ESCALADOS OS JUIZES QUE ESTARÃO EM AÇÃO NOS CERTAMES DA PRIMEIRA E SEGUNDA DIVISÃO

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol já escalou os apitadores que funcionarão nas etapas das certames da primeira e segunda divisão. Eis os jogos e juizes que estarão em ação hoje e amanhã:

1.ª DIVISÃO

HOJE: Juventus vs. São Paulo: Telmaco Pompeu.

AMANHÃ: Itapiranga vs. Linense: Antonio Mustiano (acordo).

Santos vs. Comercial: João Batista Laurito.

Guarani vs. Palmeiras: Pedro Calil (acordo).

2.ª DIVISÃO

Série Azul: SANTO ANDRÉ — Corinthians.

OUÇA A VOZ DE CONSCIÊNCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

XV de Jau' vs. Ponte Preta: Licínio Persegutti (acordo).

Corinthians vs. Port. Desportos: C. Parreira de Andrade.

Nacional vs. XV de Piracicaba: João Etzel.

Série Verde: Bauru vs. Marília: José Benedito S. Filho.

Piracicaba vs. São Paulo: A. Antero Jr.

Série Amarela: RIO PRETO — Rio Preto vs. America: Jacé Silveira da Costa.

ARARAQUARA — ADA vs. Palmeiras: Vicente Gengo.

RIO PRETO — Botafogo vs. Ferroviária: Manuel A. de Sousa.

NUMEROS INTERESSANTES HOJE EM CIDADE JARDIM

UM PROGRAMA DE OITO PAREOS COMUNS, MAS VISTOS E PROMISSOR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Clube de São Paulo que está fazendo realizar com inteiro brilho a sua temporada comemorativa do IV Centenário da Cidade, promoverá carreiras, esta tarde em Cidade Jardim.

O programa, todo ele formado de pares comuns, está, contudo, muito bonito, vistoso e engraçado, com alguns atrativos de primeira grandeza, como, por exemplo, a eliminatória de potros de três anos, com uma vitória, e a carreira de potranças de 4 anos, com duas vitórias.

No pareo de potros, Silfo, Fajitas, Kolinos, Eager, Elos e Johnny são os anotados; na carreira das potranças assistiremos ao encontro de Essene, Olenewa, Faina, Orne, Dolina, Frenesi, Orfá, Quatira e Corintiana.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os contornos informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

- | | | |
|---|-----------------------|----|
| 1 | Dileta, F. Costa | 54 |
| 2 | Altracia, S. Bernardo | 53 |
| 3 | Demagogia, F. Pereira | 52 |
| 4 | Anassa, H. Molina | 56 |
| 5 | Loana, R. Olguin | 56 |
| 6 | Artemis, A. Artin | 53 |

Demagogia estreou, há uma semana, dando impressão, mas parou muito cedo. Melhor agora e com maiores possibilidades de vitória. Dileta, que correu bem, há uma semana, constitui, sem dúvida, a melhor indicação para o posto secundário. Loana esteve em longo descanso; volta em boas condições e em

turno muito desalinhado, podendo até mesmo ganhar. Altracia é uma estreante jeltosa e em condições animadoras podendo atuar a contento. Artemis volta em condições que chegam a agradar.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | Fairlight, J. Alves | 56 |
| 2 | Duetto, F. Costa | 54 |
| 3 | Paradise, E. Gonçalves | 53 |
| 4 | Aratujo, J. Martins | 56 |
| 5 | Dandi, F. Pereira | 53 |
| 6 | Quid, A. G. Silva | 53 |

Dandi, que se portou muito bem na última oportunidade e está agora em tiro ainda mais reduzido, vai defender o nosso voto. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil, devendo entrar em cogitação os nomes de Ouragan, que ganhou bem na última oportunidade, Fairlight, que vem evidenciando alguns progressos, e Faraday, embora mau largador, tem atuado a contento. Quid é um estreante tido em alta conta, bastando que se diga que Feijó o trouxe da Gavea. Aratujo esteve em descanso e Duetto não vale como o que como simples reforço da poule de Fairlight.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | Gracias, P. Vaz | 56 |
| 2 | Sambista, A. G. Silva | 53 |
| 3 | Fizende, D. Garcia | 56 |
| 4 | Elfel, E. Vieira | 56 |
| 5 | Diferença, S. Ferreira | 56 |
| 6 | Alfafa, E. Moracca | 53 |
| 7 | Funny L. Osorio | 56 |
| 8 | Orquídes, L. Díaz | 56 |

A potrança Gracias correu muito bem, há uma semana quando escolheu Olenewa. Livre dessa adversária, tem boas possibilidades de vitória. Gestamos de Diferença, que atra-

vesse uma fase muito feliz, para o segundo posto, mas não negamos possibilidades a Orquídes, que volta bem e em turma dentro dos seus recursos. Elfel ganhou com facilidade, há uma semana, na turma inferior. Mais difíceis as coisas aqui, mas não impossíveis. Funny está agora só em meio das companhias de sexo, alimentando, assim, boas pretensões. Sambista é uma estreante ligeira e regularmente exercitada. Alfafa não corre grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

- | | | |
|---|----------------------|----|
| 1 | Silfo, L. Dias | 56 |
| 2 | Fajitas, P. Vaz | 55 |
| 3 | Kolinos, S. Ferreira | 55 |
| 4 | Eager, G. Silva | 52 |
| 5 | Elos, J. Alves | 55 |
| 6 | Johnny, D. Garcia | 55 |

Silfo constitui a grande figura da carreira, não devendo mesmo perder, já que está em turma dentro dos seus recursos e atravessa uma fase feliz. Fajitas tem corrido muito bem e pode ser escolhido para o segundo posto. Kolinos tem corrido muito pouco, mas continua a fornecer privados muito animadores. Elos portou-se bem, no "Derby", está, como facilmente se percebe, bem na companhia e sonda da distância. Johnny ganhou na última oportunidade; melhorou ainda alguma coisa, mas não parece bem colocado na prova. Eager é um estreante apenas ligeirinho.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | Divita, C. Taborda | 51 |
| 2 | Da Liebre, S. Ferreira | 54 |
| 3 | Estuário, E. Gonçalves | 55 |
| 4 | Dugongo, A. G. Silva | 50 |
| 5 | Inesperada, G. Massoli | 53 |
| 6 | Arona, W. Montanha | 48 |
| 7 | Harachó, J. Carvalho | 56 |
| 8 | Laplace, J. Rosa | 58 |

Divita atravessa uma fase muito feliz e tem atuado com grande destaque, merecendo mesmo a vitória. Inesperada, que andou atuando em São Vicente, está bem colocada na turma e bem escolhida para a dupla. Estuário vem melhorando dia a dia; está bem colocado no pareo e é depositário de fundadas esperanças. Da Liebre não correu mal, há uma semana, quando escolheu Uliria e Divita. Melhor a sua produção na areia. Laplace é muito falso, rendendo mais quando menos se espera. Harachó esteve em regular descanso e Arona e Dugongo estão mal colocados no pareo.

6.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | Galpão, P. Vaz | 55 |
| 2 | Parisco, D. Garcia | 55 |
| 3 | Norton, O. Rosa | 55 |
| 4 | Mariolino (X), O. Santos | 55 |
| 5 | Exótico, C. Taborda | 52 |
| 6 | Garmiskar, A. Cataldi | 55 |

Dois nomes ganham aqui amplo destaque — Galpão e Exótico, cada qual com retrospecto mais recomendativo. Com as melhores atuações por Galpão, parece essa montada de Pierre reunir maiores possibilidades. Norton volta muito bem e com grandes pretensões na carreira. Quepi tem corrido bem e demonstra progressos, não podendo ficar de todo esquecido. Capitão Osvaldo é um estreante corredor com algumas vitórias no Bonfim. Há fé nas suas patas. Os demais não parecem

em condições de figurar com destaque.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | Essene, E. Gonçalves | 55 |
| 2 | Olenewa, J. Alves | 56 |
| 3 | Faina, P. Vaz | 56 |
| 4 | Orne, D. Garcia | 56 |
| 5 | Dolina, O. Reichel | 56 |
| 6 | Frenesi, G. Grete Jr. | 56 |
| 7 | Orfá, F. Pereira | 55 |
| 8 | Quatira, L. B. Gonçalves | 56 |
| 9 | Corintiana, S. Ferreira | 56 |

A carreira de potranças é o número mais equilibrado da tarde. Essene, que tem corrido a contento, forma entre as mais prováveis ganhadoras. Quatira, que anda muito bem, vale como boa indicação para a dupla. Olenewa ganhou há uma semana na turma inferior. Ando muito bem e é capaz de não respeitar as novas adversárias. Dolina esteve em regular descanso; volta com bons privados e com muitas pretensões na carreira. Faina esteve, também, em descanso; é animador seu estado. Corintiana retorna em condições algo melhores e Frenesi está bem na turma, podendo atuar a contento. Orne está em prova difícil e Orfá retorna em condições que deixam algo a desejar.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,45 horas.

- | | | |
|----|-----------|----|
| 1 | Demagogia | 54 |
| 2 | Dileta | 53 |
| 3 | Loana | 56 |
| 4 | Artemis | 53 |
| 5 | Ouragan | 56 |
| 6 | Fairlight | 56 |
| 7 | Duetto | 54 |
| 8 | Paradise | 53 |
| 9 | Aratujo | 56 |
| 10 | Dandi | 53 |
| 11 | Quid | 53 |

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

DEMAGOGIA	DILETA	LOANA
DANDI	PARADAY	OURAGAN
GRACIAS	DIFERENÇA	ORQUIDEA
SILFO	FAJITAS	KOLINOS
DIVITA	INESPERADA	ESTUÁRIO
GALPÃO	EXÓTICO	ESPARTO
ESSENE	QUATIRA	OLENEWA
TAMBAJA	ESPORTE	PERDIGUEIRA

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

RIO, 8 (CORREIO) — O Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento à sua atual temporada de verão, fazendo realizar amanhã, na Gavea, mais uma sabatina promissora.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas comuns, encerra, entretanto, pares interessantes e promissores.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 60.000,00.

- | | | |
|----|---|----|
| 1 | Whoopee, N. C. | 55 |
| 2 | Garbo, D. P. Silva | 55 |
| 3 | Gomo, E. Castillo | 55 |
| 4 | Ever Night, N. C. | 55 |
| 5 | Gunga Din, R. Martins | 55 |
| 6 | Gorro, L. Meszaros | 55 |
| 7 | Banki, Red. Filho | 55 |
| 8 | Balcari, D. Moreira | 55 |
| 9 | 2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,45 horas — Cr\$ 30.000,00. | |
| 1 | Hebom, M. Henrique | 50 |
| 2 | Gladio, C. Calleri | 56 |
| 3 | Cleop, P. Labre | 55 |
| 4 | Sketch, U. Cunha | 56 |
| 5 | La Furia, G. Almeida | 58 |
| 6 | Sonhador, P. Fernandes | 58 |
| 7 | 3.º PAREO — 1.600 metros — As 15,15 horas — Cr\$ 65.000,00. | |
| 1 | Palombeta, O. Ullao | 55 |
| 2 | Guaxima, E. Castillo | 55 |
| 3 | Graná, D. Moreira | 55 |
| 4 | S. Branca, L. Rigoni | 55 |
| 5 | Diabura, U. Cunha | 58 |
| 6 | 4.º PAREO — 1.600 metros — As 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00. | |
| 1 | Surublu, L. Rigoni | 59 |
| 2 | Bola Azul, R. Martins | 54 |
| 3 | Chantecler, B. Marinho | 54 |
| 4 | P. Negro, G. Mendonça | 58 |
| 5 | Zé Gaucho, L. Vieira | 52 |
| 6 | Turinez, P. Labre | 58 |
| 7 | Charuto, D. P. Silva | 58 |
| 8 | Tacimbeiro, Fernandes | 52 |
| 9 | Odilon, B. Cruz | 55 |
| 10 | Tarascou, W. Oliveira | 60 |
| 11 | 5.º PAREO — 1.400 metros — As 16,15 horas — Cr\$ 75.000,00. | |
| 1 | Envidia, D. Ferreira | 55 |
| 2 | Pinta Linda, E. Silva | 55 |
| 3 | Gerbera, D. Moreira | 55 |
| 4 | Jennifer, E. Castillo | 55 |
| 5 | Grandiflora, XX | 55 |
| 6 | Gargalhada, L. Rigoni | 55 |
| 7 | Guaxima, N. C. | 51 |
| 8 | 6.º PAREO — 1.400 metros — As 16,45 horas — Cr\$ 40.000,00. | |
| 1 | Benjamin, R. Martins | 56 |
| 2 | Forja, J. Graça | 54 |

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GOMO	BANKI	SONHADOR
LA FURIA	CLEON	S. BRANCA
PALOMBETA	GRANA	CHANTECLER
ZE GAUCHO	ODILON	JENNIFER
ENVIDIA	GARGALHADA	FUMEIRO
BENJAMIN	SCOT	PRON THEU
JAO	RIGONI	PRESIDENTE
DINGO	MONT ROYAL	

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

Palpites do "Correio Paulistano" — MONTARIAS

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
NO COMPLEXO BILHETES

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Rita
SAO JOAO

Cidade Tentação — Com David Farrar e Honor Blackman — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
FACILIDADE

Cabeleireiro das Árabs — Com Fernand e Blanchette Bruno — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA
FACILIDADE

Obrigada a Pecar — Com Claude Dauphin e Dany Robin — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — Desde as 17,30 horas.

RADAR
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Cidade Tentação — Band. da Têla — Nacional — Desde as 13,45 horas.

GLORIA
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Folhas da Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

LINS
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

BRAZ POLITEAMA
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — No Reino dos Monstros — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI
FACILIDADE

Bud Abbott & Lou Costello no Planeta Marte — O Tesouro Perdido — Band. da Têla — Nacional — Desde as 17,30 horas.

RECREIO
FACILIDADE

Ver Napoles... e Morrer — Com Glória Maria Canale — Arrançada Final — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Assassinos de Aluguel — Com Arlene Dahl — Faleto Dourado — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 9,30 horas.

STA. HELENA — Cidade Submersa — Com Robert Rian — O Genio da Lampada — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Está sendo aguardada por estas semanas a reabertura deste cinema, após integral reforma em seu interior.

ROXY — Fatalidade — Filme nacional com Angelica Hauff — Aventura Perigosa — Desde as 14 horas.

REX — Filha do Comandante — Com Gene Kelly — Venetian — Esp. em Marcha, 503 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

S. JORGE — Torrente de Paixão — Com Marilyn Monroe — Sinfonia Proibida — Proib. 10 anos — Var. da Têla 62 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Desculpe a Feira — Marcha da Vida, 470 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Gato — Com Rory Calhoun — Mergulho no Inferno — Esp. em Marcha, 501 — Nacional. As 18 hs.

OBEDIAN — Eu Te Mafrei Querida — Com Olivia Haviland — Mergulho no Inferno — Esp. em Marcha, 490 — Nacional As 18,50 horas.

IDEAL — Sinfonia Eterna — Com Ezio Pinza — Terras do Norte — Marcha da Vida, 463 — Nac. As 18,50 horas.

S. LUIZ — O Invenível — Com Kirk Douglas — A Tia de Carlitos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 320 — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIA — Os Dois Lados da Vida — Janis Paige e Bud Abbott & Lou Costello — O Homem Invisível — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 395 — Nac. — As 18,30 hs.

TUCURUVI — Fiebre da Vingança — Com Stephen McNally — Os Dois Lados da Vida — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 215 — Nacional — As 18,30 horas.

WOMAN — Mulher da Rua (2a semana) — Com Iroslava — Proib. 18 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 3,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Você Já Foi a Havana? — Com Pedro Vargas — Vingança dos Piratas — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Não Me Diga Adeus — Nacional — Com Anselmo Duarte e Vera Nunes — A Favorita do Barba Azul — Desde as 9 horas.

JOA — Legião Invenível — John Wayne — Mais Forte Que o Amor — Not. da Semana — Nacional. Desde as 14 hs.

VILA PRUDENTE — Carmem — Com Rita Hayworth — Onde Impera a Traição — Mundo em Marcha — Nacional — As 18,30 horas.

ELDORADO — Tarzan e a Mulher Diabo — Com Lex Barker — Joe Sepapa Detetive — Band. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

FATIMA — A Lei do Chico — Com Maureen O'Hara — A Galinha dos Ovos de Ouro — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

CLIPPER — Maria Montecristo — Com Zully Moreno — O Ouro da Discórdia — Mundo em Marcha — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PAX — Aviso aos Navegantes — Nacional com Oscarito — Coração de Vaqueiro — As 19 horas.

ISA BARSIZZA QUER SER AVIADORA

Está tomando aulas para tirar seu "brevet" — Filha de um antigo regente de orquestra, foi lançada no teatro pelo comico Macario — Estreou no cinema com Totó, em "Dois Pequenos Orfãos" e conquistou o estrelato em "Onde Está Zazá" — Seus proximos filmes serão: "Adão e Eva" e "O 13.º Homem"

Para os rapazes do Liceu de Milão, o ano letivo de 1940-1941 começou com uma grande decepção. E que Isabella Barsizza, a loura e bela qual todos estavam mais ou menos apaixonados, não voltaria mais à escola. As companheiras de classe diziam que ficara noiva; e os rapazes que lhe haviam dedicado arrouçadas cartas de amor estavam furiosos. Poucos dias depois Isabella apareceu como atriz de revista, ao lado do comico Macario, no palco de um grande teatro milanês. Fora o proprio Macario quem convenceria o conhecido regente de orquestra Pippo Barsizza a experimentar se a filha tinha algum talento teatral. O maestro e a esposa sustentavam que Isabella era tão tímida que, ao subir o pano, desatiria a chorar.

Mas a estreia foi auspiciosa, e, além de toda a expectativa, crítica e publico acharam-se de acordo em julgar que aquela garota muito acanhada, de faces coradas e olhos assustados de gazela, constituia audaciosa inovação no tipo de "soubrette", mas possuía um fascínio todo especial; agradável, inclusive, a sua vozinha melo plangente, tão diferente das vozes quentes e profundas que, desde alguns anos, pareciam obrigatórias para o estilo de uma "soubrette".

Logo depois, vieram os primeiros contatos com o cinema, bastante tempestuosos. A bulhosa Isabella foi o desespero dos "cameramen" incumbidos de fazer "tests" da sua fotogenia. Desde criança ela odiava os fotógrafos, dos quais tinha tanto medo quanto de um medico que se preparasse para dar-lhe uma injeção e o pai e a mãe nunca tinham podido incluir a pequena nos retratos do grupo familiar. Foi necessário, ao "cameraman", fotografá-la de surpresa, sem ela dar por isso.

SEUS PRIMEIROS SUCESSOS NO CINEMA

Aos dezesseis anos, Isabella era uma dessas meninas resignadas a não ser fotogenicas; mas o cinema venceu a batalha e na tela apareceu aquilo que todos concordaram em chamar "um delicioso palhinho de rosto". Deixou uma pequena ponta em "Dois pequenos orfãos" até a "redete" de "Onde está Zazá" — no primeiro, ao lado de Totó e, no segundo, ao lado de Nino Taranto — a jovem atriz conquistou seu lugar no firmamento cinematográfico e as simpatias de um publico muito maior daquele que a admirava no teatro. Menos de dois anos depois da estreia, já estava ela entre as "estrelas", e um "referendum" promovido por um jornal a colocou entre as quatro atrizes mais populares da Itália, junto com Ivoine Sanson, Gina Lollobrigida e Marina Bertl. A elegancia no modo de vestir-se é uma das suas mais evidentes características; e as grandes casas de moda italiana disputam umas as outras o privilegio de fazer-lhe trajar os novos modelos que lançam a todo o inicio de estação.

Nos seus hábitos, Isabella permanece a boa menina de família que cursava o liceu com a esperança de, algum dia, formar-se em medicina. Desportista apaixonada (pratica o tenis, a natação e o "aki"), o maior perigo para os diretores dos seus filmes é que ela um dia não resista à tentação de afastar-se do estúdio para ir ao campo de futebol e torcer pelo time do seu coração.

A jovem atriz, agora, faz as pazes com os fotógrafos e não hesita em preferir fazer suas confidencias aos admiradores desconhecidos que lhe escrevem de todas as partes da Itália; a essa correspondência pessoal ela dedica duas horas todas as manhãs. Não gosta muito de "boites" ou de recepções; prefere dar longos passeios de automóvel. E é devotada apenas aos compromissos que a prendem a filmagem do seu mais recente trabalho. "Adão e Eva", que ainda não tirou seu "brevet" de piloto de aviação, pois o filme a tornou a interromper as lições.

Faltava ao cinema italiano uma "star" do filme comico, que fosse ao mesmo tempo "triz" e "soubrette", que pudesse desempenhar papeis de importância num enredo cinematográfico e, do mesmo passo, dançar e cantar sem precisar de nenhuma "stand in" nem de dublagens. Isabella Barsizza conquistou os galões para o posto.

FILMOGRAFIA DE ISA BARSIZZA

Dove Sta. Zazá, Toto al Giro



Isa Barsizza

D'Italia, Fila e Arena, Botta e risposta, Le Sei Mogli di Barablu, Adamo ed Eva, Il Vedovo Allegro, L'Inferabile 12, Porca Misericordia, Figaro Quis, Figaro La.

NINON SEVILLA, A CUBANA QUE É EMBAIXATRIZ DO BRASIL

Recordando a personalidade estonteante da primeira bailarina do cinema mexicano — Um pouco sobre "A Amiga do Brasil" (Uma nota-reportagem por D'AVRIL)

Para sempre ficou nas minhas recordações a emoção que captei de Ninon Sevilla quando regressou do Brasil e declarou aos jornalistas mexicanos, perante minha pessoa, brasileiro radicado na capital mexicana há cinco anos, — que nunca vira nada tão edificante como a paisagem brasileira, que havia mais cavalheirismo no trato do brasileiro em relação ao sexo feminino que em qualquer outro homem de qualquer outra parte, e que finalmente, nunca se sentira "tão em casa" como entre a gente brasileira".

palavras textuais da linda estrela de tantos filmes brilhantes e que trazia em suas mãos um filme particular sobre motivos pitorescos da metrópole carioca. Dias depois fui ao "chale" colonial de Ninon, onde fui recebido com estas palavras:

— V. não sabe como me sinto caroca! Sua terra é um poema! Adorei "milhões", como dizem lá...

Anotei a nota de giria que Ninon trouxe do Rio, embora não pronunciasse aquela palavra em português. Impossível dizer o que Ninon contou e reproduzir as suas impressões. De tudo o que me disse, uma verdadeira sinfonia de exaltado amor ao nosso Rio, Ninon frisou que seu coração havia lhe indicado o seu futuro "home, sweet home" num recanto solitário do Alto da Boa Vista e que ali iria viver quando o cinema não mais precisasse de sua cooperação ou quando ela se permitisse a sua retirada... Cá, entre nós, esse dia está bem longe, não?

Olhei para os verdes cabelos de Ninon, (verdes prateados e com "clair de lune" alourados, coisa que lhe dá um toque personalíssimo), e fiquei pensando de que realmente Ninon só poderia ter motivos de entusiasmo para com o Brasil, pois que o seu temperamento, latino com por cento, era bem irado do modo de proceder dos brasileiros, principalmente dos cariocas, alegres e comunicativos, com um agudo sentido de humor e sempre alerta para uma nota maliciosa.

Neste momento, sentada numa "chaise-longue", usando um costume com calças três quartos, cinza e creme, Ninon fazia-me recordar uma outra "blonde" do cinema, Jean Harlow, não pelo físico, mas por aquela presença marcante que impunha e que em Ninon tanto atraiu nos que em volta dela a observavam.

Como era natural, nossa conversa recaiu no terreno cinematográfico e especialmente sobre a filmagem de "Aventura no Rio", película que motivou a ida de Ninon ao Brasil, com sua equipe e aquela equipagem colossal, contendo trajes, sapatos e chapéus da estrela, que, segundo soube pela sua camareira particular, pagou vinte contos de aduana!

Imagine, D'Avril, que este filme se tornou a minha obsessão! Só penso no que venha ser esta película vista pelos fãs brasileiros... Espero que agrade... Tomarei o cuidado de incluir o maior número de melodias brasileiras e estou estudando suas letras e captando seus ritmos com todo o carinho. Não existe nada mais evocador que uma "modinha", como a "Casinha Pequena", mas para mim, balão ou um bom samba é de botar a gente louca!

Levantou-se e indo ao armário de seus discos tirou de envelope um disco de tango.

NAO IMITE O TATU MINANDO AS PAREDES DAS REPRESSAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

"QUERO-TE, MEU AMOR"

"Quero-te, Meu Amor", que o "Miragem" e circuito exibirão a partir do próximo dia 13, reunindo mais uma vez Victor Mature e Jean Simmons, vencedores por Mary Jo Trolia, Monica Lewis e Jane Darwell. Uma comédia deliciosa da RKO.

Quando as primeiras sombras da noite mergulharam o aposento acolher onde palestramos, despedi-me de Ninon e aceitei o seu convite para ir assistir ao seu ensaio da noite, sendo cuidada para o número de "Sassaricando".

Na hora marcada cheguei ao "set", onde Alberto Gout já dava suas últimas ordens. Minutos depois a orquestra dava início ao inquietante número. Ninon, num traje de baiana, de tilandada e com um toque de traje de "ballet" clássico, surgiu, de leve na mão e turbada, cantando com um delicioso acento castelhano, coisa de raro sabor exótico! Observei o seu sotaque e veja que encanto particular se desprende de seus lábios ao interpretar esta música carnavalesca!

Ao terminar a filmagem corri ao encontro de Ninon e, ainda vibrante pelos ritmos cariocas e saudosos, abracei efusivamente a estrela, dizendo-lhe: — Ninon, o Brasil saberá agradecer o que V. vem fazendo de divulgação de nossa música, de nossos autores e de nossas coisas e tradições! V. é uma verdadeira Embaixatriz de tudo o que há de belo e inquietante em nossa terra... e isso que é cubano!

Quando olhei para Ninon ela... chorava! Houve um minuto, menos de um minuto, de silêncio e depois nos abraçamos fraternalmente. Naquele minuto, ali atrás de cenários de madeira compensada se selava um pacto de compreensão e um pacto de exaltação a essa terra privilegiada: o Brasil! Terra bendita e infinita, que tem sempre mais a dar, muito mais além daquilo que lhe tiram... mas, isto já é outra história...

Meses depois Ninon, orgulhosamente arfando, ao corpo diplomático brasileiro creditado junto ao governo mexicano, recebendo um pequeno número de pessoas para uma exibição particular de "Aventura no Rio", estando presentes os seus três filhos, Victor Junco, Luis Aldas e Cesar Del Campo, inclusive figuras famosas do cinema atezca, tais como Dolores Del Rio, Fernando Soler, Rodolfo Acosta, Elsa Aguirre, Tito Junco, Armando Calvo, Carolina Barret, que no filme tem uma magnífica atuação. Arturo de Cordova, Andrea Palma e a brasileira, Iracema Dillan, a estrela de "Paraliso Roubado", que ao final do filme sentia-se desejosa de retornar ao Brasil! Estas duas horas foram consagradas para Ninon. Cada novo número seu era aplaudido pela turma brasileira e elogiado pelos seus colegas mexicanos! Um verdadeiro triunfo resultou ao final da projeção! O nosso adido cultural teve estas palavras:

— Bravos, senhorita! Sua arte fez mais do que muitos diplomatas.

Como naquela outra tarde no "set" Ninon chorava, finalmente, emocionadamente, chorava de felicidade!

Amigo fã, faça-lhe um pedido: quando for ver "Aventura no Rio", um cartaz de qualidade da Pelme, aplauda a "Amiga do Brasil", aplauda sem restrições a nossa embaixatriz Ninon!

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Hans Christian Andersen — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 e meia noite.

ART-PALACIO — Piratas da Perna de Pau — Bud Abbott-Lou Costello — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BANDEIRANTES — A Volta da Perdida — Art Filma — J. Têla, 412 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Pigmalião — RKO. — Res. da Semana, 53x47 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Caçadores de Leões — Monogram — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — A Rosa do Adeo — Costinha — Luso Filma — P. Jornal, 34x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — Atl. Atlântida, 53x51 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Pecado de Ser Fobre — Proib. 18 anos — Pelme — As 14,15, 16,10, 18,00, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Homens de Deserto — Contrabandistas da Fronteira — Atual. 164 — Cody o General do Universo — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — Batalha da energia elétrica — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ARLEQUIM — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Pigmalião — RKO. — J. da Têla, 407 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — J. Têla, 408 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Pigmalião — Leslie Howard — RKO. — J. da Têla, 410 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — Not. Semana, 53x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

NACIONAL — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — J. Têla, 410 — As 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — Not. Semana, 53x48 — Desde 13,45 horas.

CLIMAX — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — Marcha da Vida, 473 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — Atl. Atlântida, 53x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — As 14 e 19 horas.

ROMA — A Volta da Perdida — Mulher Tentada — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 598 — As 18,40 horas.

UNIVERSO — A Volta da Perdida — Caçadores de Leões — Esp. da Têla, 223 — As 13,50 e 18,30 horas.

BRASIL — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — Not. Semana, 53x47 — As 13,40 e 18,40 horas.

PARIS — A Volta da Perdida — Cidade de Barbaros — C. Atual, 53x47 — As 13,40 e 18,45 horas.

LUX — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Tarzan e a Montanha Secreta — Proib. 10 anos — As 18,30 hs.

S. CAETANO — Pigmalião — Canção do Sul — Des. Walt Disney — J. Têla, 406 — As 18,30 horas.

MARACANÁ — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — As 18,45 horas.

CINEMAR — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Branca de Neve e os Sete Anões — As 18,25 horas.

ESTRELA — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Branca de Neve e os Sete Anões — As 18,20 horas.

JUPITER — Piratas da Perna de Pau — Paris em Abril — Esp. da Têla, 222 — As 13,45 e 18,45 horas.

IMPERIAL — Piratas da Perna de Pau — Este Mundo é Um Hospício — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. JOSE — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Filho do Mosqueteiro — As 18,20 horas.

MODERNO — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Tembo Dominador das Selvas — As 18,25 horas.

S. SEBASTIAO — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Cidade de Barbaros — As 18,15 horas.

CANDELARIA — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Bela e Bandida — As 18,20 horas.

COLONIAL — Piratas da Perna de Pau — Conquistando West Point — Atual, 163 — As 18,30 horas.

EXCELSIOR — Piratas da Perna de Pau — W. Bros. — F. Jornal, 337x15 — As 19,30 e 21,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Sabre e a Flecha — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — As 20 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Sabre e a Flecha — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — As 20 hs.

METRO — Meio dia — As 3,10, 6,20, 9,30 horas — Quo Vadis — Tecnicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Têla Panorâmica.

QUOVADIS — Tecnicolor

LABAREDA NO CÉU — THE BLAZING FOREST — JOHN PAYNE

46FEIRA — CANCELARIA

O TREM DA NOROESTE COLHEU O AUTOMÓVEL E MATOU 4 CRIANÇAS

TRAGICA OCORRENCIA VERIFICOU-SE ONTEM NA CIDADE DE GUAIÇARA, PROXIMIDADES DE LINS — AS VITIMAS

LINS, 8 (Correspondente especial) — Doloroso acontecimento veio marcar hoje o registro dos acontecimentos locais. Quatro crianças encontraram morte horrível, sob as rodas de uma composição da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, numa passagem de nível.

A tragédia, que veio provocar intenso pesar em toda a região, teve por cenário a cidade de Guaiçara, e ocorreu às 19,30 horas de hoje. O sr. José Moreno das Neves, negociante em Lins, dirigia sua camionete através das ruas de Guaiçara, acompanhado do irmão Antenor Moreno das Neves e dos menores Vilda Moreno, de 14 anos; Sonia, de 3 anos; Regina Celia, de 2 anos; e José Antonio, de 3 anos, seus filhos e sobrinhos. Ao atingir a rua José Bonifácio, chegou o veículo ao ponto onde a via é atravessada pelos trilhos da Noroeste, quando alguém de longe advertiu da proximidade de um trem. De fato, acercava-se uma composição, não porém sem que possivelmente ao veículo safar-se a tempo. O motorista, contudo, perturbando-se, com o aviso, fez com que o veículo se detivesse justamente sobre os trilhos da E. Ferro, onde o veio colheu a composição de carga puxada pela locomotiva 706, dirigida pelo maquinista Hermínio Monteiro.

Em consequência da violência do impacto, o automóvel ficou completamente destruído. As quatro crianças, horrivelmente mutiladas, vieram a falecer quando transportadas para o hospital de Lins. José Moreno das Neves e Antenor Moreno das Neves receberam gravíssimos ferimentos, sendo internados no referido hospital.

O fato causou intensa consternação nesta cidade, onde a família das vítimas era largamente relacionada. Foi aberto a respeito o competente inquérito policial.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ESCLARECIMENTO DO IBOPE AO PREFEITO DA CAPITAL

Resultado da sondagem feita sobre a preferência do eleitorado — Não será oficializado o Carnaval — Pavimentação de ruas — Subdistritos de obras — Comunicação solene do lançamento da candidatura do prefeito — Outras notas

O IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) dirigiu ao prefeito o seguinte relatório:

"Ao verificar a forma como por motivos excusos, vem-se relacionando o nome de IBOPE com pesquisas evidentemente adulteradas, em que se apresenta o sr. Prestes Maia em 1.º lugar e o sr. Janio Quadros em 2.º, para governador do Estado nas próximas eleições, vimos a público esclarecer nossa posição, negando qualquer responsabilidade do IBOPE nesse sentido. Advertimos, outrossim, que se conseguirmos determinar quais os diretamente vinculados ao assunto, os mesmos sofrerão as consequências, de acordo com os preceitos da lei."

Anexo ao ofício acha-se cópia do resultado obtido na última sondagem realizada pela entidade da cidade de São Paulo, sob a pergunta: "por quem votará para governador do Estado nas próximas eleições?". O resultado foi o seguinte: Janio Quadros, 36,2%; Prestes Maia, 14,6%; Ademar de Barros, 11,7%.

MANDADO DE SEGURANÇA

Os 13 altos funcionários municipais admitidos através da chefia da Seção de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais, que tiveram suas nomeações anuladas por despacho do prefeito, segundo fontes informadas, irão requerer mandado de segurança contra o ato do sr. Janio Quadros.

CARNAVAL

Declarou o prefeito aos jornalistas que, no corrente ano, embora se comemore o quarto centenário da fundação de São Paulo, não serão oficializados os festejos carnavalescos, tendo em vista a situação financeira da Prefeitura.

PAVIMENTAÇÃO

O governador da cidade determinou à Secretaria de Obras providenciar imediatamente a pavimentação, mediante concorrência pública, se necessária, das seguintes ruas:

Dr. João Batista Lacerda, Serra de Jatrê, Serra de Bocaina, Francisco Gouveia, Marcelo H. de Melo e Anete, no Belenzinho; S. Roque, Torquato Tasso, Itanhém, Cavour e Maria Dáfré, em Vila Prudente; Barretos, Culabá, Lituana, Pascoal Moreira, Camé, Jaboticabal, dr. Higinio Catarina Bráida e Jaqueri, na Mooca; e Alto da Mooca; General Socrates, Rafael, Ismael Dias, Cirino de Abreu, Carlos Motta e Morais Castro, na Penha; Aurelia, Marco Aurelio, Catão, Tito e Fabio, na Lapa; Americo Samarone e Cel. Francisco Inácio, no Ipiranga; Vila Molino Velho; Antonio Loureiro, Diogo Domingues, Javouat, João Alves, Ladeira Velha, Manoel Torres, Martins Claro, R. B. Moraes e Bartolomeu do Carmo na Freguesia do O; Vilgardo Alverna, D. Manoel Andrade, D. Sebastião e Estrada das Lauriminas, no Ipiranga e Sauré; D. João Freire, Francisco Dias, Bertoloni, Caramuru, Itaboraí, Gutierrez, Ibramara e Joia, na Saúde; Professor Marcelino Domingues, Augusto Toie, Pedro Dol, Mestre João Gomes e Avenida Alvaro Machado Pedrosa, em Santana.

SUBDISTRITOS DE OBRAS

O prefeito recebeu o ofício da Secretaria de Obras comunicando-lhe que estão sendo instalados subdistritos de obras da Divisão de Ruas e Estradas nos seguintes locais:

COMISSÃO DAS TECELAGENS DE LÁ

Os srs. Armenio Gasparian e Ampelio Zocchi informaram que as tecelagens de lá estiveram ajudadas para preparar a conjuntura que através daquele seer, diante do suprimento de matéria prima, tendo sido indicada uma comissão, integrada dos srs. Ampelio Zocchi, Rubens Gasparian e José Leite de Almeida, para condicionar os pontos de vistas que serão submetidos à chesse e, posteriormente, às autoridades do país.

COMISSÃO DAS TECELAGENS DE LÁ

Os srs. Armenio Gasparian e Ampelio Zocchi informaram que as tecelagens de lá estiveram ajudadas para preparar a conjuntura que através daquele seer, diante do suprimento de matéria prima, tendo sido indicada uma comissão, integrada dos srs. Ampelio Zocchi, Rubens Gasparian e José Leite de Almeida, para condicionar os pontos de vistas que serão submetidos à chesse e, posteriormente, às autoridades do país.

COMISSÃO DAS TECELAGENS DE LÁ

Circularam ontem notícias de que o sr. Teodoro Quartim Barbosa regressará hoje do Rio de Janeiro, onde esteve no dia de hoje, seguindo diretamente para o Guarujá, onde se encontra sua família. Quanto ao pedido de exoneração, o gabinete do secretário da Fazenda não confirmou nem desmentiu, uma vez que as notícias a respeito foram obtidas pelos jornais no Palácio do Governo.

LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

Conforme notícias vindas do Rio, o presidente da COFAP resolveu revogar a portaria que congelava os preços dos medicamentos, ao esse, que, efetivamente, nunca esteve em vigor, pois a sua vigência foi adiada varias vezes sucessivamente. A decisão que congelava os preços dos medicamentos nos níveis vigentes em 1.º de maio do último ano foi revogada, tendo em vista a nova política cambial, que modificou totalmente as bases de importação de matérias primas essenciais à indústria farmacêutica. Por outro lado, determinou o presidente da COFAP que fossem iniciados novos estudos pelos órgãos técnicos, a fim de se encontrar uma nova fórmula para a fixação de preços máximos para os produtos farmacêuticos.



ROSSELLINI ESCAPOU OUTRA VEZ — ROSSINI, esposa da famosa estrela cinematográfica Ingrid Bergman. Em abril de 1950 Rossellini saiu com vida de um acidente automobilístico.

Esse é o segundo acidente automobilístico de Rossellini, esposa da famosa estrela cinematográfica Ingrid Bergman. Em abril de 1950 Rossellini teve um acidente na estrada ao nordeste de Roma, porém, seus ferimentos foram pequenos.

Ingrid tem procurado dissuadir seu esposo de sua paixão pelos carros de corrida, tendo conseguido que Rossellini se retirasse da clássica corrida italiana das 1.000 milhas, porém, Rossellini continua "voando" pelas estradas italianas quando encontra um carro potente à mão. No clichê, a família Rossellini, vendo-se Ingrid Bergman e os quatro filhos do casal.

CORREIO PAULISTANO

A M O C | SÃO PAULO — SABADO, 9 DE JANEIRO DE 1954 | N. 29.986

Orientação científica que determine o verdadeiro nível do custo de vida na fixação do salário mínimo

Baixam os preços dos cereais no interior, o que influirá nessa classificação — Reforma das categorias de importação — Acordo comercial com a Argentina — Importação de fábricas sem cobertura cambial — Assuntos ventilados no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem

A reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral foi presidida pelo sr. Osvaldo Ribas, que, referindo-se aos pontos de vista expressados pelo sr. Oscar Augusto de Camargo, a respeito das bases propostas para o salário mínimo de São Paulo, os quais mereceram apelo integral dos presentes, salientou que, a despeito da expectativa de que o governo as modifique, era de considerar que a situação se alteraria acentuadamente em nosso Estado, com a melhoria da produção de cereais no interior do país. O feijão já está sendo cotado a Cr\$ 4,50, o milho, enquanto o arroz baixara a Cr\$ 12,00, em vez de Cr\$ 20,00. E no interior do Paraná, um saco de feijão está valendo apenas Cr\$ 35,00. O que resta, sem dúvida, é adotar-se providências de maior facilidade no escoamento de produção do interior para os grandes centros consumidores, a fim de que o índice do custo de vida possa sentir os efeitos de uma

produção mais abundante de gêneros, que se registra em todos os centros produtores do interior do país. Pálaram sobre o problema os srs. Nabil Assad Abdalla, Cesar Giorgi, Felix Kowarick e Armenio Gasparian, salientando o sr. Manuel da Costa Santos que a classe patronal já manifestara o seu propósito de aceitar uma orientação científica que determinasse o verdadeiro nível do encarecimento da vida da classe trabalhadora, particularmente quando se trata de uma indústria têxtil, já que o salário dos seus trabalhadores corresponde às exigências do custo da subsistência.

REFORMA DAS CATEGORIAS DE IMPORTAÇÃO

O presidente, a seguir, informou que o Sindicato estava a par das modificações que seriam introduzidas nas categorias de importação, tendo examinado as alterações propostas. A nova orientação contraria princípios de natureza técnica, que devem presidir à confecção dessas categorias, sendo certo que, à exceção dos produtos químicos e auxiliares do trabalho da indústria, todas as matérias primas, máquinas e acessórios foram incluídos numa única categoria a terceira. O assunto foi amplamente discutido, deliberando a casa que o Sindicato reitera os pontos de vista anteriormente sustentados, junto às autoridades e por intermédio da Federação das Indústrias, de certa a satisfazer-se à justa aspiração da indústria têxtil paulista.

ACORDOS DE COMERCIO

O presidente disse que está em estudo a elaboração das novas listas que regularão o intercâmbio do Brasil com a Argentina, no corrente exercício, de acordo com o convenio já assinado entre os dois países. Seria interessante que o Sindicato se manifestasse a propósito da necessidade da inclusão de fios e tecidos na exportação brasileira, até mesmo como elementos indispensáveis ao fortalecimento da nossa corrente exportadora, a fim de que não se agravasse o déficit comercial com a Argentina, que, em outubro, já se fizera notório. Temos assim importado mais do que exportado para a Argentina, e os fios e tecidos poderão contribuir para compensar a forte importação, particularmente de trigo, que realizamos daquela procedência.

Os srs. Fuad Lutfalla e Paulo Benes informaram que os importadores da Argentina têm se manifestado interessados em adquirir os fios e tecidos do Brasil, salientando o sr. Felix Kowarick que é de interesse da indústria que o Sindicato insista também na importação de fios e de "tops" daquela procedência e na exportação de tecidos de lá, uma vez que estamos habilitados a fornecer esses tecidos em condições qualitativas as mais satisfatórias incrementando-se assim, os fatores de intercâmbio entre as duas nações. O sr. Roberto Schoueri referiu-se ainda à possibilidade da inclusão de linhas para cozer na lista das nossas exportações, fase de desenvolvimento e ao próprio aperfeiçoamento da produção brasileira nesse setor de trabalho.

O presidente esclareceu ainda que, em relação ao acordo com a Bolívia, foram incluídos 300.000 dólares para fios de algodão; 100.000 dólares para tecidos de algodão e 100.000 dólares para fios de rayon, satisfazendo-se assim uma aspiração da indústria têxtil em proveito da expansão do "comércio" com aquele país.

IMPORTAÇÃO DE FÁBRICAS SEM COBERTURA CAMBIAL
O sr. Osvaldo Ribas salientou que o sr. Manoel da Costa Santos como membro da Comissão do Desenvolvimento Industrial Informase à casa a propósito da transferência de fábricas para o nosso país, sem cobertura cambial,

desejando conhecer o critério aconselhado pela referida Comissão. O sr. Costa Santos informou que não entrará no país nenhum material que não possa ser produzido no planejamento, estabelecido pelo presidente da República, através do qual só serão permitidas a entrada, nas condições em apreço, de indústrias básicas ou de insuficiência peremptória existente em algum setor de trabalho. E tal não seria o caso textil, em cujo ramo o país é não só suficiente mas, ainda, capaz de concorrer aos seus mercados nacionais.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE NO PAIS

O sr. Chafiz Farah aludiu à referência feita ao problema do transporte de gêneros, salientando que havia premente necessidade de cuidar-se, de maneira conveniente no Brasil, das vias fluviais e marítimas. Mas, de tal sorte são as dificuldades de natureza burocrática da nossa legislação que, para se obter uma licença para um pequeno barco, são necessários mais de 40 documentos distintos. E enquanto um caminhão custa hoje Cr\$ 400.000,00, uma lanche para o transporte de 20 toneladas, fica apenas no redor de Cr\$ 50.000,00. Seria, assim, o caso de incrementar o transporte por água, suprimindo que o Sindicato se manifeste junto ao Ministério da Viação no sentido de expressar os seus pontos de vista, a fim de que se elaborasse, por meio da modificação das atuais condições regulamentares, poder-se regular inestavelmente proveitos à economia dos transportes.

COMISSÃO DAS TECELAGENS DE LÁ

Os srs. Armenio Gasparian e Ampelio Zocchi informaram que as tecelagens de lá estiveram ajudadas para preparar a conjuntura que através daquele seer, diante do suprimento de matéria prima, tendo sido indicada uma comissão, integrada dos srs. Ampelio Zocchi, Rubens Gasparian e José Leite de Almeida, para condicionar os pontos de vistas que serão submetidos à chesse e, posteriormente, às autoridades do país.

COMISSÃO DAS TECELAGENS DE LÁ

Circularam ontem notícias de que o sr. Teodoro Quartim Barbosa regressará hoje do Rio de Janeiro, onde esteve no dia de hoje, seguindo diretamente para o Guarujá, onde se encontra sua família. Quanto ao pedido de exoneração, o gabinete do secretário da Fazenda não confirmou nem desmentiu, uma vez que as notícias a respeito foram obtidas pelos jornais no Palácio do Governo.

LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

Conforme notícias vindas do Rio, o presidente da COFAP resolveu revogar a portaria que congelava os preços dos medicamentos, ao esse, que, efetivamente, nunca esteve em vigor, pois a sua vigência foi adiada varias vezes sucessivamente. A decisão que congelava os preços dos medicamentos nos níveis vigentes em 1.º de maio do último ano foi revogada, tendo em vista a nova política cambial, que modificou totalmente as bases de importação de matérias primas essenciais à indústria farmacêutica. Por outro lado, determinou o presidente da COFAP que fossem iniciados novos estudos pelos órgãos técnicos, a fim de se encontrar uma nova fórmula para a fixação de preços máximos para os produtos farmacêuticos.

SEJA CURIOSO!

Embora pensando menos de meio quilo, o coração humano durante um dia de atividade normal trabalha para produzir a força que seria necessária para elevar um peso de 75 quilos e 330 metros de altura.

O leite produz 670 calorias por um litro.

Os egípcios dividiam seus 12 meses em semanas de 10 dias.

Mahabharata, o magnífico poema hindu, é o mais longo do mundo, pois tem 220.000 decassílabos em 18 cantos. E vinte e duas vezes mais longo que o Eneida de Virgílio, e 13 vezes mais que a Ilíada de Homero.

O alfabeto "bengali" tem 3.000 caracteres.

Uma abelha durante toda a primavera não produz mais que uma colherinha de mel.

Em cada tonelada de água do mar há precisamente uma grama de ouro.

O rebombado do trovão é ouvido a uma distância de 25 quilômetros, em média, e a luz do relâmpago é percebida a trezentos quilômetros.

Para fazer parar um trem em marcha necessita-se do dobro da energia que é preciso para fazê-lo partir.

As duas dentições: a primeira apresenta 20 dentes — denominados de leite — e, a segunda, 32. É grave erro, de consequências funestas, pensar os pais que os dentes de leite têm importância secundária, por estarem condenados a cair. Do bom estado dos dentes de leite depende uma perfeita dentição permanente.

Novos velos parciais e totais apostos pelo governador a projetos de lei

Total: projeto 724; parcial: 448 — Sancionada a lei referente à remoção de diretores e professores de escolas rurais — As Casas da Lavoura

Apresentando, desde logo, ressaltar que a proposição legislativa em causa, de minha iniciativa, visou incluir no Quadro do Ensino determinados cargos pertencentes ao da Secretaria da Justiça e dos Negócios do Interior. Dada a natureza docente dos mesmos, entendi ser igualmente medida de inteira justiça estender a seus ocupantes a percepção da gratificação de magistério, dispensando-lhes, assim, tratamento idêntico ao conferido aos demais docentes. Reconheceu essa augusta Assembleia a inteira conveniência

das medidas substanciadas na aludida proposição, acrescentando-lhe, todavia, emenda com a qual não posso concordar. E' ela a parte final do artigo 5.º que assim dispõe: "retroagindo seus efeitos a 1.º de janeiro de 1952". Impugno a retroação dos efeitos pecuniários à data alí consignada, por encerrar liberalidade que contraria os interesses do erário. A concessão de outros favores, que não os originariamente previstos, acarretaria, como acontece na hipotese em exame, acréscimo de despesas, constituindo

uma prodigalidade incompatível com a presente situação financeira do Estado. Não poderia, face a tal circunstância, deixar de negar-lhe minha anuência, sem o que estaria contribuindo lamentavelmente para contrariar os propósitos de compressão de gastos que norteiam os atos da Administração na atual conjuntura econômica. Justificadas, assim, as razões do presente veto parcial, tenho a honra de, em cumprimento às disposições constitucionais reguladoras do assunto, restituir a essa Ilustre Assembleia o exame da matéria.

Em obediência ao disposto no § 1.º do artigo 24, da Constituição do Estado, faço publicar as presentes razões no "Diário Oficial".

Reitero a vossa excelência os protestos de minha alta consideração.

VETO AO PROJETO 724

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que no uso da competência que me confere o artigo 43, letra "b", da Constituição do Estado, combinada com o artigo 24 da mesma Constituição, resolvo vetar totalmente o projeto de lei n. 724-52, decretado por essa nobre Assembleia, nos termos do autógrafo n. 2.608-53, que recebi. O artigo 1.º do projeto em questão revoga, até 30 de junho do corrente ano, o prazo de validade, já vencido, do concurso realizado para provimento dos cargos da carreira de Fiscal de Rendimentos, referidos no artigo 1.º, item II, da lei n. 988, de 12 de fevereiro de 1951. Nos termos do artigo 2.º, são aplicados aos internos inscritos no concurso cujo prazo de validade é revogado nos termos do artigo 1.º, as normas do artigo 3.º e seus parágrafos, da lei n. 1482, de 26 de dezembro de 1951, independentemente da providência contida no seu artigo 8.º. Finalmente, o artigo 3.º do projeto reduz a 30 (trinta) os cargos provisorios criados no item II, do autógrafo n. 2.608-53, que recebi. (Conclui na 6.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTRADO MORTO COM O ROSTO E O PEITO CRIVADOS DE FACADAS

O cadáver estava junto à porta da fábrica em que a vítima trabalhava — O assassino, segundo tudo indica, foi o ex-senhório do operário — Questões de dívidas — Tragico acidente — Violento incendio — Caiu do trem

Depois de rápida discussão, o homem caminhou mais alguns metros e tombou pesadamente ao solo, junto ao portão da Fábrica de Materiais para Construção "Quartzolit", situada à rua do Corredor, 643. Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da Polícia, tendo seguido para o local a autoridade de serviço no Setim Distrito. Iniciando as diligências no local, apurou aquela autoridade que a vítima era o operário da aludida fábrica, Americo Arantes, de 36 anos de idade, de estado civil ignorado residente à rua Tito, s/n., no bairro da Lapa. O cadáver apresentava varios ferimentos no rosto e no peito produzidos por golpes de faca.

Segundo informações prestadas à Polícia, Americo Arantes, ex-quantia em dinheiro ao sr. ex-senhório, que varias vezes esteve na fábrica com o intuito de cobrar a dívida, sendo a última há dois dias. Ontem, pouco depois das 18 horas, foi ele visto discutindo com o ex-inquilino no local onde se verificou a tragédia. No decorrer da contenda Americo Arantes, cambaleando, andou alguns passos e tombou ao solo. O senhorio que para ali havia se dirigido num auto de aluguel em companhia de um menor, logo após abandonou o local e se dirigiu para o bairro de Ipiranga. As diligências foram realizadas pelas autoridades policiais do Setim Distrito para localizar o criminoso.

O corpo de Americo Arantes, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá.

TRAGICO ACIDENTE

Na manhã de ontem, pouco antes das 11 horas, o operário Natanael Gonçalves, de 19 anos, solteiro, trabalhava num prédio em construção à rua dos Estudantes, 395. Estava ele empurrando um carrinho no terceiro pavimento quando o mesmo tombou. Quebrando-se a cabeça, sofreu fratura de crânio e do pescoço. Foi socorrido no local e levado para o Hospital da Beneficência Portuguesa, onde morreu às 14 horas.

ENFERMEIRA ATROPELADA
Na esquina da rua Verqueto com a rua Firapiranguá, às 15 horas de ontem, a enfermeira Elisa Manuel, de 32 anos, casada, residente à rua da Mata, 48, foi atropelada pelo auto particular de chapa 6-90-13, guiado por Valter

Strobl, Elisa Lino Manuel sofreu graves ferimentos e foi hospitalizada.

CAIU DO TREM

Entre as Estações da Quarta e Quinta Paradas, na E. F. Central do Brasil, na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, o menor Antonio Candido Trindade, de 16 anos, de residência ignorada, foi vítima de uma queda de um trem daquela ferrovia, sofrendo, em consequência, ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas.

INCENDIO NUMA FABRICA DE MOVELS

Violento incendio irrompeu na tarde de ontem na fábrica de móveis "Plauka", de propriedade de Plauka Omori, situada à rua Jacarepaguá, 100, na Freguesia do O. O fogo que teve início no depósito de móveis em poucos instantes atingiu o telhado destruindo completamente a seção a despeito do trabalho da "unidade" do Corpo de Bombeiros que ocorreu ao local. Segundo informações prestadas à Polícia pelo proprietário da indústria sinistrada, os prejuízos são superiores a 300 mil cruzeiros, tendo o fogo, ao que parece, sido provocado por um curto circuito. Durante o combate às chamas o operário Germano dos Anjos Lopes, de 22 anos, solteiro, domiciliado na Vila Carolina, sofreu graves queimaduras e foi internado no Hospital das Clínicas. Sobre o fato foi instaurado no Setim Distrito o competente inquérito.

FERIDO A GOLPES DE FACAS
O comerciante Abrão Aronovitz, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Rocha, pouco antes das 12 horas de ontem, encontrava-se na porta de seu estabelecimento comercial à rua Visconde de Taunay, 772 quando se desentendeu com Raimundo Pinto da Mata, que dirigia o caminhão do Paraná, de chapa 35-08-10. Em dado momento, sacando de uma faca o motorista feriu o comerciante e fugiu. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia.

FERIDO A GOLPES DE FACAS

A propósito da sua atitude no pleito para renovação da Mesa da Edilidade, o líder republicano recebeu, entre numerosas outras, a seguinte mensagem: "Doutor João Sampaio — para condignamente poder brinde o motivo seu ativo gesto impercível beleza cívica reivindicando frase imortal com que Franklin Roosevelt saudou Winston Churchill: 'é sempre agradável ser vosso contemporâneo' — Sylvio Ribeiro

nhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a internação da vítima no Hospital das Clínicas, determinando a abertura de inquérito.

BATEU NO BARRANCO E TOMBOU

Em grande velocidade trafegava na manhã de ontem, pela rua Lemos Monteiro, o auto-caminhão, de chapa 47-19-31, de Itapetica da Serra, dirigido pelo motorista Agostinho Simões. Em determinado trecho daquela arteria, Agostinho perdeu o controle da direção e fez com que o veículo fosse de encontro a um barranco para em seguida tombou. Do acidente resultou sair ferido Valdomiro de Menezes, de 26 anos, solteiro, residente à rua Botuverá, em Aldemir, e que viajava no caminhão. A vítima foi pensada no posto do Pronto Socorro Municipal.

HOJE EM LONDRINA

ASSEMBLEIA DOS CAFEICULTORES DO NORTE DO PARANÁ

Já naquela cidade altos dirigentes do I.B.C. — Escoamento da safra de cereais daquela região — Campanha de adubação — O I Congresso Mundial e a V Conferência Pan-Americana dos Produtores de Café — Os assuntos do cerlema

para a referida Junta, participará da grande reunião de cafeicultores do norte paranaense.

ASSUNTOS DA REUNIAO

Na reunião que será realizada amanhã, dia 9, serão debatidos assuntos de suma importância para a cultura cafeeira, como o problema do escoamento da safra de cereais, que será obtida no meio dos cafezais granados.

Esse escoamento constitui, hoje, um dos mais sérios problemas da região, cuja solução, se não for de imediato encontrada, trará consequências calamitosas. Além disso, importante assunto, será tratado o que se relaciona com o financiamento, uma vez que em agosto passado a cultura cafeeira foi grandemente afetada pelo favelamento das geadas que determinou consideráveis prejuízos aos lavradores.

Da pauta da reunião, figuram também assuntos ligados à recente campanha de adubação, iniciada pela atual administração do Instituto e o referente ao combate às pragas.

O desmembrado do presidente do Instituto Brasileiro do Café, no aeroporto local, foi muito concorrido, contando-se entre os presentes o dr. Milton Menezes, presidente do I.B.C. (Conclui na 6.ª pag.)

"É SEMPRE AGRADÁVEL SER VOSSO CONTEMPORÂNEO"

A propósito da sua atitude no pleito para renovação da Mesa da Edilidade, o líder republicano recebeu, entre numerosas outras, a seguinte mensagem: "Doutor João Sampaio — para condignamente poder brinde o motivo seu ativo gesto impercível beleza cívica reivindicando frase imortal com que Franklin Roosevelt saudou Winston Churchill: 'é sempre agradável ser vosso contemporâneo' — Sylvio Ribeiro